Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9417 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

ASPECTOS VARIOS

Não é preciso estar muito longe do Brazil para que se tenha a sensação real do modo como elle é julgado pela opinião estrangeira, não pela grande parte dessa opinião que a elle se refere levianamente, sem conhecel-o, mas por aquella outra menor e mais escolhida, baseada no trato dos negocios, nas viagens pelo interior, na longa demora em nossos Estados e em nossas mais importantes cidades. Para isso, basta apenas uma pequena dose de observação na vida de bordo, em os grandes transatlanticos que fazem o trajecto maritimo entre os nossos e os portos estrangeiros, nessas miniaturas de cidades ambulantes, onde se reflectem costumes, habitos, tendencias e modos de ver e encarar as coisas, adoptados pelas respectivas nacionalidades.

Como é natural, por exemplo, allemães que no Brazil habitam, procuram de preferencia, viajando para a Europa, os paquetes das companhias de navegação com séde em Hamburgo, o grande emporio maritimo do grande imperio, de onde partem para o resto do mundo centenas de muitos outros daquelles transatlanticos, captando as possibilidades do commercio, expandindo os variadissimos e consummados productos da respectiva industria, colhendo para esta ultima a materia prima, ou, melhor, os materiaes brutos, que encontram nas terras semi-selvagens, nos paizes ditos coloniaes. Nem ha como duvidar do facto. Nós outros, mais ou menos, estamos classificados em uma ou outra das duas categorias. Salvo algum juizo excepcional, raro, de espirito superior e sereno, que dos tempos presentes tem a larga vista de conjunto, sabendo descontar as qualidades e os defeitos entre os novos e os velhos paizes, o que se sente, o que domina pelo numero, entre commerciantes ou industriaes viajantes, é que não passamos ainda de povo colonial, habitando uma terra semi-selvagem.

Sem duvida semelhante opinião não se colhe sem difficuldade, sem uma certa habilidade no modo de ouvir e encaminhar a conversação, ás vezes furtivamente, outras vezes em longo discorrer; mas, ao fim de alguns dias de contacto directo, não ha como fugir daquella impressão empolgante.

Nas viagens a que nos vamos referindo, em regra, brazileiros ou portuguezes comnosco identificados, constituem sempre a minoria das interessantes cidades estrangeiras ambulantes. Desde o porto, quando ainda a ancora do paquete está presa á terra hospitaleira, experimenta-se o bafejo da nova atmosphera estranha. Um idioma tambem novo nos fere o ouvido incauto; e sómente pouco a pouco, depois que a minoria dos nacionaes consegue mostrar-se alguma coisa familiarizada com o meio em que se acha, vai igualmente adquirindo fóros de cidadania na villa ambulante. Então, é já inutil esconder o effeito da impressão recebida, da impressão communicada pela maioria dominadora, livremente, aberta e francamente, quando se acreditava de todo garantida pelo numero, pela lingua, pelo privilegio da nacionalidade orgulhosa, pioneira do progresso e da civilização.

Que é, em summa, essa maioria composta dos que no Brazil embarcaram ou dos que ali apenas passaram?

Os primeiros são negociantes ou industriaes, que vão ás casas européas matrizes do seu commercio ou das suas fabricas. Desses, alguns conduzem familias e filhos aqui nascidos, ora destinados á primeira educação nas escolas allemãs, ao aperfeiçoamento do idioma em que difficilmente no Brazil se iniciam, pela força envolvente e avassaladora da lingua nacional.

Sem essa viagem, sem essa disciplina diaria obrigando as crianças a não falarem o portuguez, o idioma paterno estaria perdido, o espirito allemão não penetraria nos pequeninos entes nascidos no Brazil. Mas é um prazer delicioso ver essas louras crianças recalcitrarem no amor á sua verdadeira patria, a despeito dos esforços e da mesma vaidade paterna.

Na conversação, na intimidade, essas coisas se explicam pela carestia enorme da vida e da educação no Brazil. No estrangeiro, na Allemanha, por exemplo, os collegios existem por toda a parte, aperfeiçoados, famosos, facilmente accessiveis e baratos. No Brazil, os collegios não chegam para quem quer, para a infancia em idade escolar, buscando matricula. Em S. Paulo como no Rio, effectivamente, embora todo o progresso e todos os nobres esforços dos derradeiros annos, a verdade é mesmo essa: os collegios são insufficientes quando publicos, são carissimos e deficientes quando particulares. Emfim, desde logo fique registrada essa primeira queixa contra a carestia brazileira em um dos mais importantes departamentos da vida social, como seja o da educação da infancia. Os collegios estrangeiros, de certo, são distantes; mas a concurrencia da navegação maritima baixou o custo das passagens, a distancia se vence com rapidez cada vez maior. A escola estrangeira vence a nacional. Somos esmagados, somos prejudicados. Lá se vão as louras crianças nascidas no paiz, na idade em que o espirito se fórma, em que as idéas se adquirem, em que a patria longinqua e hospitaleira vai sendo esquecida como um sonho do berço que se atira fóra...

Passemos ao segundo grupo da maioria estrangeira no interessante pedaço da Allemanha que vai pelos mares, partindo do nosso paiz. Os passageiros desse grupo conheceram apenas a Avenida Central ou pouco mais do que a brilhante e nova arteria. Em extensão, é uma rua como se encontra igual em qualquer cidade européa de mediana importancia. Alguma coisa mais nos concede o excursionista, falando em francez, discorrendo em um circulo de filhos da terra colonial e semi-selvagem. Se, porém, a conversação se prolonga, o excursionista não póde esconder a impressão de barbaria que lhe ficou dos preços que lhe pediram nos hoteis e nos armazens. Elle, que conhece mais ou menos as grandes cidades maritimas da Asia, da Africa e da mesma America (em geral apenas Nova York e Buenos Aires), sabendo muito bem converter as suas libras ou marcos em dollars ou pesos argentinos, ficou horrorizado de quanto lhe pediram em troca do mil réis brazileiro, muito mais horrorizado ainda da necessaria multiplicação do mesmo mil réis, ao pagar uma rapida e detestavel refeição, um mesquinho artigo de uso pessoal. A impressão de um tal visitante mais ou menos fica sendo de que o *Rio é um covil de ladrões*. Evidentemente, aquelles que abertamente lhe ouvirem as informações, não se animarão a visitar a nossa primeira cidade, assim relegada á categoria daquellas que fazem medo aos *touristes*, porque exploram os estrangeiros.

A propria realidade dos preços, no Brazil, desperta a idéa do latrocinio. O estrangeiro, que não conhecer o nosso regimen de impostos e as nossas condições economicas, não póde comprehender como se cobra tanto pela carne de pessima qualidade offerecida ao consumo. Elle, que veiu de Buenos Aires; elle, que na propria mesa de bordo encontra os gordos *filets* e as costelletas de vitella, alvissimas e saborosas, conservadas nas camaras frigorificas, ao lado das hervas, das frutas e das mesmas aves, tudo da primeira qualidade, não comprehende o que vê no Brazil, paiz dotado dos melhores e mais vastos campos para a industria pastoril.

De facto, como póde elle acreditar que situação igual á delle é a do consumidor brazileiro, comprando a negra carne de Santa Cruz, roubado no peso, roubado no preço, impossibilitado de saborear as frutas proprias do nosso clima tropical? Como póde elle acreditar que o navio em que viaja saiu de Santos e saiu do Rio sem carga, porque ora não ha café, sem uma minima parte dos productos tropicaes que deviamos exportar, como o fazem a Argentina e as proprias ilhas africanas, abastecendo a propria Europa com aquillo de que ella precisa e que recebe em troca das suas industrias, dos seus capitaes emprestados, dos seus serviços e dos seus proprios immigrantes?

Concluamos, pois, que: ou nós outros nos desintegramos da economia universal, ou devemos attender para os males resultantes de nossa vida interna, difficil e incomportavel.

Curvello de Mendonça.

RECENSEAMENTO DOS INDIOS

Parece que será emprehendido, com o censo geral da Republica, a effectuar-se este anno, o recenseamento dos indios mansos, aldeiados ou não, existentes no territorio brazileiro. A idéa, que decorre, aliás, da attitude tomada pelo ministerio da agricultura, em relação aos selvicolas, foi aventada ao director geral de estatistica pelo seu delegado no Rio Grande do Sul, referida a este Estado, dando-se a coincidencia, bastante lisonjeira, como demonstração do espirito que já vai dominando neste assumpto, entre o que o diligente auxiliar considera a sua iniciativa e o que, em um plano mais amplo, constituia o objecto de estudo da direcção superior do serviço.

Será a primeira vez que se realize no paiz, com o rigor de um serviço official e o caracter de generalização que tem agora, um trabalho dessa natureza. Houve projectos no imperio, a este respeito, que não tiveram a effectividade necessaria e nunca o Estado pôde saber, com tal ou qual segurança, o numero de selvicolas já incorporados á civilização e nem tampouco os recursos pelos quaes se conseguiu essa incorporação. Esse elemento comparativo, de grande valor na acção administratativa e na analyse social desta questão dos indios, não existiu até hoje; e é isto, ao que parece, que vai ser finalmente conseguido.

Ha muito pouco tempo, um empenho semelhante teria provocado um sorriso de zombaria dos que consideravam o indigena pouco mais do que uma fera e pouco menos do que um homem e de cuja conquista não adviria outra vantagem a não ser um receio diminuido nas zonas que o progresso precisava varar e uma nota pittoresca accrescentada ás curiosidades geographicas do paiz. O indio não valia o dispendio da catechese, quanto mais o da estatistica: e ainda que nem todos perfilhassem as doutrinas de exterminio, professadas aqui pelo preconceito dos sabios peregrinos, poucos admittiriam, como acção ponderada de governo, um recenseamento dessas forças, inutilizadas exactamente pelo abandono em que as deixaram.

O que se cogita de fazer agora é um complemento logico do decreto sobre a defesa e aproveitamento de tão valiosos e desprezados elementos. O censo dos indios mansos espalhados pelos sertões brazileiros, permittindo ajuntar ao computo da população um algarismo que não póde ser desligado delle, trará um precioso contingente ao estudo da incorporação dos selvicolas á vida civilizada, na sua expressão forte, pelo conhecimento do que se conseguiu até hoje sem outro agente que não o devotamento religioso dos missionarios ou o simples contacto dos penetradores do sertão virgem e sem maior objectivo que a neutralização de algumas tribus temidas em torno de um convento rustico e da dominação de um padre ou a amisade transitoria de um gentio senhor e guia da região cobiçada.

O numero de homens trazidos ao convivio dos civilizados por processos tão rudimentares e de tão limitado objectivo, e que é muito mais avultado do que se afigura, responderia, nas estatisticas, ás affirmações desdenhosas dos que decretaram a inadaptação e a inutilidade do indio e daria a medida do que se póde obter com um empenho mais systematico e intenções mais definidas. A situação desses indigenas, o confronto dos resultados dos varios modos de assimilação, o proveito tirado até agora dessa multidão vegetativa, daria elementos interessantes para o delineamento definitivo do que ao Estado cabe fazer para que não continuem, por desprezo ou inercia, como quantidades nullas ou nocivas, o que póde ser, neste seculo de vida intensa, excellente factor de progresso collectivo.

Explicava-se até certa época a indifferença pela condição do selvicola, pela desnecessidade, para o paiz, de conquistar um solo, excessivo para a sua expansão naquelle momento, e habitado por uma gente que, por afastada, não lhe era molesta. A catechese era, por esse mesmo afastamento, mais penosa e sem outro incentivo que não o do sentimento: não podia haver a este respeito uma séria cogitação administrativa. Desde, porém, que o desenvolvimento das forças vivas da nacionalidade, das suas exigencias industriaes, das suas necessidades de colonização e de trabalho, da sua expansão civilizadora, em summa, levaram o homem a varar, a revolver, a adquirir esse territorio virgem, o elemento indigena que o habitava tinha de constituir fatalmente um problema para o Estado, e problema que só offerecia duas soluções: o indio tinha de ser assimilado ou destruido.

A segunda solução não se compadecia mais com o espirito e com os recursos da civilização actual. O Estado tinha apenas de estabelecer o *modus* da primeira. Foi isto que, após longas decadas de indifferença, em que a assimilação do indigena se foi fazendo por processos espontaneos, o governo, pela iniciativa do Sr. Rodolpho Miranda, emprehendeu, systematizando, a catechese.

O recenseamento dos indios mansos, aldeiados ou não, vem, neste instante, como um auxiliar poderoso do plano a desenvolver. Não se comprehenderia mesmo que se o não fizesse agora, que o acto do governo incorpora moralmente o selvicola ao acervo da população.

Será esta, sem duvida, mais uma das difficuldades a vencer pelo operoso director de estatistica, que tão cauta e seguramente vai estendendo os fios da complexa operação censitaria deste anno, sob a sua responsabilidade. O resultado conseguido representará, de qualquer modo, comtudo, um sensivel lucro social; e não será de admirar que esta iniciativa desperte identicos elogios ao que teve da insuspeita imprensa argentina, agora mesmo, a acção geral do governo brazileiro sobre os indios.

Paginas alheias

NO "JARDIM DE PARIS"

(Desenho de Préjelau)

Echos & Factos

O tempo.

Um domingo feio o de hontem. O céo esteve sempre nublado.

Pela manhã, das 6 ás 7 horas, toda a bahia e toda a cidade ficaram immersas em tenuissima cerração.

O movimento pela cidade não foi pequeno, apesar da incerteza do tempo. A temperatura se manteve entre os 21 e 17 gráos.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS.

Deve partir em principios do mez proximo vindouro, de Inglaterra para esta capital, o "scout" *Rio Grande do Sul*, que actualmente está recebendo artilheria.

Pelo Sr. ministro da viação foi nomeado fiel de thesoureiro da sub-administração do correio de Minas do Rio das Contas Juvencio Ferreira de Carvalho.

A proposito do julgamento do *habeas-corpus* impetrado ao Supremo Tribunal e relativo á politica fluminense, recebêmos a seguinte carta de um illustre jurisconsulto:

"Sr. redactor — *O Paiz*, no seu editorial de hoje, precisou com admiravel lucidez o alcance da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre o *habeas-corpus* requerido pelos candidatos á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Com effeito, dessa decisão se não póde concluir a validade ou invalidade dos diplomas em duplicata expedidos pelas juntas do districto, que tem por séde Petropolis, porque dos dez ministros, que tomaram parte na sessão, cinco abstiveram-se de apreciar e julgar essa questão e dos cinco restantes quatro declararam validos os diplomas da junta presidida pelo juiz de direito de Iguassú e apenas um contra elles se pronunciou.

Mas foi menos justo *O Paiz*, quando, apreciando o voto do eminente ministro Pedro Lessa, arguiu-o de contradictorio com a theoria do *habeas-corpus* preventivo, que S. Ex. sustentara no caso do Conselho Municipal.

Não houve tal contradicção. A divergencia entre o procurador geral da Republica, que invocou essa theoria, e o ministro Pedro Lessa, que a havia formulado naquelle caso, versou unicamente sobre a applicação da mesma theoria no caso em debate.

Sustentou S. Ex. que no caso do Conselho Municipal, não tendo havido duplicata de diplomas, não fôra preciso que o tribunal entrasse no exame da validade dos diplomas, materia que considerara estranha ao intuito do *habeas-corpus* e da exclusiva competencia do poder verificador de eleições, ao passo que no caso do Rio de Janeiro, tendo occorrido duplicata, esse exame para S. Ex. exorbitante das funcções do tribunal, era indispensavel.

Entendeu o procurador geral que, uma vez que a lei eleitoral do Rio de Janeiro definia em termos claros e precisos o que se devia considerar diploma e uma vez que o reconhecimento da legalidade do diploma de um candidato não implicava reconhecimento de poderes, porquanto, sendo funcção unica da junta apuradora sommar votos, sem entrar no merecimento da validade das eleições, o portador de um diploma legal podia não ser reconhecido, não se daria a pretendida inversão por parte do tribunal na esphera da competencia do poder verificador com julgar legaes uns diplomas em prejuizo de outros, simplesmente para garantir aos portadores dos diplomas legaes, que penetrassem no recinto da assembléa, afim de defender a sua eleição contra aquelles que a contestavam.

Como se vê, não fundou o ministro Pedro Lessa o seu voto em doutrina diversa da que sustentou no caso do Conselho Municipal, apenas julgou que essa doutrina não se applicava ao caso em julgamento, attenta á feição peculiar que lhe imprimia a existencia da duplicata, que, na opinião de S. Ex., tornava duvidosa a situação juridica dos impetrantes.

Com essa rectificação fará V. Ex. a justiça que merece um dos mais conspicuos membros do Supremo Tribunal Federal pelos seus elevados dotes de talento, profundo saber e sobretudo de impolluta integridade."

Na sua carta publicada sabbado no "Jornal do Commercio", o eminente Enrico Ferri estuda ainda uma vez o problema da immigração na America e especialmente no Brazil, synthetizando a sua opinião na seguinte fórma que a seu ver "resume a solução positiva do problema de immigração para os paizes americanos de escassa população: terra em troca de trabalho".

Enrico Ferri insiste na superioridade do immigrante italiano para o Brazil.

Destacamos desta carta o seguinte trecho muito interessante:

"E li tambem uma interessantissima entrevista do ministro da agricultura, Sr. Rodolpho Miranda, que mostrou ter sobre este assumpto essenciaes idéas muito claras e positivas, devidas tambem á sua notavel experiencia de agricultor, industrial e commerciante. Elle expoz todo um programma de actividade pratica que da minha parte merece a mais cordial e completa adhesão.

Refiro-me, naturalmente, ao problema da immigração italiana no Brazil meridional, que é o que me interessa e eu conheço.

O Dr. Miranda começou por estabelecer os fundamentos anthropologicos do seu programma, insistindo na necessidade physiologica de cruzar a raça italiana no Brazil. E como, para os homens como para os animaes, os cruzamentos não são fecundos e uteis senão para as raças semelhantes e não para as demasiado diversas entre si, assim tambem elle pensa justamente que os immigrantes italianos, sendo de raça latina, são os mais proprios para tal cruzamento.

A isto eu tomo a liberdade de accrescentar que os immigrantes italianos devem ser preferidos não só pelas suas qualidades de optimos trabalhadores da terra, mas ainda pela sua intellectualidade superior á de qualquer outro povo europeu.

Justamente porque a Italia é o unico paiz da Europa que póde contar tres mil annos de civilização, os italianos, mesmo das classes populares, mesmo analphabetos, têm um engenho natural maravilhoso. E esta é evidentemente uma qualidade excellente para melhorar a raça humana em todos os paizes."

Entre as diversas attribuições que, por dispositivo legal, competem á directoria de policia administrativa municipal, a mais importante é a da superintendencia do serviço municipal administrativo, exercido pelos 25 agentes fiscaes da Prefeitura, pelos tres fiscaes de inflammaveis e 300 e tantos guardas municipaes.

A esses funccionarios está entregue a fiscalização da cidade, o importante mister de não permittirem, em todo o Districto Federal, inclusive as ilhas de Paquetá e do Governador, a transgressão consciente ou inconsciente das leis e posturas municipaes, cumprindo-lhes a obrigação de autoar os infractores, qualquer que seja a posição social destes e os motivos allegados para justificar a infracção.

Para dizer sobre a validade dos autos de infracção a competencia é daquella directoria.

O facto já publicado de no dia 15 do corrente, não ter occorrido em todo o Districto Federal um só caso de transgressão de leis e posturas municipaes, é notoriamente assombroso, e, á vista disso, da extensão do Districto e da sua importancia commercial e industrial e principalmente de sua população, somos levados a declarar que a cidade do Rio de Janeiro é, entre todas as grandes capitaes do mundo, a que tem melhor fiscalização municipal.

Inaugurou-se ante-hontem, nesta capital, á rua Luiz Camões n. 42, sob a firma Contrucci & Tolomei, um novo deposito de vinhos e generos italianos.

Fazem parte deste importante estabelecimento os industriaes Srs. Cesar Contrucci e Dionysio Tolemei, sendo que o primeiro dos socios, o activo Sr. Contrucci, ficará na direcção da nova casa.

Por portaria de 13 do corrente foi exonerado do cargo de fiel de thesoureiro dos correios de S. Paulo, Bento Lucas Cardoso e nomeado para esse logar Euvaldo Pinto Jordão.

Foi nomeado chefe do serviço da imprensa, annexo ao do resenceamento, na repartição geral de estatistica, o jornalista mineiro, coronel Carlos Sanzio, ex-redactor d'*O Resistente* e de outras folhas, que existiram na cidade de S. João d'El-Rei.

Está publicado o decreto que approva os novos estudos apresentados para as obras do porto da Victoria, no Estado do Espirito Santo.

O *Diario Official* de hontem publicou diversas nomeações para a guarda nacional, em varias comarcas do Estado do Maranhão.

Foi extincto o logar de chefe do serviço de informações da directoria geral do serviço de povoamento.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 17.

O Congresso Pan-Americano continúa a preparar os seus trabalhos, para iniciar a sua discussão.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 17.

La Nacion diz-se autorizada a desmentir que tenham alguns delegados á IV Conferencia Internacional Americana resolvido provocar a discussão, em uma das proximas sessões, sobre a attitude assumida pelo governo dos Estados Unidos da America durante a revolução que rebentou o anno passado em Nicaragua, onde o governo norte-americano interveiu para restabelecer a ordem interna.

BUENOS AIRES, 17.

Está-se realizando agora a recepção offerecida aos delegados á IV Conferencia Internacional Americana pelo delegado argentino Sr. Rodriguez Larreta.

A' recepção compareceram a quasi totalidade dos delegados, acompanhados de suas familias, numerosos senadores e deputados e muitas das principaes familias desta capital.

Depois da recepção haverá baile.

(Agencia Americana.)

Deve ser julgado hoje, na directoria da Receita Publica, o processo em que Francisco Pinto pede classificação da bebida do seu fabrico.

A decisão do recurso será proferida de accordo com a informação do laboratorio nacional de analyses, sobre o cheiro, sabor e cor da bebida.

Parece que a taxa nessa fabricação mandada adoptar, será a mesma que a dos vinhos de uva.

POLITICA FLUMINENSE

A installação da Assembléa em Petropolis --- Outra assembléa --- Factos e informações

Conforme se vê dos telegrammas abaixo, realizou-se hontem em Petropolis a installação da Assembléa estadoal.

Como previramos, além da assembléa legalmente constituida, os governistas installaram uma outra assembléa.

A ordem, porém, correu inalterada, e tudo induz a crêr que ella não soffrerá nenhuma alteração.

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma do presidente da Assembléa:

"PETROPOLIS, 17 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que se celebrou hoje nesta cidade, séde decretada pelo presidente do Estado, para funccionamento da Assembléa Legislativa, á hora regimental e no edificio designado pelo presidente da mesma Assembléa, por edital publicado no *Jornal do Commercio*, orgão official do Estado do Rio, a primeira sessão preparatoria da 7ª legislatura, estando presentes 27 candidatos diplomados, entre os quaes estavam os vinte garantidos pelo *habeas-corpus* preventivo, concedido pelo Supremo Tribunal Federal.

Correram em perfeita ordem os trabalhos, sendo preenchidas todas as formalidades legaes, tendo sido nomeados para a commissão que vai relacionar os diplomas cinco candidatos incontestes dentre os que obtiveram *habeas-corpus* preventivo.

Respeitosas saudações — *Alves Costa*, presidente da Assembléa."

PETROPOLIS, 17.

A Assembléa Legislativa effectuou hoje, nesta cidade, á hora regimental, no edificio préviamente designado por edital publicado na parte official do *Jornal do Commercio*, sua primeira sessão preparatoria, recebendo a mesa 28 diplomas de candidatos.

Compareceram á sessão os deputados garantidos pelo *habeas-corpus* preventivo do Supremo Tribunal, tendo sido nomeados para a commissão que vai relacionar os diplomas cinco candidatos incontestes, dentre os garantidos por aquella ordem.

Os trabalhos correram em perfeita ordem, sendo observadas e preenchidas todas as formalidades legaes.

Apresentaram-se á mesa e funccionaram o director da secretaria da Assembléa, officiaes da secretaria, redacção dos debates e trabalho de stenographia.

A' sessão estiveram presentes grande numero de pessoas gradas, deputados federaes e representantes da imprensa do Rio e desta cidade—*Alves Costa*, presidente provisorio.

PETROPOLIS, 17.

Sob a presidencia do Dr. Alves Costa, reuniram-se, no edificio da avenida Washington n. 316, designado, por edital publicado na parte official do Estado, no *Jornal do Commercio*, os deputados diplomados legalmente pelos cinco districtos eleitoraes.

Compareceram 27 deputados da opposição, que apresentaram seus diplomas.

O edificio, completamente aberto, esteve repleto de assistentes, tendo á frente hasteado o pavilhão nacional.

A secretaria está funccionando regularmente, sob a direcção do coronel Rangel, director da secretaria.

O serviço tachigraphico é feito por pessoal do jornal official.

O redactor de debates, Dr. Souza Dias, foi designado pela mesa para servir de official das actas, por ter abandonado o emprego o official Navarro.

Ao meio-dia em ponto assumiu a presidencia, nos termos do art. 1º do regimento interno, o Sr. Alves Costa, que convidou para servir de secretarios os Srs. José Moraes e Leite Pinto, deputados mais moços.

Após á entrega dos diplomas, o Dr. Alves Costa escolheu a commissão dos cinco para dar parecer sobre a legalidade dos diplomas, a qual ficou composta dos Srs. Ponce de Leão, Buarque Nazareth, Mario Paula, Galdino Filho e João Guimarães.

Em seguida foi levantada a sessão, afim de que a commissão pudesse emittir o parecer.

Foram apresentadas varias contestações aos diplomas de deputados pelo 1º, 2º, 3º e 4º districtos.

O Dr. Alves Costa telegraphou ao Sr. presidente da Republica, ao Senado, á Camara dos Deputados, ao Supremo Tribunal, ao presidente do Estado e ao Tribunal da Relação, communicando a installação da sessão preparatoria e a marcha dos trabalhos.

A commissão dos cinco está reunida na sala designada, estudando os diplomas.

Cumprindo a determinação do presidente do Supremo Tribunal, subirá amanhã o juiz federal do Estado, acompanhado do escrivão e official de justiça, afim de tornar effectiva a ordem de *habeas-corpus* aos vinte deputados attingidos pela decisão do tribunal.

Consta que os deputados governistas, em numero de 17, se reuniram clandestinamente na sala da Camara Municipal, sob a presidencia do Sr. Modesto de Mello.

Até á hora legal não era sabido o local da reunião, não tendo precedido edital, nem outro acto.

A reunião, que não teve nenhuma assistencia, durou cinco minutos, no maximo, limitando-se o presidente a agradecer, em nome do presidente do Estado, ao Dr. Joaquim Moreira ter cedido aquella sala.

Foi nomeada a commissão dos cinco.

PETROPOLIS, 17.

Pelo trem da manhã subiu o Dr. Oliveira Botelho, acompanhado do

diversos chefes politicos e deputados federaes.

Ao saltar do trem, o Dr. Oliveira Botelho foi alvo de uma manifestação de grande numero de amigos e correligionarios, que o foram receber na estação.

— O Sr. Modesto de Mello, na reunião governista, nomeou para a commissão dos cinco os Srs. Fonseca Portella, Raul Macedo, Eduardo Manhães, Almeida Fagundes e Siqueira Junior.

O Sr. **Modesto de Mello,** ao abrir a reunião, agradeceu ao Dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara Municipal, o fornecimento do edificio, neste momento em que o Estado está sem garantias para funccionamento do corpo legislativo, devido á pressão do governo federal.

Segundo ouvi de pessoa que esteve na Camara, a reunião teve logar antes da hora regimental, seguindo os governistas para o Hotel Bragança poucos momentos depois, continuando neste estabelecimento, no quarto occupado pelo official da secretaria da Assembléa, Navarro, os trabalhos da acta e do parecer da commissão dos cinco.

Até agora a cidade manteve-se em perfeita calma.

— O Dr. Oliveira Botelho regressou no trem da tarde para o Rio, em companhia de alguns amigos.

MACAHE', 17.

Reina geral regosijo na população, pela constituição legal da Assembléa Legislativa do Estado, pela maioria opposicionista.

O partido republicano regenerador festeja neste momento a victoria da lei e em passeata pelas ruas da cidade ergue calorosos vivas aos Drs. Nilo Peçanha e Oliveira Botelho, marechal Hermes e outros proceres da Republica.

Segundo ouvimos, a Camara Municipal, em sessão ordinaria de amanhã, protestará, em moção, contra os termos insolitos com que o governo do Estado, justificando a mudança da Assembléa para Petropolis, vasou o seu odio contra o honrado presidente da Republica.

Consta aqui que o Sr. Backer resignará o cargo de presidente do Estado.

(Serviço do *Paiz.*)

PETROPOLIS, 17.

Reuniram-se hoje, em locaes differentes, as duas Assembléas Legislativas do Estado do Rio, sendo uma constituida pelos deputados governistas e outra pelos deputados da opposição.

A Assembléa Legislativa constituida pelos deputados governistas celebrou a sessão na sala de honra da Camara Municipal, presidindo a ella o Sr. Modesto Mello e sendo secretarios os Srs. Thiers Cardoso e Landes Rebello.

Foi nomeada a commissão de verificação de poderes, que ficou constituida pelos Srs. Fonseca Portella, Raul Macedo, Eduardo Manhães, Almeida Fagundes e Siqueira Junior.

Logo que abriu a sessão, o presidente proferiu um breve discurso, agradecendo ao presidente da Camara Municipal a cedencia do edificio para o funccionamento da Assembléa, allegando que ella não pudera reunir-se em Nitheroy pelos motivos apontados no decreto de transferencia da séde da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

O seu discurso foi muito applaudido pelos deputados presentes.

A sessão foi breve, retirando-se depois os deputados para o Hotel Bragança.

A Assembléa Legislativa constituida pelos deputados da opposição reuniu-se no predio da rua Washington n. 316, para onde fôra convocada pelo presidente da ultima sessão, com o cumprimento das formalidades legaes.

Compareceram 27 deputados, abrindo-se a sessão ao meio-dia, nos termos do art. 1º do regimento interno, assumindo a presidencia o Sr. Alves Costa, secretariado pelos Srs. José Moraes e Oscar Pinto Leite, por serem os deputados mais moços.

Aberta a sessão, os deputados presentes apresentaram os seus diplomas, sendo tambem mandado para a mesa o do Sr. Fróes da Cruz, que não compareceu pessoalmente por motivo de doença.

De accordo com a lei foi nomeada a commissão de cinco membros para verificação de poderes, ficando constituida pelos Srs Buarque Nazareth, João Guimarães, Galdino Filho, Mario Paula e Ponce Leão

Esta commissão deve apresentar o seu parecer dentro do prazo de 48 horas.

Em seguida foi suspensa a sessão, para a commissão de verificação de poderes começar os seus trabalhos.

A sala das sessões desta Assembléa esteve sempre repleta de povo, sendo tiradas bastantes photographias, destinadas a jornaes e revistas.

Não houve nenhum incidente.

PETROPOLIS, 17

Toda a cidade está em perfeita tranquilidade.

A força federal, que veiu garantir a execução dos *habeas-corpus* ultimamente concedidos, permanece no seu quartel.

— Esteve aqui o juiz federal do Estado, acompanhado pelo seu escrivão e por um official de justiça, não sendo precisa a sua intervenção.

— Na Camara Municipal compareceram dois empregados da secretaria da Assembléa Legislativa, os Srs. Navarro e Henrique Marinho; os outros incluindo o director da secretaria, coronel Rangel de Vasconcellos, apresentaram-se na rua Washington.

— A' commissão de verificação de poderes, nomeada na assembléa da rua Washington, foram apresentadas contestações aos diplomas do 1º, 2º, 3º e 4º districtos.

— Esteve aqui o Sr. Oliveira Botelho, candidato á presidencia do Estado, que foi recebido com manifestações pelos seus amigos politicos.

A' tarde retirou-se para o Rio, em companhia de muitos parlamentares federaes.

(Agencia Americana.)

E' a seguinte a acta da primeira sessão preparatoria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (1ª da 7ª legislatura):

"Aos dezesete dias do mez de **julho de mil novecentos e dez, na cidade** de Petropolis, séde decretada pelo presidente do Estado, para funccionamento da Assembléa, e no edificio designado pelo presidente da Assembléa, para reunião da mesma, na sala destinada ás sessões, achando-se presentes os cidadãos diplomados pelas juntas apuradoras dos cinco districtos em que se divide o Estado, assumiu a presidencia o Sr. Dr. Joaquim Mariano Alves Costa, declarando que o fazia em observancia do disposto no art. 1º do regimento interno, e convidou para secretarios os Srs. Drs. José Antonio de Moraes e Oscar Leite Pinto, que tomaram assento a seu lado.

Achando-se assim constituida a mesa provisoria da Assembléa, convidou o Sr. presidente todos os candidatos a apresentarem os seus diplomas, o que foi feito, verificando-se o recebimento dos seguintes:

Pelo 1º districto: Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz.

Pelo 2º districto: Drs. João Antonio de Oliveira Guimarães, Ramiro Ferreira Saturnino Braga, Julio Maximiano Olivier e Antonio Barbosa Buarque de Nazareth.

Pelo 3º districto: Drs. Galdino do Valle Filho, José Antonio de Moraes, José Irineu de Abreu Sodré, Constancio José Monnerat e coroneis Antonio Alves Pitta de Castro, João Antonio da Silva Sanches e Sergio Pitta.

Pelo 4º districto: Drs. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, Francisco Marcondes Machado Junior, Horacio Gomes Leite de Carvalho, Domingos Mariano Barcellos de Almeida e Horacio de Magalhães Gomes e coroneis Bernardino José de Souza e Mello e José Henrique Thyne Land.

Pelo 5º districto: Drs. Alvaro Rocha Pereira da Silva, Ary Fontenelli, Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon, Oscar Leite Pinto, Mario de Paula, desembargador José de Freitas Albuquerque, coronel Adilio da Silva Monteiro e major Antonio Simões Pires Condeixa.

Dentre os diplomados, o Sr. presidente nomeou os Srs. Buarque Nazareth, João Guimarães, Galdino do Valle, Mario de Paula e Ponce de Leon para constituirem a commissão que, na fórma do art. 4º do regimento interno, tem de dar o parecer sobre os diplomas que lhe foram entregues.

E nada mais havendo a tratar, levantou a sessão, designando para ordem do dia da sessão seguinte trabalho de commissão."

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal na secção do Estado do Rio, seguiu hontem, pela manhã, para Petropolis, acompanhado do respectivo escrivão, capitão Lima Braga afim de, pessoalmente, dar execução á ordem de *habeas-corpus* concedida aos vinte deputados opposicionistas.

A' noite, o Dr. Kelly regressou á Nitheroy, telegraphando ao presidente do Supremo Tribunal, Dr. Pindahyba de Mattos, communicando que fôra respeitado o *habeas-corpus*.

Tambem á noite o Dr. Alves Costa, presidente da Assembléa Fluminense, telegraphou ao Dr. Octavio Kelly, communicando-lhe que á primeira sessão preparatoria compareceram 27 deputados diplomados, sendo que nesse numero acham-se incluidos os vinte que obtiveram *habeas-corpus*.

A noticia da reunião da Assembléa Fluminense em Petropolis e a cuja primeira sessão compareceu maioria absoluta de deputados eleitos, causou, não só em Nitheroy como no interior do Estado, extraordinario contentamento.

No interior, segundo telegrammas, politicos opposicionistas e populares percorreram as ruas, precedidos de bandas de musicas, acclamando a opposição.

SECCA NO NORTE

A Liga Nacional contra a Secca reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, na rua S. José n. 70, para tratar de interesses que dizem respeito á sua economia interna, bem como aos dos Estados flagelados pela secca.

A Liga Paulista contra a tuberculose acaba de enviar ao Sr. prefeito municipal o seguinte e honroso officio:

"Illmo. Sr. coronel Dr. Innocencio Serzedello Correia—A Liga Paulista contra a tuberculose, que desde bastante tempo vem prégando a salutar cruzada em pról da protecção e do amparo hygienico da infancia e da adolescencia, do robustecimento das reservas do capital vivo, como penhor de successo e de efficiencia na lucta prophylatica contra o flagellos tuberculoso, vem pressurosa apresentar-vos as sinceras homenagens das suas mais expressivas felicitações pela fecunda, benemerente e patriotica iniciativa da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, organizando o valioso serviço da inspecção medico-hygienica das escolas e creando um corpo medico escolar competente e sufficiente para o cabal funccionamento da nova e essencial peça do apparelho escolar da capital brazileira.

Transformando em proveitosa realidade uma ardorosa aspiração do progresso sanitario e um vivo "desideratum" de ha muito reclamado por uma perfeita prophylaxia collectiva, assignalastes com luminoso traço a vossa administração, e vos tornastes, dest'arte, credor dos applausos enthusiastas desta instituição que sempre objectivou, como uma parte relevante do seu programma, a prophylaxia precoce e a assistencia preventiva na idade escolar, considerando-a como um élo da cadeia de operações sanitarias contra a tremenda peste, que tanto flagella essa phase da existencia e tão insidiosamente espreita esses organismos que desabrocham.

Com a execução deste inestimavel melhoramento escolar prestastes vigorosa e efficiente collaboração á cruzada sanitaria em que se empenham as ligas anti-tuberculosas.

Com o mais elevado apreço e distincta consideração, subscrevemo-nos attentos veneradores e criados obrigados—DR. CLEMENTE FERREIRA, presidente —HENRIQUE COELHO, secretario geral—DR. REMIGIO GOMES GUIMARÃES, 2º secretario."

A machina que devia fazer o trem que partiria da Central para os suburbios ás 8 e 10 da noite, linha auxiliar, descarrilou no cruzamento da cabine intermediaria, atrazando os trens de Santa Cruz e linha auxiliar.

As providencias foram dadas, porém, com presteza, para que fosse de todo normalizado o serviço.

A QUESTÃO NAVAL

UM ARTIGO E UMA CARTA

Do mesmo illustre official de quem já temos tido o prazer de publicar varios interessantissimos artigos sobre a questão da missão naval, recebemos mais o seguinte:

"Sobre a nova imprimadura que o *Jornal do Commercio* deu á questão da missão, isolando-a das aleivosias condemnaveis, devemos moldar a nossa orientação, reforçando a directriz da campanha.

A missão estrangeira é reclamada pela maioria da corporação como um elemento indispensavel, complementar, á remodelação que vai sendo seguida pela administração da marinha. A exegese que se vai seguir, dará cabal resposta áquelles que não conseguiram consorciar as idéas pugnadoras pela vinda da missão, com a defesa vehemente dos almirantes brazileiros, fustigados pessoalmente pela crua irreverencia do *Jornal*.

Se a incapacidade dos nossos almirantes e commandantes, proclamada pelo *Jornal*, que, aliás, é uma simples falta de adaptação, originaria apenas da deficiencia do lidar continuo dos modernos instrumentos de guerra, é da mesma categoria de igual defeito da mocidade, de duas uma:— ou é remediavel e a missão se exercerá benefica sobre a corporação de alto a baixo, ou é irremediavel e a corporação deverá ser eliminada integralmente para sua renovação com elementos uteis. Estamos felizmente no primeiro caso; o inconveniente é perfeitamente remediavel. As tradições gloriosas da nossa marinha, offuscadas em um periodo critico de decadencia momentanea, não serão desmentidas pelos chefes de amanhã, que abençoarão a vidência dos governantes que adoptarem a patriotica idéa do contrato da missão. A grande commissão, composta de almirantes, officiaes superiores e subalternos, virá trazer á nossa marinha o concurso benefico do seu saber, da sua experiencia, do seu prestigio profissional. Foi perfeitamente inutil a allusão pessoal do *Jornal*; a marinha que se transportou de um salto subitaneo do *Deodoro* e *Floriano* para o *Minas Geraes* e o *Rio de Janeiro*, exige, de accordo com a lei natural de evolução, a grande missão estrangeira. Repisando os factos anomaes da historia politica de nossa Patria, dos quaes, a marinha recebeu o maior quinhão de prejuizos, ainda mais se exalçam os argumentos em prol da medida reclamada.

A missão estrangeira representa uma phase do progredir mundial que nós não acompanhámos.

Representa todos os pontos da extensa cadeia que liga os dois guarda-costas brazileiros aos modernos couraçados de esquadra.

A conquista desse passado perdido, o resarcimento de um prejuizo decorrente de um progresso produzido fóra das nossas vistas, e o percurso do caminho trilhado durante essa formidavel evolução, só podem ser obtidos pela acção da missão estrangeira que é a synthese de tudo isto.

Poderia a nossa pequena esquadra de antigamente viver sobre as aguas oceanicas em continuo exercitar, e não seria menor a necessidade da missão naval estrangeira.

O progredir do material arrasta o augmento da bagagem profissional dos officiaes de marinha, e como isso se poderia ter dado se pela primeira vez a quasi totalidade dos nossos officiaes pisa o convés de um "dreadnought"? Pelo simples raciocinio, sem necessidade de esforços especiaes de dialectica, se conclue que o profissional que avança na sua carreira deve estar sempre apparelhado para ser o guia, o instructor, o mestre de seus subordinados. D'ahi ser o inferior o instructor das praças, o official do inferior, o commandante do official, e o almirante o mestre dos commandantes.

Está claro que um almirante estrangeiro que já foi tudo isso, em uma marinha que possuia o material que nos é entregue pela primeira vez, teria muito que ensinar em uma profissão que é uma arte, aos seus confrades de qualquer nação, a quem faltasse o campo indispensavel das applicações praticas e o terreno propicio ao desenvolvimento technico.

Cada funcção nova attribuida ao official de marinha, constitue assumpto especial de uma escola que não se improvisa, porque depende da pratica permanente, do mourejar ininterrupto em misteres especiaes.

Ha escolas de aspirantes, de officiaes, de commandantes e de almirantes.

A missão estrangeira virá fundar essas escolas, á moderna. Virá transportar para o seio profundamente apto para a assimilação, dos nossos intelligentes companheiros, o resultado do trabalho, da observação, da pratica, da experiencia, do manejo de uma esquadra da magestade da nossa, enchendo a lacuna aberta pela solução de continuidade de 11 annos de estagnação quasi que absoluta.

Tornar-se instructor não o faz quem quer. E' preciso methodo, é preciso escola.

Haja em vista o exemplar acontecimento do batalhão naval. Tres dos seus officiaes dos mais esforçados, dos mais competentes, dos mais apontados pelo esforço e dedicação no desempenho de suas incumbencias, foram a S. Paulo assistir ás manobras da policia. Feriu-os o contraste. Resaltou a inefficacia dos processos de instrucção adoptados, e na sua volta o batalhão inteiro regressou á escola de recrutas.

Como a administração póde supprir essas fundas brechas sem o auxilio dos estrangeiros habituados a essas lides?

Depois que a missão iniciar a sua obra de adaptação absoluta, então aquelles que se julgarem ou forem julgados incapazes de corresponder ás exigencias que a sua posição reclama, devem ceder o terreno aos mais aptos para a guarda das responsabilidades que lhe são affectas.

A Nação tem o direito incontestavel de exigir que a sua fortuna, desviada para os armamentos, accumulados em uma grande esquadra, tenha a sua mais util applicação, o seu mais cabal rendimento, nas mãos de officiaes tão intelligentes quão experimentados.

Em que pese a repulsa que sempre occasiona a convicção de uma superioridade alheia á nossa; acima do amor proprio offendido, do orgulho, da sobranceria, fala o interesse nacional pela boca de toda imprensa, pelo foro intimo da corporação e pelo pensar criterioso dos administradores — *Annibal Gama.*"

Carta aberta ao capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos.

"Lisonjeado pelos seus conceitos, surpreso do valor que me reconhece, embora sentindo o travo que sempre deixa a ironia, obrigado. E, ao responder ao missivista que não julgava tão apparelhado para a feitura de filigranas literarios, por lhe não ainda conhecer os pendores fóra da orthodoxia profissional, do que, aliás, me penitencio, deixo-lhe a segurança de que não me embrenharei em uma polemica pessoal, pela inconveniencia da fórma do debate, que, muito embora entre contendores que se respeitam, arranha sempre o espirito do Codigo Penal. Fica a justificativa da minha não permanencia no terreno para onde fui chamado pela penna brilhante do meu talentoso collega, procurarei ser breve na resposta que lhe devo, desde que, cumprindo fado igual ao dos almirantes, preciso explicar a pseuda antinomia do meu proceder.

Sobre a incoherencia que o meu gentilissimo collega isolou no meio da argumentação com que vesti a serie de tres artigos publicados, eu peço permissão para não clareal-a neste momento, o que prejudicaria o artigo que a respeito vai publicado, neste, ou no proximo numero do *Paiz*, e, ao mesmo tempo, daria uma extensão fastidiosa a esta carta, que vai sendo lida, naturalmente, com enfado.

A sua missiva veiu me premiar a pôr em realce os dotes intellectuaes do meu brilhante collega, cuja modestia louvo sobremaneira, para á sombra dos seus triumphos achar uma benevolente tolerancia para o desvio de uma parcella da minha actividade intellectual, durante dois annos, na Escola de Medicina.

Ainda lembro-me perfeitamente que o meu collega, cuja intellectualidade não precisa de serodias referencias, conseguiu vencer em tres annos de fragilissimo esforço, o curso de cinco series da Escola Naval, que deu renome a outros talentos, que por ali perlustraram paulatinamente, anno por anno...

Clarissimo está que durante esse tirocinio, se lhe désse na veneta, poderia, sem prejudicar o volume dos seus brilhantes conhecimentos, sem lesar o seu primoroso florilegio, despender dois annos de sua peregrina intellectualidade em qualquer escola de medicina.

Eu poderia citar nomes de notabilidades, reverenciados pelo conceito publico, que desviaram para outros ramos de conhecimentos humanos as suas applicações intellectuaes, sem que, por isso, fosse menos brilhante a sua reputação, e menos solido o seu preparo profissional; mas, eu não quero perder o sabor da comparação com a sua pessoa, o que me orgulha singularmente.

Entretanto, engana-se o meu distincto collega, quando pensa que aquelles dois annos que tanto impressionaram a sua penetrante investigação, exigiram um afastamento das minhas obrigações profissionaes.

Os estudos do primeiro anno foram feitos quando official do batalhão naval, então sob o commando do capitão de mar e guerra Baptista Franco, e ahi estão as autoridades daquella época para informarem sem constrangimento de que fórma se conduzia, no tocante ás suas obrigações, o official incriminado de tal desperdicio de actividade. E não se diga que semelhante commissão é ferreteada pelo epitheto de sinecura de bandarras.

O segundo anno foi estudado no periodo de janeiro a março, quando de regresso do Amazonas me refazia das impressões, que sempre perduram, após a estadia naquellas inhospitas paragens. Isto quer dizer: dois mezes sacrificados ao culto do serviço, isto mesmo durante a unica licença requerida no decorrer de toda minha vida de official da armada.

Após isso abondonei completamente o curso malsinado, dedicando exclusivamente á nossa profissão as mesquinhas applicações da minha intellectualidade.

Sem que disso resulte nenhum merito, em todo caso é digno de alinhar-se ao lado das nugas do seu artificioso libello, o facto de figurarem na minha fé de officio, no posto de capitão-tenente, duzentos e poucos dias de mar.

No entanto, não foi necessaria a vinda de Makaroff para que o dom de ubiquidade fosse negado a pobres humanos que somos; e, o tratamento de sua neurasthenia e o meu ephemero curso de medicina tiveram a duração sufficiente para requintar a preciosa inteireza do seu organismo e conceder ao meu espirito as vagas noções de sciencias naturaes, de que não se vexa possuir o homem de sociedade, quer vista a casaca democrata do philosopho, quer o uniforme onde rutilam os passamanes symbolicos da nossa profissão...

Creia nos protestos de profunda admiração do collega — *Annibal Gama.*"

A directoria do patrimonio nacional, para poder lavrar o respectivo termo de traspasse á Caixa de Soccorros Centro Familiar do terreno desmembrado que comprou a Manoel José Frutuoso, sito á rua dos Bonds de Sepetiba, determinou ao superintendente da fazenda nacional de Santa Cruz que envie á mesma directoria a carta de aforamento do alludido terreno.

Outrosim, recommendou-lhe que faça identica remessa todas as vezes que tiver de transmittir ao Thesouro processos dessa natureza.

A commissão geral promotora dos melhoramentos comprehendidos na zona entre S. Francisco Xavier e Engenho Novo reuniu-se hontem, a 1 hora da tarde, na escola municipal á rua Vinte e Quatro de Maio n. 50, para resolver sobre o modo por que deve ser recebido o Sr. prefeito do Districto Federal por occasião da sua visita áquella zona no proximo domingo.

Foi resolvido levar-se a effeito um grande festival em homenagem a S. Ex., contribuindo para esse fim os moradores do logar.

Nesse sentido a commissão geral subdividiu-se nas seguintes commissões:

Commissão directora — Dr. Saturnino Cardoso, Dr. Pennafort Caldas, Dr. Roma Santa e Eugenio de Figueiredo.

Commissão de recepção — Major Dr. Cassiano de Assis, tenente-coronel Eduardo Socrates, Dr. Frederico Borges, major Isaias de Assis, major Clementino Guimarães, capitão de corveta Raul Ramos, tenente Verissimo da Costa, Dr. Peceguiro do Amaral e Dr. Lino Teixeira.

Commissão de donativos — Antonio Camillo Mourão, Torquato Pinto da Cunha, Campos & Heitor, Coimbra & Medeiros, Fiel de Oliveira & C., barão de Novaes, Cesinio de Menezes, Henrique Barcellos, Garcia & Alves, Manoel Pinto Ferreira, Thomé & Bento, Roque Correia e Silva Araujo & C.

Commissão de festejos — Dr. Custodio do Nascimento, Dr. Caetano da Silva Junior, Manoel Valladão, tenente Verissimo da Costa, coronel Modesto Lins, Dr. Carlos Barrão, Dr. Arthur Lopes, Pedro Leal, Narciso Pereira de Souza, Carlos Leal, Antonio Alves de Almeida, Sebastião José de Castro, Rodolpho Lopes, Carlos Joppert, Oscar Motta, Claudino Ferreira da Cruz e Valerio & Coelho.

PELA GRANDE MISSÃO

O governo está sciente da necessidade da vinda de uma missão militar. Foi comprehendida a responsabilidade que pesa sobre o exercito na defesa nacional. E para que futuramente "na margem da historia" não seja annotada culpabilidade do governo na efficiencia das forças do paiz, resolveu elle encarar o problema com energia, pondo de lado quaesquer preconceitos secundarios.

Mas... não foi acertada a resolução, informações pouco seguras, talvez.

Está em tempo de evitar commetter um erro.

Contratar apenas alguns capitães para a instrucção da officialidade subalterna é um erro e um erro grave. E' meia medida de resultado negativo, o qual poderá redundar em descredito para o nosso paiz como incapaz de receber o influxo dos povos adiantados.

E' indispensavel reflectir melhor, para decidir com acerto. Não vemos causas justificaveis que obriguem a vacillar no cumprimento exacto da lei do Congresso.

Invalidação de autoridade? Não. Os generaes japonezes não presentiram seu prestigio de commando reduzido a flócos em tendo ao seu lado, ensinando-lhes a arte da guerra, generaes estrangeiros de renome. Em o nosso proprio meio um general de grande valor declarou que se sentiria honrado se tivesse em seu gabinete um general de nomeada como consultor. Outro official, que com illustração dirige um estabelecimento de ensino superior, teve occasião de se manifestar pela conveniencia de se permittir a um von der Goltz a remodelação do exercito. E muitos são accordes em essas idéas.

O alijamento de autoridade não passa de um mal entendido ou de um effugio para não ouvir os ensinamentos dos verdadeiros mestres.

Admittido ser entregue á pequena missão a instrucção dos officiaes subalternos, como poderão estes irradiar os conhecimentos adquiridos se os officiaes superiores se conservarem alheios ás novas doutrinas?

Dar-se-ha, em consequencia, ou a destituição moral da direcção por influencia de lei natural — a ordem superior e mais complexa sempre dirige a inferior e mais simples — ou o novo elemento pleno de saber profissional é asphyxiado.

Em qualquer das duas hypotheses longe fica a efficiencia do exercito.

Mostrar ser contraproducente a deliberação governamental não é difficil. Que conseguiram os dois veterinarios francezes sob a jurisdição de autoridades brazileiras? Nada. Elles mesmos o dizem.

E para que no seu paiz não julguem compromettida a sua reputação de profissionaes, propositadamente em o seu archivo, que deverá ser apresentado ao ministerio da guerra francez e ao Instituto Pasteur, quando forem chamados a prestar contas, estão assignaladas as difficuldades surgidas aqui, a inobservancia dos preceitos e os obices encontrados no desempenho de suas funcções.

Estará, pois, com a pequena missão, reservado para o futuro: maior dispendio dos dinheiros publicos, poder militar nullo e desairoso conceito para o paiz.

Ainda persistirá o governo nessa solução?

Que a historia registre o protesto em tempo, daquelles que, desejando a vinda da missão, assumiram tacitamente perante a Nação a responsabilidade de garantir com esse meio a efficiencia da defesa nacional.

Verifica-se unidade de vista nas idéas expendidas diariamente pelos jornaes, portanto nada compelle a vacillações.

Precisamos de *administração, estado-maior e escolas praticas.*

Linhas atrás deixámos dito não haver desdouro em os officiaes superiores receberem informações de quem lh'as póde dar com segurança de saber. Com a intelligencia e facil assimilação, que o brazileiro tem como dom, não muito tardará um von der Goltz dizer ter deixado no Brazil respeitaveis mestres da guerra.

Os resultados, pois, para que sejam proficuos é indispensavel que os generaes estejam em contacto com um general de valor incontestavel; os officiaes superiores aceitem esclarecimentos da grande arte em um curso especial, que disporá de uma brigada com effectivos de guerra; os officiaes do grande estado-maior entreguem-se aos trabalhos technicos sob a direcção de officiaes dessa especialidade, auxiliares directos do general-presidente; e os officiaes subalternos da tropa, até capitão, passem por uma escola pratica da arma.

Só assim poderemos assegurar achar-se o exercito brazileiro em condições de merecer absoluta confiança da Nação.

N. N.

A Alfandega desta capital tem autorização de entregar ao commandante da força policial desta cidade, livre dos impostos aduaneiros, os automoveis que importou para o serviço dessa corporação.

Para julgamento, foi enviado ao Tribunal de Contas o processo de fiança de Tancredo Gonçalves Ferreira, collector das rendas federaes em Torre, Pernambuco.

Tendo o major José Caetano Alves de Oliveira Junior requerido por aforamento os terrenos de marinhas fronteiros ás terras de sua fazenda de Sant'Anna de Itacurussá, no municipio de Mangaratiba, a directoria do patrimonio nacional solicitou do presidente da Camara Municipal daquelle municipio as necessarias informações a respeito, enviando-lhe para esse **fim plantas dos alludidos** terrenos.

A ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA

1902-1906

Bases para a construcção dos tres couraçados do programma de 1904

Tendo de proceder á concurrencia limitada para a construcção dos tres couraçados do programma de 1904, mandou o ex-ministro estabelecer as condições que deviam servir de base á tal construcção, afim de poder verificar qual dos concurrentes dava melhor solução ao problema.

Essas bases foram formuladas pela Inspectoria de Engenharia Naval, então, sob a proficiente direcção do saudoso almirante João Candido Brazil.

Com o fito de offerecer ao leitor elementos que o habilitem a julgar com segurança do assumpto, ora transcrevo não só a carta official endereçada a cada uma das firmas constructoras, mas tambem as alludidas bases.

"Ministerio da marinha. — Rio de Janeiro, 2 de maio de 1905. — Sir W. G. Armstrong, Whitworth & C., Ldt. — Elswick Works-Newcastle-on-Tyne. — Senhores. — Pretendendo o governo brazileiro construir tres couraçados de esquadra, ser-me-hia agradavel receber, com a maxima brevidade possivel e directamente pelo correio, propostas com os respectivos planos e especificações, feitos de accordo com o programma incluso.

Cumpre-me informar-vos que o governo brazileiro terá direito de preferir a proposta que preencha todas as condições estabelecidas no dito programma, embora não seja a de menor preço, e bem assim que nenhuma indemnização será paga pelos desenhos e especificações que para esse fim enviardes, os quaes, se exigirdes, vos serão devolvidos.

As propostas deverão mencionar claramente, por algarismos e por extenso, o custo e prazo para a entrega de um, dois e tres couraçados completos e acabados em todas as suas partes, de accordo com o programma acima referido, com todos os sobresalentes, etc, isto é, os navios promptos para serem commissionados. — *Julio Cesar de Noronha*, vice almirante ministro da marinha".

Cartas identicas foram enviadas ás seguintes firmas:

Vickers Sons & Maxim, Ltd.; Cammell Laird & C. Ltd.; W. Cramp & Sons; Stettiner Maschinenbau Actien Gessellschaft "Vulcan"; Geo Ansald & C.; Société Anonyme de Forges et Chantiers de la Mediterranée; Fried Krupp Germaniawerft; Société Anonyme des Ateliers et Chantiers de la Loire; William Beardmore & C. Ltd.; The Fairfield Shipbuilding C. Ltd.

Eis as bases:

Casco. — Será construido de aço doce, da melhor qualidade, isto é, identico ao empregado nas construcções para a respectiva marinha de guerra. A estructura será do systema cellular, como está actualmente adoptado nestas construcções.

As propostas mencionarão os resultados dos calculos para determinar-se a maxima resistencia longitudinal da estructura do casco, quer se considere até o convés superior, quer até o convés couraçado.

Em qualquer dos casos o material não deverá supportar esforço superior a 1/6 da carga média de ruptura por tensão na unidade de superficie considerada, carga que deverá ser previamente determinada por experiencias mecanicas, e não inferior á minima admittida pela marinha militar.

O interior do navio, abaixo e acima do convés protector, será dividido no maior numero de compartimentos estanques, por meio de anteparas transversaes e longitudinaes, munidas de portas de communicação, á prova de agua, nos logares em que estas forem indispensaveis.

O navio deverá ter duplo fundo até o convés protector, com sufficiente altura no espaço occupado pelas machinas, caldeiras e paióes de munições de guerra, de modo a constituir-se assim, nessa parte, um duplo casco completo, revestido interiormente de chapeamento reforçado, na conformidade do que estiver modernamente adoptado. Deverá ainda ser provido de tanques de lastro de agua, onde mais convier, de accordo com a pratica geralmente admittida para regular o compasso e a immersão do casco. Esses tanques tambem servirão para o acondicionamento de combustivel liquido.

O emprego da madeira, tornada previamente incombustivel, será limitado ao taboado do convés da tolda e superstructura e ao que for estrictamente indispensavel no interior do casco, abaixo do convés protector, tudo de accordo com a pratica modernamente adoptada, evitando-se ainda o emprego de outros materiaes combustiveis e que produzam estilhaços.

Convém que o comprimento entre perpendiculares não exceda de 135 metros e o calado, em fluctuação normal, de metros 7,5.

Deixa-se de indicar o deslocamento do navio, convindo reduzil-o o mais possivel, sem prejuizo de todas as condições exigidas neste programma, e, se, depois dos calculos feitos para a sua determinação, se achar que elle é inferior a 13.000 toneladas inglezas, o necessario para attingir este valor será applicado ao seu poder offensivo ou raio de acção.

Os constructores deverão tambem attender para as condições de estabilidade, principalmente sob o ponto de vista dos balanços e da segurança do navio. Mencionarão em suas especificações o valor de G M (distancia entre o centro de gravidade e o metacentro latitudinal), correspondente á fluctuação normal e á do navio carregado, convindo que essas distancias não sejam inferiores a 1m.05 e a 1m.14, respectivamente.

Poder offensivo. — O armamento do navio constará de 12 canhões Armstrong de 254 m|m e 50 calibres, montados em reparos do ultimo modelo, em duas torres equilibradas, no eixo longitudinal do navio, á vante e á ré, e em quatro iguaes, dispostos conforme o modelo junto.

Cada canhão deverá ser supprido, no minimo, de 100 tiros completos.

12 canhões Armstrong de 75 m|m (12 pounders) e 50 calibres, tiro rapido, montados em reparos do ultimo modelo, nos logares convenientes ao ataque e defesa do navio; cada canhão deverá ter 300 tiros completos.

12 canhões Armstrong de 47 m|m (3 pounders) igualmente montados em reparos modernos, collocados nas plataformas dos mastros e onde fôr mais conveniente ao ataque e defesa do navio; cada canhão deverá ter 500 tiros completos;

Dois canhões de 75 m|m (aligeirados) para desembarque.

Cinco tubos de 450 m|m para lançamento de torpedos, sendo um installado á prôa no plano diametral longitudinal do navio e quatro lateralmente, isto é, dois de cada lado.

Os paióes de munições e torpedos serão construidos segundo a pratica admittida na respectiva marinha militar e, quanto possivel, afastados dos compartimentos quentes. Taes paióes deverão ter, pelo menos, capacidade para armazenar o numero de tiros completos, já fixados para os respectivos canhões, e o numero de torpedos correspondentes aos tubos de lançamento, conforme o adoptado na mesma marinha.

As munições serão levadas directamente e com facilidade aos logares dos canhões por meio de elevadores aperfeiçoados, movidos por apparelhos hydraulicos ou electricos, podendo, em qualquer dos casos, ser igualmente movidos á mão.

A armazenagem, a remoção e o lançamento dos torpedos serão regulados pelo que estiver adoptado na respectiva marinha militar.

A solidez da installação dos canhões e a do casco do navio, sob a acção dos tiros da sua artilheria, será experimentada por meio de disparos dos respectivos canhões, com a maxima carga, e segundo o programma previamente approvado.

A altura do eixo dos canhões sobre a linha de fluctuação normal, pelo menos, deve ser: de 9m.15 para os das torres extremas e de 6m.40 para os das lateraes. Estas alturas poderão ser augmentadas sem prejuizo das condições nauticas do navio.

Poder defensivo. — A protecção do navio será constituida por chapas de aço endurecido pelos processos mais recentes de Krupp e suas espessuras deverão ser: de 229 m|m (9") na parte central, conforme o desenho junto, devendo a cinta couraçada ter de largura 2m.45 (8') dos quaes 1m.40, pelo menos, abaixo da fluctuação normal.

Esta cinta será para vante e para ré de 152 e 101 m|m, segundo o desenho junto.

Os flancos do navio serão protegidos, em toda a extensão da casamata, com couraça de 229 m|m e bem assim as anteparas transversaes da mesma casamata.

As torres dos canhões de 254 m|m e os respectivos tubos tambem serão protegidos por couraça de 229 m|m, na parte anterior e de 178 m|m na posterior.

As torres de commando receberão couraça de 229 m|m e os respectivos tubos para transmissão, de 223 m|m.

A couraça dos tubos para a passagem das munições dos canhões de 7 m|m será de 75 m|m.

O convés principal será protegido por couraça de 38 m|m, a qual, nas partes extremas, ascenderá a 76 m|m.

O convés situado sobre a casamata e bem assim as anteparas que ficam no interior da mesma casamata terão couraça de 25 m|m, 4.

Todas as chapas de couraça serão experimentadas de accordo com os preceitos estabelecidos actualmente pela respectiva marinha militar.

Velocidade e raio de acção. — As machinas motoras dos navios serão duas, do mais moderno typo vertical de triplice expansão, cada uma accionando uma helice, e devendo as referidas machinas desenvolver facilmente, com tiragem natural, a força, collectiva, indicada, sufficiente para imprimir ao navio a velocidade minima de 19 nós horarios, o que será verificado em experiencias feitas de accordo com o que adiante fica estabelecido.

As machinas, além de construcção robusta, devem ter uma velocidade de embolo igual á actualmente adoptada em navios desta especie, serão installadas em compartimentos separados, com portas estanques de communicação. Terão distribuição Stephenson, machinas auxiliares e bombas de ar independentes, e deverão ser postas em movimento por meio de servo motor e á mão.

Os geradores constarão de: caldeiras aqua-tubulares, do typo Yarrow, com tubos de grande diametro, Babcock-Wilcox ou Niclausse, que produzam vapor com abundancia para o funccionamento simultaneo com a maxima força, não só das motoras acima citadas, como tambem das suas auxiliares e das accessorias do casco, para o que deverão ser estabelecidos, para estas, encanamentos independentes, com as estas, encanamentos independents, com as necessarias valvulas reductoras, afim de ser igualada a pressão com a das caldeiras auxiliares, tendo dispositivos apropriados ao uso de combustivel liquido.

A pressão do regimen das caldeiras principaes não deve exceder de 17 kilos por centimetro quadrado (250 libras por pollegada quadrada) com um consumo horario de carvão, usando-se da tiragem natural, até 0,k 800 por cavallo indicado (cerca de 1,8 lbs, por cavallo indicado), consumo que poderá ser elevado a 110 kilos de combustivel por metro quadrado de grelha e por hora (22 lbs, 5 por pé quadrado), se a tiragem for activada até 25 mlm,4 (1º de pressão de ar), a qual deverá ser a maxima admittida.

Constarão tambem de uma ou duas caldeiras cylindricas, tubulares, de tamanho reduzido, installadas em compartimentos situados acima do das caldeiras principaes, devendo funccionar com a pressão maxima de 6 kilos por centimetro quadrado (90 lbs, por pollegada quadrada), com agua salgada, e apparelho de alimentação independente. Taes geradores produzirão força sufficiente para a movimentação simultanea de todas as machinas auxiliares em geral, apparelhos accessorios do casco, e igualmente para a illuminação interior e exterior do navio, convindo que haja encanamentos e dois condensadores independentes para o seu regular funccionamento.

A alimentação de todas as caldeiras deverá ser abundante e fornecida por burrinhos duplos e automaticos de um dos typos Belleville, Weir, Thirion, Warthinpton, ou de modelo reconhecidamente bom e que haja sido adoptado na respectiva marinha militar, e as perdas de agua reparadas por vaporizadores, igualmente approvados, de triplice effeito, que tenham uma producção de agua para o maximo desenvolvimento de força das machinas, mesmo com tiragem forçada.

As experiencias officiaes a que deve ser submettido o navio na sua linha de fluctuação normal para se reconhecer a velocidade maxima com tiragem natural e forçada, e bem assim para se verificarem outras condições e o consumo de carvão, não só com a velocidade de 19 nós, como na reduzida a 10 nós, para desta

determinar-se o raio de acção, constarão de:

a) Uma corrida, durante oito horas, entre pontos determinados, a priori, em terra, usando-se da tiragem natural.

Nesta corrida o navio deverá desenvolver, no minimo, 19 nós, com uma velocidade de embolo que não exceda á fixada, funccionando todas as suas machinas, caldeiras e accessorios satisfatoriamente, com um consumo de carvão maximo, conforme o anteriormente estabelecido para o caso, devendo ser neste incluido o das machinas auxiliares das motoras;

b) Seis corridas a favor e outras tantas contra a corrente em uma base official nunca menor de um nó (1852m) para a determinação da maxima velocidade do navio nos limites já fixados para a tiragem forçada;

c) Uma corrida, de 30 horas, com 0,75 da força que for obtida para attingir á velocidade de 19 nós, para verificar a regularidade do funccionamento dos apparelhos motores e geradores em geral;

d) Finalmente, uma corrida por 48 horas com a marcha reduzida a 10 nós, para determinar o respectivo consumo e, conseguintemente, o maximo raio de acção do navio, que não deve ser inferior a 10.000 nós, com a carga complementar de combustivel.

Durante as duas ultimas provas (c, d) deverão estar em funccionamento normal todas as machinas e apparelhos accessorios do casco e os destinados á illuminação, em geral. Nessas occasiões, serão effectuadas as experiencias necessarias á verificação das qualidades evolutivas do navio, da solidez do casco e da installação dos canhões. Examinar-se-ha o funccionamento dos elevadores de munições, tendo em vista a rapidez dos tiros, e bem assim o dos apparelhos torpedicos.

Antes do exame attinente ás qualidades nauticas, verificar-se-ha por experiencias, os valores de G. M. (distancia do centro de gravidade do navio ao metacentro correspondente á fluctuação normal e a do navio completamente carregado).

As machinas deverão ser providas, além de todos os apparelhos indispensaveis, de telegraphos repetidores de Chadburn, ou semelhantes, de contadores de rotações Lambinet, ou de typo que apresente os mesmos resultados, com indicações nos passadiços e torres de commando, de apparelhos Kilroy ou Perroni para regular o regimen dos fogos, de installação para lubrificação forçada e irrigação automatica e bem assim de elevadores, ejectores de cinza e bombas para pressões hydraulicas.

Deverão ser previstas installações completas e do mais recente typo approvado, para o recebimento de carvão á distancia, e bem assim uma officina, tambem completa, movida pela electricidade, para effectuar pequenos reparos, quer no casco, quer nas motoras e outras installações do navio.

TACITO.

O ministro da fazenda vai approvar o orçamento das despezas a ser feitas com as obras no edificio da Alfandega de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

O DESTROYER ALAGOAS

Visita do Centro Alagoano

Estava marcada para hontem, ás 2 horas da tarde, a visita do Centro Alagoano ao bello vaso de guerra, a que se deu o nome do glorioso Estado do norte.

Precisamente áquella hora, partia do cáes Pharoux, em demanda ao *Alagoas*, uma lancha, gentilmente cedida pelo ministerio da marinha, e na qual iam os directores e crescido numero de socios da antiga Associação Alagoana de Beneficencia.

Poucos minutos depois eram todos recebidos no portaló do navio pela respectiva officialidade.

O Dr. Venancio Labatut, presidente do centro, fez as apresentações do estylo, passando em seguida os visitantes a percorrer as dependencias do navio, no que foram acompanhados pelos dignos officiaes, que se mostraram de uma gentileza captivante, dando todas as explicações e fazendo funccionar algumas machinas.

Causou a melhor impressão o asseio, deveras irreprehensivel, que o navio apresentava.

Terminada a visita, o commandante do *Alagoas* convidou as pessoas presentes para servirem-se, na camara do navio, de uma mesa de doces e bebidas.

Ahi foram erguidas, ao champagne, varias saudações, tendo usado da palavra o immediato do navio, capitão-tenente Alves de Vasconcellos, o presidente do Centro, Dr. Venancio Labatut, o academico Jacintho Nascimento e o Dr. Frederico Souto.

Foram erguidos brindes á marinha, ao Brazil, ao Estado de Alagoas, ao almirante Alexandrino e ao Centro Alagoano.

Na camara do *destroyer* viam-se a bandeira de seda offerecida pelas senhoras alagoanas e a baixela de prata, que o Estado offereceu ao *Alagoas*.

Estiveram a bordo os seguintes cavalheiros: Dr. Venancio Labatut, Dr. Aristides Lopes Vieira, Fausto de Almeida, Dr. Frederico Souto, capitão Antonio Mucury Costa, coronel Correia de Araujo, academico Jacintho Nascimento, Dr. Ildefonso Souto, Manoel Feliciano de Jesus Castilho, Pedro Porciuncula, José Paulo Telles, Joaquim Estanislão de Brito, Virgilio Domingues, Manoel Izidro de Carvalho, Theophilo T. Mendes, José Pedro Sampaio, Antonio Alves Valle Junior, José Octaviano Passos, Benevenuto Correia Filho, major Augusto Malta, Augusto C. de Mendonça, Francisco Xavier, Dr. Verçosa Jacobina e outros.

De accordo com o parecer do engenheiro Leopoldo Rocha, auxiliar da directoria do patrimonio nacional, vão ser feitos os reparos de que carece o edificio onde funcciona a mesa de rendas da cidade de Macahé, cujo valor de compra é de cerca de 350:000$000.

A Alfandega desta capital tem autorização para entregar á Caixa de Amortização, livres dos impostos alfandegarios, seis volumes contendo 300.000 notas do valor de 10$000.

Foi designado o engenheiro João Vieira Barcellos para certificar sobre a applicação e natureza do material, importado pela The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, e para o qual foi requerido despacho livre de direitos.

Vida Social

Recepções.

A familia do coronel Dr. Ignacio de Alencastro Guimarães, commandante do 1º batalhão de engenharia e que com grande proficiencia tambem dirige a commissão constructora da villa militar, em regosijo pela promoção áquelle posto de seu venerando chefe, deu ante-hontem uma recepção intima.

A' festa compareceram muitos officiaes do nosso exercito, acompanhados de suas Exmas. familias, e mais pessoas de amisade daquelle distincto official. As dansas se prolongaram até pela madrugada, ao som da afinada banda do referido batalhão, a qual tocou em um elegante coreto as mais bellas polkas, valsas e schottisch do seu repertorio.

São innumeras as provas de estima e apreço que tem recebido o distincto official.

Militar illustre, profissional provecto, de uma probidade immaculada, a promoção com que o governo reconheceu os seus incontestaveis serviços, é uma das que ultimamente maior satisfação tem causado no seio da classe.

Dirigiram telegrammas, cartas e cartões de felicitações ao coronel Alencastro pela sua promoção, os seguintes Srs. tenente-coronel Antonio Carlos Brandão, coronel Alcino Braga, capitão Alberto Lavanere Wanderley, 1º tenente Alipio Bandeira, major Dr. Affonso Monteiro, 1º tenente Dr. Amilcar Botelho de Magalhães, tenente-coronel Antonio José Pinheiro Tupinambá, 1º tenente Arnoldo Hantz, 1º tenente Armando Duval, tenente-coronel Dr. Antonio Pinto de Almeida, tenente-coronel Dr. Antonio Ferreira do Amaral, 1º tenente Abrahão E. Rodrigues Chaves, coronel Dr. Americo Almada, capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa, capitão Adolpho de Araujo Familiar, tenente Aurelio J. Vieira, capitão Aurelio de Amorim, coronel Alberto Ferreira de Abreu, capitão Affonso Pompilio da R. Moreira, 1º tenente Dr. Adolpho Ferreira Nobrega, tenente-coronel Dr. Augusto Ximeno Villeroy, capitão Alfredo Julio de Moraes Carneiro, major Alfredo Julio Alves Pereira, 1º tenente Antonio Moreira de Souza Junior, tenente-coronel Affonso Leal, tenente-coronel Dr. Almeida Fagundes, coronel Alfredo Odoarto da Silva Moraes, coronel pharmaceutico Alfredo José Abrantes, capitão Aristides Sampaio, general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, 1º tenente Alberto da Cunha Pitta, tenente-coronel Amphiloquio de Azevedo, tenente-coronel Achilles Velloso Pederneiras, Dr. Ascanio Monclar, coronel Alexandre Barreto, aspirante Antonio Candido de Almeida Costa, capitão Alfredo Malan, capitão André Trajano de Oliveira, 1º tenente Arthur Paulino de Souza, coronel Alfredo Ernesto de Souza, coronel Annibal de Azambuja Villa Nova, general Dr. Bellarmino de Mendonça, 1º tenente Bias Pimentel, capitão Dr. Bernardino Vieira Lima, general Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro, coronel Bello Augusto Brandão, capitão Dr. Carlos Eugenio, general de divisão Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, capitão Cornelio Otto Kuhn, Carlos Ribeiro da Silva, coronel Dr. Carlos Frederico Nabuco, major Cassiano Ferreira de Assis, tenente-coronel Clodoaldo da Fonseca, major Dr. Carlos de Oliveira Costa, major Claudio da Rocha Lima, Constantino Xavier, coronel Celestino Bastos, tenente-coronel Candido Mariano da Silva Rondon, coronel Carlos Jorge Calheiros de Lima, coronel Cypriano da Costa Ferreira, Domingos Joaquim da Silva, 1º tenente Diniz Desiderato Horta Barbosa, coronel Democrito Ferreira da Silva, capitão E. Werner, major Egydio Tallone, general de brigada Emygdio Dantas Barreto, major Ernesto Carlos Cesar, tenente Eduardo Ulhoa Cavalcanti de Albuquerque, capitão Francisco Olympio Correia, major Francisco Raul de Estillac Leal, capitão Fernando de Medeiros, 1º tenente Francisco Vasconcellos, marechal Francisco de Paula Argollo, marechal Francisco A. de Mello S. Menezes, Dr. Francisco Augusto Peixoto, tenente Flavio Correia Dantas, capitão Dr. Francisco Antonio de Carvalho, F. P. Passos & Filho, Ferreira Passarello & C., marechal Francisco Antonio de Moura, marechal Firmino Pires Ferreira, general de divisão Francisco Maria Pinheiro Bittencourt, tenente Felinto Cesar Sampaio, capitão Fernando de Souza e Mello, F. Paranhos Junior, tenente-coronel Felisberto Piá de Andrade, 1º tenente Genserico de Vasconcellos, general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, capitão Gil Antonio Dias de Almeida, coronel Gabino Besouro, Gasmotorem Fabrik Deutz, major Guilherme Midosi Pereira do Nascimento, coronel Hippolyto das Chagas Pereira, Dr. Homero Baptista, coronel Henrique Alberto Carlos, major Honorio Vieira de Aguiar, capitão Heitor Coelho Borges, H. Konnard & C., coronel Annibal Porto, major Innocencio Velloso Pederneiras, coronel Dr. Ismael da Rocha, capitão Ignacio José de Alencastro, capitão José de Oliveira Gameiro, coronel Dr. João Teixeira Maia, major José Camillo F. Rebello Junior, capitão Jonathas Borges Fortes, general J. C. Pinheiro Bittencourt, tenente-coronel J. B. Neiva de Figueiredo, 2º tenente João Marcellino Ferreira e Silva, coronel Julio Fernandes de Almeida, capitão João Samuel Mundim, tenente-coronel Dr. José Joaquim Firmino, 1º tenente João da Cruz Zany, coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, capitão João Manoel de Araujo, major João José Curado, tenente Julio Rodrigues da Motta Teixeira, general José Caetano de Faria, capitão Julio Cesar de Vasconcellos, coronel João Pedro Caminha, Julio de Lemos, Dr. José Maria Beaurepaire Pinto Peixoto, major José Maria Moreira Guimarães, coronel José Ferreira Maciel de Miranda, 1º tenente José Pinheiro de Ulhoa Cintra, 1º tenente João Francisco Moreira Netto, major Joaquim Marques da Cunha, capitão João Frederico Ribeiro, José Bonifacio Botafogo, 1º tenente José Pires de Carvalho e Albuquerque, major José Luiz Moura de Azevedo, coronel José Luiz Rodrigues da Silva, tenente-coronel José Raphael Alves de Azambuja, capitão José Apollonio da F. Rodrigues, 1º tenente José Felisberto Dornellas, coronel José Carlos Pinto, tenente-coronel José Bevilacqua, capitão João Baptista Cearense Cylleno, 1º tenente João Luiz Gomes, aspirante João da Costa Palmeira, D. Julieta Almada de Castro, irmã e filho, major João Antonio de Oliveira Valle, almirante Julio de Noronha, capitão Joaquim de Andrade Vasconcellos, João Schroder e Exma. esposa, coronel Luiz Barbedo, general de divisão Luiz Antonio de Medeiros, general de divisão Luiz Mendes de Moraes, coronel Lauro Sodré, coronel Luiz Cardoso, Dr. Leopoldo de Freitas, marechal Luiz Alves Leite de O. Salgado, coronel Lindolpho Serra, tenente-coronel Leopoldo Augusto Duarte Nunes, capitão Lino Carneiro da Fontoura, major Luiz Soares dos Santos, tenente-coronel Luiz Martins da Silva, capitão Manoel Liberato Bittencourt, tenente-coronel Dr. Marcolino de Souza, major Manoel Onofre Moniz Ribeiro, major Mario da Silveira Netto, general Modestino Augusto de Assis Martins, general Manoel Rodrigues de Campos, coronel Manoel A. da Cruz Brilhante, capitão Melchisedech de Albuquerque Lima, capitão Manoel Correia do Lago, 1º tenente Marciano Tostes, capitão Maximiano José Martins, 1º tenente Mario Velasco, coronel Manoel Palmeira da Fontoura, coronel Dr. Manoel Pereira de Mesquita, capitão Manoel Soares Lima, aspirante Manoel Alexandrino da Luz, Manoel José de Alencastro, coronel Napoleão Felippe Aché, tenente Nestor Travassos, Oscar Tavea & C., capitão Oscar Barcellos e Exma. familia, capitão pharmaceutico Oscar França Ferreira, capitão Othon Braga, coronel Olympio da Fonseca, capitão Oscar Cavalcanti Capistrano, 1º tenente Octavio de Azeredo Coutinho, 1º tenente Octacilio de Oliveira, 1º tenente Olympio Bandeira Teixeira, capitão Odorico Gomes de Senna Braga, tenente Oscar Martins, coronel Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, major Paulino José da Silva Rosa, capitão Pedro M. Trompowsky Taulois, general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, academico Paulo G. Mendonça Firmino, tenente Pedro de Araujo Bastos, 1º tenente Dr. Palma Filho, capitão Pedro Alcantara Junior, Pedro Richard, coronel Pedro Ivo da Silva Henriques, Dr. Paulo de Frontin, coronel Pedro de Castro Araujo, tenente Raul da Veiga Machado, Dr. Rodolpho Vaccani, capitão Ramiro Souto, 1º tenente Rosalvo Mariano da Silva, general Roberto Trompowsky, 1º tenente Rodolpho da Fonseca e Exma. esposa, 1º tenente Raphael Verissimo Vianna, capitão Salvador Barbalho Ulhoa Cavalcanti, capitão Silvestre Rocha, general Salustiano dos Reis, major Samuel Augusto de Oliveira, Siemens Schuckertwerke, general Severiano Carneiro da Silva Rego, Trajano Antonio Gonçalves Medeiros Oliveira, Tancredo Cruz, major Theophilo Agnello de Siqueira, coronel Tito Escobar, Urbano Caldeira, Virgilio Machado, Virgilia da Silva Penna Cantão e Exma. familia, Victor H. de Paula, capitão Wlandislão Bandeira Teixeira, 1º tenente Carlos Arthur Passos Pimentel, coronel Carlos Augusto de Campos, 1º tenente Candido Guimarães, Misael Ottoni Vieira, Manoel Joaquim da Costa, major Felix Fleury de Souza Amorim e Manoel Guilherme da Silveira.

Foram pessoalmente cumprimental-o por aquelle motivo os seguintes Srs.: Aureo C. de Magalhães Passos, capitão Antonio L. de Magalhães Bastos e Exma. familia, Augusto Bouyer, Antonio Franco, 1º tenente Alberto de Faria, Antonio Luiz da Costa, 1º tenente Antonio Henrique Guimarães, major Antonio Augusto da Cunha, Adolpho de Andrada, capitão Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, Alfredo Mattos e Exma. familia, major Bernardino do Amaral e Exma. esposa, coronel Dr. Eugenio Luiz Franco Filho, 1º tenente Frederico Guilherme do Amaral Savaget, 1º tenente Felippe A. X. de Barros e Exma. esposa, 2º tenente José de Lourdes Guimarães Padilha e Exma. familia, tenente-coronel Joaquim Bagueira do Carmo Leal, coronel João Candido Jacques, 2º tenente João Freire Jucá, pharmaceutico Juvenal da Silva Conrado, tenente João Nepomuceno de Castro, capitão Sotero Ferreira Cantão e Exma. familia, 2º tenente dentista Jarbas R. de Almeida, aspirante Luciano P. de Almeida, Manoel Campello, 1º tenente Mario Alves Ferreira e Exma. familia, capitão Manoel Henrique da Silva, 2º tenente Miguel V. de Paula Oliveira, coronel Manoel L. C. da Fontoura e Exma. familia, Manoel Vieira da Silva Santos, 1º tenente Palmyro Serra Pulcherio, 1º tenente Perminio Carneiro Leão, Pedro Juvenal Conrado, Paulo Helborn, capitão Pedro Bueno Paes Leme, R. Repsold, capitão Raymundo Nonato Campos, capitão pharmaceutico Socrates Zenobio Pinheiro, aspirante Sebastião Pinto de Carvalho, capitão Theotonio Toscano de Brito e capitão Vicente dos Santos.

Entre as pessoas que compareceram á recepção notamos as seguintes:

Mmes. Magalhães Bastos, Mendonça Padilha, Xavier de Barros, Campello, Serra Pulcherio, Correia Dantas, Mendonça, Firmino e Henrique da Silva, senhoritas Mitosa e Dedé Jacques, Carmelita Martins, Amphiloquia e Arnalpha Mattos, Isabel Campello, Bellinha Conrado e Maria Eugenia Fontoura e Srs. coronel Candido Jacques, alumno do Collegio Militar Jorge Martins, tenente-coronel José Joaquim Firmino, academico Paulo Mendonça Firmino, coronel Manoel Carneiro da Fontoura, tenente-coronel Dr. Joaquim Bagueira do Carmo Leal, capitães Raymundo Nonato Campos, Antonio Leite de Magalhães Bastos, Theotonio Toscano de Brito, Vicente dos Santos, Maximiano Martins e Manoel Henrique da Silva, tenentes Octavio de Azeredo Coutinho, Mario Alves Ferreira, Felippe Antonio Xavier de Barros, Palmyro Serra Pulcherio, J. L. G. Padilha, J. Freire Jucá, Flavio Correia Dantas, Mario Barreto, Guilherme de Araujo, J. Nepomuceno de Castro, Othon de Oliveira Santos, Diniz D. H. Barbosa, E. U. C. de Albuquerque, J. Gomes Carneiro Junior, Pedro Juvenal Conrado, A. Mattos, Manoel Campello e capitão Aliatar Martins.

Conferencias.

Reune-se hoje o directorio do 2º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, onde será feita uma conferencia sobre direito civil, pelo Sr. Pedro Pessoa.

Manifestações.

Dos nossos prezados collegas do *Diario de Minas* tomamos a seguinte nota sobre a manifestação levada a effeito, no dia 15 do corrente, em Bello Horizonte, ao illustre Dr. Augusto de Lima.

"Foi das mais espontaneas, carinhosas e significativas, a manifestação que o nosso prezadissimo chefe, Dr. Augusto de Lima, recebeu hontem de todos os seus alumnos do 1º anno da Faculdade de Direito, por motivo de sua indicação para uma cadeira no Congresso Federal.

Ao penetrar no salão do 1º andar, teve o dedicado mestre a agradavel surpresa de receber, por parte dos moços seus discipulos, a prova do quanto jubilosa e alvissareira lhes foi a nova de sua indicação.

Em nome dos seus collegas falou brilhantemente o intelligente academico Manoel R. Pontes, cujo discurso abaixo publicamos. Em resposta, o nosso dedicado chefe produziu um empolgante e imaginoso discurso, fazendo resumar quanto de tocante lhe era a manifestação que acabava de receber. Ambos os oradores terminaram seus discursos debaixo de estrepitosas palmas."

Viajantes.

Acompanhada de seus filhinhos Paulette e João Maria, chega hoje da Europa, a bordo do *Cordillère*, a Exma. Sra. dona Maia Santos, esposa do nosso brilhante confrade José Maria dos Santos, nosso antigo companheiro de trabalho.

*

A bordo do paquete *Vasari* partem hoje para Nova York os Srs. João Baptista Mello e Souza e Quirino de Oliveira, que vão tomar parte no IV Congresso Internacional de Esperanto, a reunir-se em Washington em agosto vindouro.

O primeiro é delegado official do governo brazileiro junto áquelle congresso, e o segundo representante da Liga Esperantista Brazileira na mesma reunião.

O embarque realiza-se ás 2 ½ horas da tarde, no cáes Pharoux, em lancha especial, devendo comparecer amigos dos viajantes e esperantistas residentes nesta capital.

*

Pelo nocturno de hontem partiu para S. Paulo o Dr. Francisco Monteiro de Araripe Sucupira.

Na *gare* da Central muitos amigos o foram abraçar, notando-se os Srs. Dr. Luiz M. Seabra, J. Vigier Filho, do *Brazil Moderno*; coronel Arthur Menezes, Dr. Octavio da Silva Pereira, Luciano Silva, academico Carlos Menezes, Moreira Penna, 2º tenente Oliveira Pinto, Oscar Rodrigues, Dr. Julio Lehmann, J. M. de Alencar, Dr. Paulo Vemore, engenheiro Rodrigues Monteiro, Rodrigues Salles e Manoel Mendes.

*

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. barão da Alliança, J. Vieira da Cunha, José Fraga, Dr. Matheus de Albuquerque, Alberto Frias, Dr. J. Bandeira e familia e coronel Queiroz Telles e familia.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Francisco Bettini, João Baptista da Silva, José A. de Carvalho, Olavo Paes de Barros, Sylvio de Barros, Rodolpho Lara Campos, Antenor Lara, Theotonio Lara, Oscar Pereira da Silva, Carlos Williams, Gomes Pereira, Walter H. Capan, Maria Lisboa, B. P. C. Piedade, Gomes Faria, Francisco Cintra, Motta Pimenta, Wierchin Serra, Francisco G. Vidal, Dr. João Francisco de Souza e Casimiro Dias da Rosa.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Alvaro Augusto da Fonseca, cabo do corpo de bombeiros, onde goza de geral estima, quer de seus camaradas, quer de seus chefes.

*

O lar do Sr. Antonio Alves de Carvalho, negociante nesta praça, está em festas, por motivo dos anniversarios de sua esposa, a Exma. Sra. D. Laura Carvalho, e sua dilecta filha, a senhorita Margarida Carvalho.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o estimado professor Dr. José Rodrigues de Azevedo Pinheiro, director aposentado do Instituto Profissional Masculino.

O anniversariante receberá, por esse motivo, em sua residencia, as mais significativas provas de apreço.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ermelinda Mattos, esposa do Dr. Silvino Mattos.

*

Faz annos hoje a senhorita Elvira Lydia, irmã do Sr. Alberto Jorge Lydio, funccionario do Arsenal de Guerra.

*

Passa hoje a data anniversaria da Exma. Sra. D. Maria Francisca de Araujo.

*

Faz annos hoje o menino Irenio, filho do Sr. Francisco Figueiredo de Albuquerque, procurador da União dos Estivadores.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto professor Sr. Antonio Rufino de Andrade Luna, provecto educador e cavalheiro que se distingue pela rectidão de seu caracter.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem, em S. Paulo, o consorcio do capitão Stadt Müller, membro da missão franceza, instructora da força publica daquelle Estado, com a senhorita Julieta Mokowski, filha do industrial Sr. Benjamin Mokowski.

O acto civil effectuou-se ás 2 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua do Carmo n. 9.

Foram padrinhos os Srs. Lazare Grumbach, Gaston Alvarez, tenente-coronel Augusto Gatelet e Nathan Mokowski.

A ceremonia religiosa teve logar ás 5 horas da tarde, na igreja da sé, sendo padrinhos do noivo, o Dr. Washington Luiz, secretario da justiça e segurança publica, e da noiva, o Sr. Nathan Mokowski.

Terminada a ceremonia religiosa foi servido, na Rotisserie Sportsman, lauto banquete, dansando-se depois até alta madrugada.

*

Foram hontem lidos na cathedral os seguintes proclamas:

Roque Ferreira e Emilia da Conceição Rodrigues;

Carlos Augusto de Siqueira e Olga Monteiro Guimarães;

Abilio Cardoso Netto Ferreira e Maria Augusta;

João de Deus e Maria Benedicta da Conceição;

2º tenente Francisco Antonio de Barros Bittencourt e Laura Pinto;

Vicente Angerani e Olegaria Maria da Costa;

Gustavo Pio Nunes e Rosa Nunes de Paiva;

Elias Otto de Azevedo e Rosalina Ferreira da Silva;

José Luiz e Maria Joaquina;

André do Valle e Margarida Coelho Barbosa;

Manoel Bastos Rodrigues Motta e Georgina Pinto de Rezende;

Antonio Annon Sierra e Adelaide de Souza Martins;

Pinevaldo Aletto e Emilia Stavalie;

Dr. Othon Pimentel e Isaura Carvalho Correia de Menezes;

Olegario do Prado Carvalho e Aida Leal;

Leocadio Caetano do Valle e Marieta Caminha de Moura;

Alvaro José Fernandes Lopes e Didima do Carmo Gomes;

Antonio Marques da Silva e Maria Granardo;

José Luiz Siqueira e Belmira da Piedade Lameira;

José Pinto Alves e Ormenzinda Garcia Braga;

Thalio Coelho da Silva e Elvira Sylvestre dos Santos;

Luiz Eustachio dos Reis e Ida Ribeiro dos Santos;

Domingos Pires e Estephania de Sá;

Alexandre Caetano e Belmira Rosa de Andrade;

Gennaro Sculiere e Thereza Thomei;

Alfredo Mallet Soares e Alcina Alvina Pereira;

Custodio da Costa Mattos e Laura de Figueiredo Garcia;

José Antonio Mariz e Emilia Lozatti;

Domingos Antonio Torraca e Odilla Belfort Muricy;

José Silveira da Cruz e Carmen Attari Pardo;

José Alonso Roris e Rosa de Medeiros;

José da Costa Buccos e Maria da Gloria Quintas.

Fallecimentos.

Victimado pela arterio-sclerose generalizada, falleceu em Bello Horizonte, o major Juvencio Silva, abastado commerciante e industrial, residente em Sete Lagoas.

Natural da Bahia, muito moço foi para Minas, onde se entregou ao trabalho honrado, como caixeiro.

Operoso, intelligente e honesto, o saudoso finado conquistou um logar de destaque no commercio e constituiu fortuna.

Espirito emprehendedor, não se julgou com direito aos ocios do luctador victorioso; mas, dedicando-se á industria, fundou, com outros socios, uma fabrica de phosphoros, na estação de Raposos, á qual dedicava os maiores esforços.

Muito estimado em Sete Lagoas, a sua opinião ponderada era acatada por grande numero de amigos, que hoje lamentam a prematura perda do prestante cidadão.

Foi o extincto, durante algum tempo, proprietario da fabrica de tecidos de Montes Claros, tendo tambem fundado uma serraria a vapor em Sete Lagoas, onde dirigiu durante longos annos importante estabelecimento commercial.

*

Falleceu em S. João d'El-Rei, no dia 11 do corrente, o Sr. Paulo Magalhães, antigo e operoso guarda-livros da casa bancaria dos Srs. Custodio de Almeida Magalhães & C., daquella cidade.

*

Do *Diario de Minas* extrahimos a seguinte nota:

"Dentro de uma semana a cidade da Christina soffreu a perda de duas vidas preciosas nas pessoas dos Srs. Aureliano Ribeiro e Ismael de Noronha Luz, ambos em plena mocidade.

O primeiro era adiantado fazendeiro, membro do directorio do partido republicano mineiro daquelle municipio, e o segundo tabellião do judicial e notas, tendo cursado até o 2º anno de direito na Faculdade de S. Paulo.

A morte destes dois dignos concidadãos causou a mais dolorosa impressão naquella cidade, onde justamente gozavam de maior estima e consideração."

*

O distincto capitão de corveta José Isaias de Noronha passou hontem pelo rude golpe de perder o seu filhinho Heitor.

O pequeno feretro sairá ás 4 1|2 horas, da rua General Severiano n. 186, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Reza-se hoje, ás 7 horas, na igreja de Santo Antonio, rua da Carioca, missa de 1º anniversario, por alma do commendador Feliciano José da Costa.

*

Por alma do capitão-tenente Alfredo Henrique Mathiesen, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 8 3|4, na matriz da Candelaria.

*

Em suffragio da alma de D. Argentina Roma, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Noemia de Aguiar Nunes, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 8 ½ horas, na capela das Dores, em Todos os Santos.

Pelas escolas.

Reune-se hoje, ás 3 horas, no Centro de Academicos a commissão de mausoléo do mesmo centro.

*

No collegio Santa Thereza, da estação da Mangueira, do qual é digna directora a Exma. Sra. D. Thereza Emilia de Andrade Luna, realizam-se hoje os exames de aproveitamento para classificação dos alumnos que deverão prestar os exames annuaes.

Os alumnos foram divididos em turmas, por disciplinas, da seguinte fórma:

1ª turma — Leitura, calligraphia e trabalhos de agulha — Olga Castro, Celina Castro, Dinorah Castro, Octavie Guerin, Blanche Guerin, Emilia Luna, Graziella Lopes, Paulo Justino, Antonio Ferreira, João Pinto, Nelson Couto, Julio Passos e Octavio Castro;

2ª turma — Leitura, calligraphia, quatro operações de inteiros e analyse grammatical, composição, musica e trabalhos de agulha — Olga Azevedo, Edith Luna, Georgina Lopes, Albert Guerin e Oscar Couto;

3ª turma — Calligraphia, analyse logica chorographia do Brazil, traducções de francez, composição, piano e trabalhos de agulha — Odette Luna, Olivia Pinto, Idalina Campos, Violeta Magalhães, Othelina Pinto, Ascendina Pinto, Jecy Luna, Altamyr Costa e Julio de Almeida.

A QUESTÃO DE MACÃO

Continúa o bombardeio

LISBOA, 17.

Varios telegrammas recebidos ultimamente de Macáo informam que na ilha de Colowane desembarcaram 150 marinheiros e 250 soldados do exercito, para cercar as cavernas onde se refugiaram os piratas chinezes, que escaparam do combate do dia 15.

HONG-KONG, 17.

As canhoneiras portuguezas recomeçaram, esta manhã, o bombardeio da ilha de Colowan, onde se acham escondidos os piratas chinezes. O cruzador *D. Amelia* desembarcou uma força de marinheiros e a flotilha chineza está cooperando com os navios portuguezes para manter o cordão naval em volta da ilha.

O cruzador *S. Gabriel* saiu hoje do Japão com destino a Macáo.

LISBOA, 17.

O ministro da China em Lisboa está renovando as negociações fracassadas para a delimitação de Macáo.

Parece que lhes fez bem a lição...

(Serviço do *Paiz*.)

Com a mudança do cartorio do Tribunal de Contas para a ala esquerda do pavimento terreo do Thesouro Nacional, onde foi a recebedoria, está sendo organizado um catalogo geral dos documentos de despeza da Republica, por ministerios, do qual se verificarão todas as decisões daquelle tribunal em processos que tenha julgado.

CORREIO

Xisto—Ha, sim senhora, e muito mais de um, tanto solteiro como em disponibilidade, para o caso de podermos satisfazer os desejos da curiosidade de V. Ex.

O encarregado desta secção, creia-o plamente, não seria tão lastimosamente ingenuo, que ao tomar a direcção della, não tivesse logo previsto os casos em que tivesse de dar uma resposta satisfatoria, como nesse de que foi V. Ex. a origem. E essa resposta já se vê, só podia ser affirmativa á pergunta, algo lisonjeadora para todos nós.

Mas, senhora nossa, a indiscreção não nos levará até o ponto de querermos particularizar os fins da pergunta de V. Ex.

No entanto, perdoe V. Ex. o revelarmos o alvoroço que ella produziu por cá. Foi natural esse alvoroço e cada qual se achava com direito de affirmar que tinha sido a causa da sua interessante e alvigareira indagação. Modos e vaidades muito peculiares a rapazes finos e conscienciosos.

Por ultimo, pedimos venia a V. Ex. para explicar o motivo por que, apesar do seu bilhete vir assignado por um nome masculino, nós o attribuirmos a uma mulher, e tratarmos como tal, ao seu signatario. Não foi só uma suspeita que nos levou a isso, foi uma certeza e para firmal-a nada mais foi preciso que aquella clareza da sua meudinha calligraphia. Escreveu-a com cuidado V. Ex. Com cuidado e com ancia lemol-a. E se cada um de nós não ficou com um pedacinho do bilhete é porque nenhum, tendo bem a convicção de que fora motivo delle, poderia, sem receio, reclamal-o inteiro, e todos hesitarmos partir em pedaços tamanho primor de letra alinhado em uma indagação que tanto nos sensibilizou.

Póde V. Ex. confiar-nos em outro bilhete alguma coisa mais do que aquella tão mysteriosa indagação.

A. P. (Uberaba)—Difficilmente podemos responder á sua pergunta. Entretanto, faremos o possivel para conseguil-o.

Tenha a bondade de esperar alguns dias.

Uma leitora—Parece-nos que a maneira mais correcta de se apresentarem senhoras nas frizas e camarotes do theatro Municipal, durante a proxima temporada lyrica, é a grande "toilette" da noite, isto é, vestido decotado e sem chapéo.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — *Mon ami Teddy*, peça em tres actos, de M. Rivoire e L. Besnard.

A peça que foi hontem representada pela companhia franceza que actualmente trabalha no nosso velho theatro Lyrico é uma peça admiravelmente bem feita. São tres actos de uma finissima comedia, que se desenrolam suavemente, sem nenhum effeito de maior intensidade, sem scenas de grandes vibrações. E' o viver elegante da alta sociedade parisiense que ali apparece reproduzido com a mais perfeita naturalidade, guardando todo o seu cunho de distincção, encantando com o delicioso luxo do seu *train* de vida.

Em *Mon ami Teddy* não é discutida nenhuma these social, não ha pretensões de intensa psychologia, não se procura aconselhar nem convencer! Relata-se apenas um caso de divorcio. O assumpto seria banal se não fosse tão litterariamente explorado. Finamente dialogada, traçada em succesão ininterrupta de scenas de rendilhado trama mundano, espirituosamente animada por um constante traço de delicado e alegre humorismo, a peça é, no entanto, um delicioso primor.

O primeiro acto nos apresenta uma casa, posta com muito gosto. E' a residencia dos Didier-Morel, casal muito em evidencia na grande cidade, que é a capital da França. Magdalena, uma linda moça de 25 annos, é esposa do deputado Didier-Morel, homem de cerca de quarenta annos, inteiramente dedicado ás intrigas da politica e á adoração de uma Mme. Roucher, viuva de um antigo presidente e como elle, tambem, envolvida pela agitação dos negocios publicos. Magdalena não é feliz no lar; resiste, porém, á côrte tentadora que lhe faz o diplomata Bertin, secretario de legação, que entretem os ocios da sua profissão com os affazeres de um costumeiro seductor.

E' este o meio que vem encontrar o millionario americano Teddy, trazido a Paris pelo celebre caricaturista D'Allone, primo dos Didier-Morel.

Teddy, com envergadura de homem de rara nobreza d'alma, faz a sua entrada sensacional nos salões do deputado e apaixona-se immediatamente por Magdalena. Apaixona-se e toma uma resolução energica: casar com ella.

No 2º acto estão todos reunidos em uma casa de campo, aceitando a hospitalidade que offerece Teddy, já então amigo estimado de todos. O deputado Didier Morel e Mme. Rouchet augmentam sensivelmente a intensidade do seu *flirt*, tornando-se quasi escandalosos; isso aproveita a Bertin, que, continuando a sua pertinencia em querer fazer de Magdalena uma amante, põe-na ao corrente da situação de seu marido com Mme. Rouchet. Magdalena, indignada, quer o divorcio e acreditando nas palavras amorosas do diplomata, escolhe-o publicamente para ser o seu novo marido.

Voltam todos para Paris, e já o 3º acto passa-se em casa do pai de Magdalena. Bertin, que aceitara contrariado a "catastrophe" do casamento, é antipathico a aquelle, a D'Allone e principalmente a Teddy que sempre apaixonado por Magdalena e desgostoso com o seu casamento, prepara-se para voltar para a America.

Os dois, porém, o velho e D'Allone, encarregam-no da missão de evitar o casamento de Teddy, o que é completamente conseguido.

Teddy expulsa Bertin da casa do pai de Magdalena e esta, convencida pela generosa nobreza do americano, da força do seu amor, pede-lhe que não parta mais.

E' a scena final.

A peça, muito bem desempenhada, correu sem a menor falha. Apesar do respeito devido ás damas, não podemos deixar de destacar em primeiro plano o actor Abel Tarride, que, no papel de Teddy, dominou a representação. Possuindo as multiplas qualidades de um grande artista, senhor de todos os segredos da sua arte, seguro nos effeitos da tonalidade da voz, da proporção dos gestos, do sublinhado da phrase, Abel Tarride accrescentou ao traço sympathico do seu papel toda a flamma brilhante do seu grande talento, toda a sua grande distincção pessoal.

Marthe Regnier fez de Magdalena uma figura de deliciosa leveza, de graça estonteante, de encantador arrebatamento. Era uma seducção ondulante.

V. Boucher esteve bem no estouvado D'Allone e Mauloy foi um Bertin correctissimo, de uma linha impeccavel.

O publico, um publico bastante numeroso e grandemente, mostrou-se enthusiasmado, applaudindo calorosamente em todos os finaes de acto. — *A. F.*

THEATRO MUNICIPAL. — *Kean*, peça em seis quadros, de Alexandre Dumas (pai).

O *Kean*, a bella peça que Brazão tão deliciosamente representa, foi hontem levada á scena no theatro Municipal, perante uma diminutissima assistencia.

Abalançou-se ao confronto o actor Luiz Pinto, que, francamente e sem vislumbres de má vontade, não correspondeu ao que delle esperavamos. O Sr. Luiz Pinto esforçou-se por agradar, mas não conseguiu salvar-se da comparação esmagadora que inevitavelmente havia a estabelecer.

O Sr. Luiz Pinto é um galã comico de valor, mas, desde que saia desse genero, tem de trabalhar muito para não fracassar. O Sr. Luiz Pinto nunca poderia estar á vontade no *Kean*; não tem voz nem figura e, se desde que a peça de Dumas pai foi annunciada, não nos convencemos de que o desastre seria completo, foi por não gostarmos de preconceber opiniões. Emfim, podia ser que Luiz Pinto nos désse um bom Kean; tem-se visto tanta coisa!

Mas não, tal não succedeu, e a verdade é que saimos do Municipal com uma impressão desoladora.

Quer isso dizer que o Sr. Luiz Pinto teria agradado em qualquer cidade em que fosse desconhecido o trabalho de Brazão, desde que soubesse bem o seu papel e que modelasse a voz consentaneamente com as situações que na peça se vão desenrolando...

E, depois, parece que uma nuvem de azar pairava hontem sobre o Municipal: A sala quasi deserta; em scena, a porta do camarim do *Kean* não se podendo fechar, passando o principe de Galles a nota de 400 libras pelo intervallo dos batentes, em vez de o fazer pelo buraco da fechadura; finalmente, quando da pseudo-representação do *Hamlet*, a sala estando por tal fórma ás escuras, que *Kean* nunca poderia ver do palco o principe de Galles no camarote da ministra da Dinamarca.

Além de tudo isto, o ponto gritava tanto, que das galerias chegaram a annunciar, em um dos intervallos, ir elle proferir um discurso...

Carlos Santos, no principe de Galles; Maria Pia, na condessa dinamarqueza; Augusta Cordeiro, na Anna Damby; Joaquim Costa, no ponto Salomão, e João Barbosa, no ministro da Dinamarca, houveram-se com a maxima correcção.

Os outros... fizeram o que puderam. E, disse—*A. M.*

Theatro S. Pedro.

Estando completamente restabelecida a graciosa actriz Silvia Marchetti, a empreza do theatro S. Pedro deliberou, e bem, não retirar de scena a *Viuva alegre*, que é um incontestavel triumpho da companhia Marchetti.

Assim, lá temos hoje, novamente, a bella opereta de Franz Lehar.

Theatro Apollo.

No bello theatro da rua do Lavradio realizam hoje a sua festa os actores Francisco Senna, João Silva e Antonio Sarmento, da magnifica companhia portugueza que ali está funccionando.

Vai á scena a *Primeira causa*, a peça que tão ruidoso successo ali causou, não só pelo valor que tem como obra theatral, como ainda pela maneira brilhante por que é representada.

A enchente deve ser certa.

Amanhã é a ultima representação do celebre vaudeville *A Lagartixa*, em que Angela Pinto e José Ricardo têm notabilissimos trabalhos, indo tambem pela ultima vez á scena o *O salão thesouro velho*, a engraçadissima revista de André Brun.

Na quarta-feira, primeira representação do *Leque*, comedia deliciosa, que em Lisboa agradou immenso.

Companhia lyrica do Municipal.

Vão ter finalmente logar as récitas, anciosamente esperadas, da companhia de opera que amanhã se estreará com a lindissima opera de Verdi, *Aida*, e que devem ser acompanhadas de extraordinario enthusiasmo, a avaliar pela grande concurrencia que o theatro ha de apresentar em todos os espectaculos.

Adelina Abranches.

No Palace-Theatre realiza hoje a sua festa artistica a excellente actriz Sra. Adelina Abranches, que, pelo seu talento, tantas sympathias tem grangeado, tantas ovações tem colhido.

A sala deve ser pequena para conter os seus innumeros admiradores, tanto mais que o espectaculo é de primeira ordem: representa-se o *Gaiato de Lisboa*, em que ella é inimitavel e, em *premiere*, o *Salto mortal*, um acto em verso, de Henrique Lopes de Mendonça.

Theatro Lyrico.

Mademoiselle Josette ma femme, a engraçadissima e deliciosa comedia, que, em portuguez é conhecida com o titulo *Minha mulher esposa de outro*, é a peça escolhida para o espectaculo de amanhã no theatro Lyrico, onde, com tão grande successo, está funccionando a companhia franceza de que fazem parte Marthe Regnier e Abel Tarride.

Dizer-se que é a estes dois notabilissimos artistas e aos seus excellentes collegas Boucher e Mauloy que estão entregues os principaes papeis, é quanto basta para garantir ao Lyrico uma colossal enchente.

Quando assim não succeda, prova-se que o nosso publico despreza a arte, porque é arte o que no Lyrico actualmente se está fazendo.

Circo Spinelli.

Realiza-se hoje, no Circo Spinelli, o grande festival em favor do Asylo do Bom Pastor, e que foi transferido do dia 11. Este espectaculo, que será honrado com a presença do Sr. prefeito e sua Exma. familia e outras altas autoridades, será, certamente, muito concorrido não só pela excellencia do programma, como pelo caridoso fim a que será destinado o seu producto.

Serão executados trabalhos gymnasticos, scenas comicas, etc., pelos artistas Cardono, Mme. Cardona, senhorita Concha Thereza, irmãos Thereza, irmãos Pery, Guilherme Carlo, etc. A 2ª parte constará da bella opereta *Principe por meia hora*, dos applaudidos escriptores Rego Barros e Pedro Augusto.

Além da banda do maestro Escudero, tocará, graciosamente, a banda de musica do Instituto Profissional.

Theatro Recreio.

Accentua-se o successo alcançado na primeira noite pela revista *No paiz do vinho*, no theatro Recreio.

O panorama todas as noites é alvo de grandes ovações, o mesmo succedendo ao final da peça, o hymno *A alma portugueza*, que é bisado no meio dos applausos mais estrepitosos.

O quadro da ceramica, o da silva dos gallegos, o da pastelaria, o dos theatros são verdadeiras fabricas de gargalhadas, e é opinião unanime de que ha muito não vinha ao Rio uma revista tão bem montada e com tanta graça sem se recorrer á pornographia.

UM EBRIO PERIGOSO

EM S. FRANCISCO XAVIER

Na zona do 18º districto, ha algum tempo, varios vagabundos e desordeiros estabeleceram seu "quartel-general", fazendo ponto em differentes locaes desse districto, onde, em algumas ruas, as familias vivem sobresaltadas com as scenas deprimentes e ameaçadoras praticadas por esses individuos.

Ainda ante-hontem, á tarde, na rua de S. Francisco Xavier, conhecido ébrio e perigoso desordeiro, o Miguel, provocou um grupo de moços pertencentes a familias ali residentes e, investindo contra elles, tentou aggredil-os.

Foi energicamente repellido e castigado; no entretanto, a policia local não teve conhecimento immediato do facto nem procurou a tal respeito syndicar.

Miguel tem voltado a fazer novas provocações, causando, assim, temor ás familias, pelo justo receio de que haja um facto mais grave, pela falta completa de policiamento.

Esperamos que o Dr. Campos Cartier, delegado do districto, tome providencias, no sentido de evitar a reproducção de factos dessa natureza, que tanto depõem contra a sua administração.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem mais um concorrido exercicio de fogo.

O fogo foi iniciado ás 8 horas da manhã, sob a direcção dos auxiliares do instructor Carlos Varady e Manoel Antonio de Figueiredo, sendo suspenso a 1 ½ da tarde.

Hontem, ás 4 horas da tarde, realizou-se, no pateo interno do quartel-general, um exercicio geral para a companhia de atiradores, no qual tomou parte um pelotão do atiradores do Tiro do Bangú. A companhia foi commandada pelo capitão de atiradores Francisco Varzea, tendo como auxiliares os tenentes de atiradores Gilberto Monte, Bento Dias Pereira e Roger Uzac, sendo a instrucção ministrada pelo instructor da sociedade.

—Por um pelotão de atiradores do Tiro Federal foi hontem de manhã realizada uma marcha de resistencia, sob a direcção do respectivo instructor. Outro pelotão do Tiro do Bangú fez identica marcha, sob o commando do 2º tenente de atiradores Roger Uzac. Ambos fizeram tiro collectivo na linha do Villa Isabel.

LUCTA ROMANA

4º CAMPEONATO INTERNACIONAL

NO CARLOS GOMES

15ª sessão

Com a casa repletissima, realizou-se hontem no Carlos Gomes, mais um certamen de lucta romana.

A noite toda foi gasta com a "poule" entre Winter e Ruggero, havendo innumeras peripecias, onde sempre predominou a selvageria do conhecido luctador italiano Ruggero.

O povo vaiou este luctador e applaudiu aquelle fazendo-o desde os primeiros golpes, o seu favorito.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 17.

O rei D. Manoel assistiu hoje na tribuna particular da sala dos Capellos da Universidade de Coimbra á ceremonia de um doutoramento.

— O conde de Lagoan parte para Roma, como encarregado dos negocios junto ao Vaticano. O Sr. Sampaio segue para o Rio de Janeiro, como secretario de legação.

— Os clericaes de Guimarães realizaram uma reunião em que assignaram uma mensagem de homenagem ao arcebispo de Braga.

Alguns catholicos são contrarios á fundação de um partido politico catholico.

LISBOA, 17.

O rei D. Manoel visitou hoje a cidade de Coimbra, onde teve enthusiastica recepção.

A' partida para o Bussaco, o soberano foi calorosamente acclamado pela multidão, que se apinhava nas immediações da estação do caminho de ferro.

LISBOA, 17.

E' esperado esta noite, no Tejo, o contra-torpedeiro brazileiro *Santa Catharina*.

BILBAO, 17.

Hoje chegaram a esta cidade mais reforços de tropas.

Amanhã as forças militares occuparão as posições estrategicas das immediações da cidade.

Na povoação de Gallarta realiza-se amanhã um grande comicio, para resolver sobre a greve geral.

PARIS, 17.

Está desabando sobre esta cidade violentissima tempestade.

As ruas estão transformadas em verdadeiras torrentes, sendo já avultados os estragos materiaes causados pelas aguas.

PARIS, 17.

Dizem de Oran que partiu de Lalla-Marnia para Udja uma companhia de zuavos.

PARIS, 17.

Foi assignado hoje nesta capital o contrato entre a Grecia e a França para esta adiantar ao governo de Athenas um emprestimo de cincoenta milhões de drachmas.

O outro emprestimo de cento e cincoenta milhões de drachmas será concluido mais tarde

PARIS, 17.

O ministro da instrucção, Sr. Doumergue, presidiu hoje, em Nimes, á ceremonia da inauguração do monumento ao general Montcalm de Saint-Véran.

Assistiram ao acto todas as autoridades locaes e uma delegação canadense.

PARIS, 17.

A tempestade continúa.

O jardim do ministerio do interior ficou quasi inteiramente estragado. Nas provincias são tambem enormes os estragos causados pela chuva e pela ventania.

Na linha do Havre a Rouen deu-se hoje novo desmoronamento de barreiras, não havendo, porém, nenhuma victima.

PARIS, 17.

Chegou a esta capital a missão ingleza, que vem annunciar ao presidente da Republica a ascensão de Jorge V ao throno da Inglaterra.

PARIS, 17.

O conservador Bertrand Daramon foi eleito deputado por esta capital.

O seu antagonista era o Sr. de Pressensé, social-unificado.

PARIS, 17.

O Conselho Administrativo da União das Estradas de Ferro autorizou o *comité* da greve a declarar a parede logo que seja possivel.

MARSELHA, 17.

Partiu hoje para Tanger o ex-sultão de Marrocos, Abd-el-Aziz.

Durante a sua permanencia nesta cidade o ex-sultão assistiu a varios espectaculos no *music-hall* e tomou parte em uma batalha de flores.

SAIGON, 17.

Nas proximidades de Mekiong naufragou um vapor de passageiros, morrendo afogados o general Debeylle, o medico militar Rouffiandis e mais tres indigenas.

ROMA, 17.

O Sr. Luzzatti, presidente do conselho de ministros, já está quasi restabelecido da ligeira doença de que foi ha dias accommettido.

ROMA, 17.

A colheita do trigo este anno é de 50.338.000 quintaes, havendo uma diminuição de 2.420.000 quintaes, em relação á do anno passado.

Essa diminuição fez-se sentir, principalmente, nas Apulias, nos Abruzzos e nos mercados de Rovigo e Ferrara

A colheita do centeio, que foi de 1.370.000 quintaes, teve um augmento de 90.000 quintaes, e a da cevada, 2.335.000 quintaes, diminuiu tambem 49.000 quintaes, em comparação com a do anno passado.

HAVANA, 17.

O *maire* da cidade de Sancti Spiritus assassinou hoje o Dr. Joaquim Gomez, primo do presidente da Republica.

O facto causou grande emoção nesta cidade.

ATHENAS, 17.

Foram nomeados hoje ministros da Grecia em Paris, Londres e Vienna, respectivamente, os Srs. Romanos, Gennadios e Sterit.

SANTIAGO, 17.

Crê-se que amanhã o Sr. Albano terá dado solução á crise politica.

LIMA, 17.

Dois membros do Conselho trocaram balas em um duello, sem resultado.

—Foi dado o nome de França á praça de San Agustin.

—Por occasião das festas nacionaes serão inauguradas a praça Italia e o monumento ao sabio Raymondi.

BUENOS AIRES, 17.

De madrugada caiu neve nos arredores da capital, registrando-se tres gráos abaixo de zero.

—Commissões franceza e argentina receberam o Sr. Jorge Clémenceau, que se mostrou muito grato á recepção.

O Sr. Victorino la Plaza offereceu-lhe um carro de Estado, saudando-o o introductor de embaixadores.

S. S. tem sido muito visitado no Plaza Hotel.

—Hoje, dia do anniversario do general Julio A. Roca, muitos amigos lhe dirigiram telegrammas de felicitações.

—Juan Porta, indigitado assassino do banqueiro Graband, foi condemnado a 25 annos no presidio de Faculio.

—O medico Frederico Gexo foi victima de sua abnegação, ferindo-se quando procedia a uma operação com instrumentos não desinfectados.

—O xadrezista Lasker joga hoje contra todos os primeiros amadores dos diversos clubs.

—Grande numero de politicos assistiu, no cemiterio de Recoleta, á commemoração do anniversario do fallecimento do presidente Pellegrini.

—Foi uma festa imponente a inauguração da exposição de ferro carris.

Assistiram o presidente Figuerôa, os membros do ministerio, corpo diplomatico, Parlamento, Congressos Pan-Americano e Scientifico.

O ministro das obras publicas pronunciou o discurso official.

Chama a attenção geral o carro offerecido ao presidente pelas emprezas de estradas de ferro britannicas.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 17.

O governo resolveu enviar os chefes das diversas secções e uma grande turma de operarios de primeira classe do Arsenal de Valparaiso para praticar durante um anno nas officinas allemãs Krupp.

SANTIAGO, 17.

Partiu para Montevidéo, via Punta Arenas, o Sr. Martinez Ferrari, novo ministro chileno junto ao governo do Uruguay.

SANTIAGO, 17.

Telegrapharam de Valdivia informando que os chefes das tribus de indios de Araucania resolveram erigir um monumento ao seu antigo chefe Catiolican, que valentemente se bateu contra os chilenos.

LIMA, 17.

Apesar dos esforços empregados por amigos communs, não póde ser evitado o duello entre os intendentes Loiazaga e Borda, que na sessão de ante-hontem da Municipalidade se insultaram e esbofetearam, conforme foi noticiado.

O duello realizou-se esta manhã, nos arrabaldes desta capital, tendo sido escolhida a pistola. Foram trocados tres tiros de parte a parte, sem o menor resultado. Os contendores reconciliaram-se.

LIMA, 17.

A Municipalidade resolveu mudar o nome da praça de San Augustin, dando-lhe o nome de França.

LIMA, 17.

Activam-se os preparativos para as grandes festas que se realizarão aqui, no dia 28 do corrente, anniversario da independencia nacional.

Entre outras ceremonias officiaes, haverá *Te Deum* solemne na cathedral e ao qual comparecerão o presidente da Republica, diplomatas, ministros, altas autoridades civis e militares; haverá recepção de gala no palacio do governo e á noite espectaculo de gala no theatro Municipal.

LIMA, 17.

Os delegados ao Congresso Internacional dos Americanistas, senhorita Donis, ingleza, e professor De Benedetti, argentino, assistiram a uma audição particular da opera *Incaica*, do maestro Daniel Robles, tendo elogiado enthusiasticamente diversos trechos de musica.

LIMA, 17.

Deram excellentes resultados as provas a que se procedeu hontem da montagem e ajuste dos novos canhões Schneider, recentemente adquiridos pelo governo.

LA PAZ, 17.

As grandes manobras do exercito, que começarão a 9 de agosto proximo, serão dirigidas pelo ex-presidente da Republica general Pando.

BUENOS AIRES, 17.

Partiu para a sua annunciada viagem de circumnavegação a fragata-escola *Presidente Sarmiento*.

BUENOS AIRES, 17.

Chegou hoje a esta capital o Sr. Jorge Clémenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França.

O Sr. Clémenceau era esperado no cáes pelo pessoal da legação e do consulado da França, representantes do presidente da Republica e dos ministros, numerosos jornalistas e escriptores, muitos membros da colonia franceza e numerosos estudantes.

Foi muito brilhante a recepção do Sr. Clémenceau.

BUENOS AIRES, 17.

Os estudantes das escolas superiores e as crianças das escolas publicas desfilaram esta manhã por diante do tumulo do ex-presidente Pellegrini, no cemiterio de Recoleta, visto passar o anniversario do seu fallecimento.

O tumulo ficou coberto de flores e as crianças entoaram canticos patrioticos.

Durante todo o dia o tumulo foi visitadissimo.

BUENOS AIRES, 17.

Inaugurou-se hoje, com toda a solemnidade, a exposição internacional de transportes terrestres, assistindo á ceremonia o presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, acompanhado de todos os membros das suas casas civil e militar, diversos ministros, diplomatas, altas autoridades civis e militares e grande multidão.

O discurso inaugural foi pronunciado pelo engenheiro Alberto Schneidewind, secretario geral do *comité* organizador, respondendo-lhe o ministro das obras publicas, Sr. Ramos Mexia. Depois da ceremonia, o presidente da Republica visitou as diversas dependencias da exposição, elogiando muitas secções. A exposição teve enorme concurrencia durante a tarde e agora de noite.

BUENOS AIRES, 17.

O correspondente de *La Nacion* em Montevidéo tentou entrevistar hontem, á sua passagem por aquella capital, o Sr. Jorge Clémenceau sobre o ruidoso "caso Rochette", que tanto escandalo causou ha mezes em toda a França, quando foram descobertos os crimes commettidos pelo banqueiro Rochette, que havia sido nomeado inventariante das ordens religiosas.

Apesar das insistentes perguntas do correspondente de *La Nacion*, o Sr. Clémenceau absteve-se de fazer declarações a tal respeito.

BUENOS AIRES, 17.

Foi condemnado a 25 annos de prisão cellular o individuo João Portas, que ha tempo assassinou o milionario Cardand.

BUENOS AIRES, 16 (*retardado*).

Cerca de cento e cincoenta estudantes, que tomaram parte no Congresso de Estudantes ante-hontem encerrado, nesta capital, e entre os quaes se viam os delegados chilenos, uruguayos, paraguayos e peruanos ao referido congresso, foram hoje em excursão até La Plata, a convite da Associação de Estudantes daquella cidade.

A recepção em La Plata foi verdadeiramente enthusiastica. Todos os estudantes da universidade esperavam os seus camaradas, fazendo-lhes imponente manifestação de sympathia. Os delegados estrangeiros, principalmente os uruguayos e chilenos, foram acclamadissimos.

Os estudantes só regressaram á noite a esta capital.

BUENOS AIRES, 17.

O Sr. Jorge Clemenceau tambem assistiu á recepção que o Sr. Rodriguez Larreta offereceu agora, á noite, aos delegados á IV Conferencia Internacional Americana.

BUENOS AIRES, 17.

O Sr. Clemenceau, aqui chegado hoje, ficou surpreso ao ter conhecimento, pelos telegrammas recebidos de que alguns jornaes parisienses o tinham atacado a respeito do *caso Rochette*.

Depois de ter pedido uma collecção de jornaes e de ter lido esses telegrammas, o Sr. Clemenceau telegraphou aos jornaes de Paris declarando-lhes que até á sua saida daquella capital "não havia conhecido nenhum *caso Rochette*, como tambem não havia declarado a ninguem que os amigos e protectores desse banqueiro lhe tivessem pedido a sua influencia para minorar-lhe a situação".

MONTEVIDEO, 17.

O vapor italiano *Regina Elena*, a cujo bordo vem o Sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, que vai a Buenos Aires fazer diversas conferencias, ancorou neste porto ao anoitecer de hontem.

Logo que o *Regina Elena* fundeou, o Sr. Clémenceau veiu á terra, sendo aguardado no cáes pelo representante do Sr. Emilio Barbaroux, ministro interino das relações exteriores; consul geral da França, numerosos membros da colonia franceza e muitos jornalistas, escriptores e artistas uruguayos.

O Sr. Clémenceau, acompanhado do consul francez, fez um longo passeio de automovel pela cidade, regressando para bordo do *Regina Elena* ás 10 horas da noite.

O *Regina Elena* seguiu esta manhã para Buenos Aires.

MONTEVIDEO, 17.

As autoridades do porto abriram inquerito para apurar a autoria do radiogramma recebido aqui hontem de manhã participando-lhes que estava em perigo o vapor italiano *Regina Elena*, a cujo bordo vinha o Sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França.

Apesar dos esforços empregados, até agora nada se póde descobrir.

MONTEVIDEO, 17.

O governo pensa em fazer nova cunhagem das moedas de prata de cinco pesos.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

BAHIA, 17.

Falleceu o Sr. Luiz Hermenegildo Liguori, proprietario.

—O maestro Alberto Nepomuceno, de passagem para a Europa, recebeu aqui muitas demonstrações de apreço.

—A Camara dos Deputados approvou uma indicação a ser dirigida ao Congresso Nacional, solicitando que seja mantida a taxa cambial de 15 dinheiros e augmentados os depositos metalicos da Caixa de Conversão e dos fundos de resgate e de garantia.

—O capitão-tenente Raul Miranda esteve no palacio, onde cumprimentou o governador e o secretario do Estado, tendo communicado a sua designação para o commando do patacho *Caravellas*.

BELLO HORIZONTE, 17.

A candidatura do Dr. Augusto de Lima continúa a receber varias adhesões, podendo-se assegurar o seu triumpho por grande maioria.

Os civilistas, convencidos da derrota, fantasiam uma pressão do governo, que, aliás, garantirá plena liberdade de voto.

CORITIBA, 17.

A nota sensacional de hoje foi a grandiosa festividade polaca, commemorativa do 5º centenario da batalha de Griuwald, onde foram derrotados os guerreiros da Ordem da Cruz.

Realizou-se uma grande passeata civica das sociedades e colonias polacas dos arredores da capital, a qual despertou viva curiosidade publica, pela originalidade com que foi realizada e extraordinaria concurrencia. As senhoritas vestiam ricas fantasias modeladas pelos uniformes guerreiros da Ukrania.

A' noite houve, no theatro Hauer, uma representação de quadros allegoricos, destacando-se a recepção dos polacos no Paraná e a prophecia do anjo tutelar da Ukrania sobre a Polonia resurgida e livre.

— O *comité* central de limites votou uma moção de applausos aos trabalhos dos Drs. Inglez de Souza e Alencar Guimarães, relativos á questão de limites.

Está sendo jubilosamente apreciado em todas as localidades do territorio contestado o parecer do procurador da Republica, junto ao tribunal, sobre a mesma questão.

Reina ali sincera e forte confiança no tribunal.

PORTO ALEGRE, 17.

Realizou-se hontem a annunciada assembléa geral da Companhia Força e Luz, sob a presidencia do Dr. Timotheo da Rosa.

Os debates correram animadissimos, falando o Sr. Caldas Junior, Drs. Martins Junior, Marçal Escobar, Aurelio Lima Py, Armenio Jouvin, Mariano do Canto e outros accionistas.

Não tendo sido approvadas, por prejudicadas, as propostas da directoria, já conhecidas, o Sr. Emilio Ginlazon, director do Banco da Provincia, apresentou a seguinte proposta, que foi franca e unanimemente approvada:

Augmento do capital de 3.200 a 5.000 contos, divididos em 75.000 acções de 200$ cada uma; emissão de 9.000 acções ao par, correspondentes ao capital.

Os actuaes accionistas terão preferencia na subscripção, proporcionalmente ao numero de acções que já possuirem no acto da emissão, sendo o excedente rateado proporcionalmente, primeiro entre os accionistas, e se estes não subscreverem a totalidade da emissão, entre os não accionistas.

A reunião terminou ás 4 horas da tarde, na melhor ordem.

— Violento incendio destruiu o predio da rua Marechal Floriano, onde funccionava o restaurante Brazil, de propriedade de Amadeu Serra.

Tambem foi incendiado o deposito de madeiras de A. Carvalho Bastos & C.

— Os academicos commemoraram hontem, com um sumptuoso baile, a installação da faculdade em seu novo edificio.

— Houve excesso na subscripção de capital para a incorporação da União de Phosphoros.

Haverá opportuno rateio de acções.

GOYAZ, 17.

Com as solemnidades do estylo, foram encerradas hoje as sessões do Congresso Estadoal.

O presidente leu, por essa occasião, o relatorio das leis votadas.

A força publica do Estado prestou as devidas continencias.

Finda a sessão de encerramento, os membros do Congresso foram, incorporados, ao palacio despedir-se do governador.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 17.

Realizou-se a sessão para posse da nova directoria da prestimosa Sociedade Mineira de Agricultura, decorrendo o acto com o maior brilhantismo.

A nova directoria é compotsa dos Drs. Fidelis Reis, Aureliano Magalhães, Lourenço Baeta e Pedro Rocha e dos coroneis Christiano Pinto e Emygdio Germano.

Foram proferidos discursos pelos Srs. Alvaro Silveira, Fidelis Reis e Lourenço Baeta, enaltecendo os fins da futurosa associação, sendo todos delirantemente applaudidos.

Estavam presentes representantes do Sr. Wenceslão Braz, presidente do Estado; os secretarios de Estado, muitas senhoras e quasi todos os congressistas actualmente na capital.

BELLO HORIZONTE, 17.

Continúa a ser muito cumprimentado o Sr. Bueno Brandão.

BELLO HORIZONTE, 17.

Dá-se como certo, nos circulos politicos, que os Srs. Dr. Alfredo Pinto, deputado Garibaldi Mello e coronel Manoel Borges negarão o seu apoio á fundação de um outro grupo politico, denominado partido liberal, chefiado pelos Srs. Carvalho Brito e Affonso Penna Filho.

Os amigos do Dr. Augusto de Lima consideram certa a sua victoria na eleição de 7 de agosto. A opposição, porém, trabalha activamente.

S. PAULO, 17.

A's 2 horas da tarde, mais ou menos, deu-se uma explosão no motor de um bond electrico, quando passava em frente ao parque Antartica.

O bond ia repleto de passageiros, havendo grande panico. Ficaram duas pessoas gravemente feridas e cerca de dez com ferimentos leves. A policia compareceu ao local do desastre e abriu inquerito para apurar as causas da explosão.

S. PAULO, 17.

Realizaram-se hoje, no parque Antartica, as corridas de Marathona, ganhando com extraordinaria facilidade o campeão mundial italiano Dorando Pietri.

A's corridas assistiu enorme multidão, que fez enthusiasticas manifestações de sympathia ao corredor Dorando.

Nos outros divertimentos, que tambem estiveram concorridissimos, causaram sensação os exercicios de força feitos pelo hercules Ottore Tiberio, que, entre outras proezas, levantou um automovel com quatro pessoas dentro, pesando um total de 1.700 kilos. Ottore Tiberio foi applaudidissimo.

S. PAULO, 17.

Na sessão de amanhã da Camara dos Deputados estadoaes será discutida a contestação apresentada pelo candidato hermista pelo 9º districto, Sr. Raphael Sampaio.

Em seguida proceder-se-ha á eleição das commissões permanentes dessa casa do Congresso.

S. PAULO, 17.

Installou-se hoje com uma concorridissima reunião, o Centro Catharinense, destinado a promover a approximação dos membros da colonia aqui residentes. O centro terá uma agencia de informações commerciaes, industriaes e agricolas do Estado de Santa Catharina, e muito breve será inaugurado o mostruario de productos do Estado.

S. PAULO, 17.

Seguiu para o Rio de Janeiro o secretario-geral do arcebispado.

S. PAULO, 17.

São conhecidos mais os seguintes pormenores da explosão que houve esta tarde em um bond electrico: O bond era da linha de Agua Branca e conduzia rebocado um outro carro, ambos repletos de passageiros. Em frente á chacara Godoy, na avenida Agua Branca, queimaram-se os fuzis, ouvindo-se um forte estampido.

Parte do bond foi envolta pelas chammas. Foi nesta occasião que os passageiros do reboque, julgando que o bond se tinha incendiado, precipitaram-se á rua, em grande alarido, emquanto o bond proseguia na sua carreira vertiginosa. Ficaram feridas cerca de vinte pessoas, porém, quasi todas levemente.

O ferido mais grave é o italiano Umberto Francischetti, pedreiro, com 23 annos, que se queixa de fortes dores internas, devido ao violento choque que levou.

Quando a policia compareceu ao local do desastre, apenas encontrou alguns feridos, visto os outros se terem retirado.

PORTO ALEGRE, 17.

Ficou hoje encerrada a subscripção do emprestimo para a construcção de uma fabrica de phophoros, sendo coberto o capital mais de uma vez. A empreza que se constituiu denomina-se Empreza União.

PORTO ALEGRE, 17.

Chegou a esta capital, hoje, o general Godolphim, commandante da inspecção militar permanente, sendo recebido com as honras devidas á sua alta patente e esperado por muitos officiaes e amigos, que o saudaram affectuosamente.

O general Godolphim, que amanhã reassumirá o cargo, fôra substituido interinamente pelo general Aguiar Correia.

PORTO ALEGRE, 17.

Dizem da vizinha cidade de São Leopoldo que tomaram hontem o véo 28 senhoritas, recolhendo-se á ordem de S. Francisco, sendo 15 monjas e 12 postulantes. A' solemnidade presidiu o bispo D. Claudio, que proferiu uma allocução allusiva, e assistiram muitos padres, senhoras e povo.

PORTO ALEGRE, 17.

Realizou-se hontem o annunciado baile, para inauguração do novo edificio da Faculdade de Direito, terminando na madrugada de hoje, tendo corrido sempre animadissimo. Foi notado o luxo com que se apresentaram algumas senhoras da nossa melhor sociedade.

Ao baile assistiu o Sr. Alves Junior, representante do *Jornal do Commercio* dessa capital, que aqui tem sido muito obsequiado.

PORTO ALEGRE, 17.

Amanhã a companhia dramatica da actriz italiana Clara della Guardia representará a peça *Musotte*, de Maupassant, seguindo-se a *Dama das camelias*, em despedida da companhia, que segue para o Rio Grande, de onde passará a Pelotas, Bagé, Uruguayana e Montevidéo, regressando á Italia, terminado que seja este itinerario. A partida para Rio Grande está marcada para quarta-feira proxima.

PORTO ALEGRE, 17.

Realizou-se hontem a assembléa geral dos accionistas da Companhia Força e Luz, concessionaria do serviço de bonds electricos desta capital. Presidiu á sessão o Dr. Timotheo Rosa, advogado, sendo a discussão muito acalorada.

Entre outras pessoas, tomaram parte na discussão os Srs. Caldas Junior, director do *Correio do Povo*; Drs. Martins Costa, Marçal Escobar, Aurelio Lima Py, Mariano do Canto e Armenio Jouvin.

O objecto da sessão era a discussão de uma proposta da directoria, para augmento do capital social, tendo a proposta encontrado séria opposição em um certo grupo de accionistas, que já tinham discutido o caso em prévia assembléa livre e em artigos publicados no *Correio do Povo* e na *Federação*.

A proposta da directoria foi rejeitada e approvada a do coronel Emilio Cuillain, director-gerente do Banco da Provincia, apresentada em nome deste estabelecimento de credito, proposta que é do teor seguinte, na parte essencial:

"O capital da companhia será de cinco mil contos, divididos em vinte e cinco mil acções de 200$ cada uma. A emissão das 9.000 acções correspondentes ao augmento de capital será feita ao par, pelos actuaes accionistas, com preferencia para estes na proporção do rateio, se houver de se fazer; caso, porém, os actuaes accionistas não cobrirem o emprestimo, o restante da emissão será destinado aos tomadores, quaesquer que sejam."

Estiveram presentes á sessão 176 accionistas.

PORTO ALEGRE, 17.

Realizou-se a eleição de intendente de Alfredo Chaves, municipio colonial, sendo eleito o coronel Achilles Rezende, republicano.

PORTO ALEGRE, 17.

Communicam de Bagé que falleceu ali a senhorita Judith Sanchez Dias, que ha dias recebera horriveis queimaduras com a explosão de um fogareiro de petroleo "Primus".

PORTO ALEGRE, 17.

Ha dois dias que faz insupportavel frio. A barra tem estado quasi inaccessivel, devido ao violento temporal, sendo retardada a saida e entrada das embarcações.

PORTO ALEGRE, 17.

Declararam hoje dois violentos incendios, de bem tristes consequencias.

Um delles foi no hotel-restaurante Brazil, propriedade do Sr. Antonio Serra, sendo descoberto ás 2 horas da madrugada, quando já todo o edificio estava envolto em chammas. O hotel estava cheio de hospedes, que dormiam, bem como todo o pessoal de serviço.

Os hospedes conseguiram fugir de modos diversos, a maior parte descendo por meio dos lençoes das camas. Não se sabe, por emquanto, se ha victimas, sendo certo que não ha noticia de alguns creados.

O corpo de bombeiros acudiu com presteza e prestou relevantissimos serviços, localizando o fógo e impedindo assim que elle se communicasse aos predios vizinhos, que chegaram a estar seriamente ameaçados.

O hotel era situado na rua Marechal Floriano, com frente para a praça Quinze de Novembro. Estava seguro em 18:000$ na companhia de seguros Alliança da Bahia.

PORTO ALEGRE, 17.

No incendio do hotel Brazil pereceu um rapaz de 18 annos, que hontem lá se empregara. O cadaver foi encontrado esta manhã, completamente carbonizado.

Ha muitas pessoas feridas, algumas gravemente.

PORTO ALEGRE, 17.

O outro incendio, a que me referi no telegramma anterior, declarou-se em um deposito de madeiras, duas horas depois do do hotel Brazil.

O deposito pertencia á firma Carvalho Bastos & C., e, devido ao vento, que soprava com violencia, e á facil presa que encontrou na madeira secca, lavrou com intensidade e rapidamente, destruindo tudo. Não houve perdas de vida, mas os prejuizos materiaes são importantissimos.

O edificio e fazendas estavam seguros na Companhia Alliança da Bahia.

Os soccorros dos bombeiros foram promptos, mas nada mais puderam fazer que isolar o incendio e pôr a salvo os haveres dos vizinhos do deposito incendiado. A policia abriu inquerito.

PORTO ALEGRE, 17.

O coronel Menandro Perry, chefe do serviço de repressão ao contrabando da fronteira, telegraphou communicando que effectuou importantes apprehensões de mercadorias de varias naturezas em Jaguarão, Uruguayana, Livramento, S. Borja e São Xavier. As apprehensões referidas são no valor de alguns contos de réis.

JUIZ DE FÓRA, 17.

Os esperantistas desta cidade reuniram-se em casa do Dr. Eduardo Menezes, para assentar na fundação de um grupo de propaganda, ficando deliberada a immediata installação de um curso, sob a direcção do Sr. Paulino Bandeira.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CATAGUAZES, 17.

O coronel Francisco Velasco Nogueira da Gama foi alvo ante-hontem de expressiva manifestação de seus amigos e correligionarios politicos, pelo facto de ter sido nomeado sub-delegado de policia deste municipio.

Os manifestantes, todos do Laranjal, tendo á frente uma banda de musica e os Srs. major José Jacintho da Costa, Joaquim Jacintho Soares da Silveira e Augusto Carlos Abreu, foram a Cataguazes, especialmente para aquella festa.

MUZAMBINHO, 17.

Falleceu hoje o importante cidadão coronel Lindolpho Coimbra. Ha grande consternação em toda a população —Redacção do *Muzambinho*.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Uma pobre moça atirou-se hontem ao mar, no cáes da Gloria, com o intuito de suicidar-se, quando, por acaso, passava proximo do local, no seu pequeno "canoe", o Sr. Alberto Conrado de Niemeyer, socio do Club de Regatas Guanabara, que, observando o triste incidente, lançou-se immediatamente da fragil embarcação ao mar, e, a nado, foi ao encontro da infeliz moça, conseguindo, com grande difficuldade, trazel-a pelos cabellos do fundo do mar, onde se achava desfallecida.

Trazida ao cáes, foi ella içada por uma corda pelo guarda civil n. 724, e entregue á assistencia publica, que lhe prestou os primeiros curativos. Este acto de humanidade foi presenciado por muitas pessoas, que receberam o Sr. Alberto de Niemeyer com grandes applausos. O estado da infeliz, apesar de se achar gravida, é lisonjeiro.

Consta que a directoria do Club de Regatas Guanabara, apreciando o acto do seu associado, espera que lhe seja conferida a medalha humanitaria.

QUÉDA

Na occasião em que um estivador trabalhava hontem, á tarde, a bordo do paquete nacional "Alagoas", caiu da escotilha ao porão, ficando gravemente contundido.

O pobre homem foi remettido para terra, não podendo prestar declarações em vista do seu estado, e depois de medicado no posto central de assistencia, foi transportado para o hospital da Misericordia, onde teve entra em periodo comatoso.

NAVALHADA

Na rua Pharoux, hontem, á noite, Oscar Luiz dos Santos, como não gostasse de uma brincadeira que lhe fez seu companheiro Manoel Fonseca, sacou de uma navalha e deu-lhe um golpe nas costas.

Aos gritos do offendido, acudiu a policia de ronda que prendeu Oscar e o conduziu para a delegacia do 5º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

Fonseca foi medicado pela assistencia municipal e recolheu-se á sua residencia, á rua da Misericordia n. 90.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

As fitas que nesse cinematographo serão exhibidas hoje são todas de modo a satisfazer o mais exigente espectador.

Todas novas e de um interesse empolgante.

Cinema Soberano.

A concurrencia de hoje será grande, pois o programma escolhido ha de seguramente agradar muito.

Fitas originaes e surprehendentes são as que vão ser exhibidas.

Cinema Brazil.

Essa acreditada casa de diversões será hoje mais uma vez um ponto procurado pelos apaixonados do cinematographo, pela escolha magnifica do programma que apresenta aos seus frequentadores.

Cinema Ouvidor.

Essa apreciada casa de diversões, frequentada pela nossa melhor sociedade, organizou para hoje um programma assombroso, inteiramente novo.

Cinema Pathé.

Extraordinario o programma de hoje. Compõem-no as melhores e mais novas fitas que chegaram ultimamente.

Entre ellas se destaca, a Historia de uma nota de Banco, que é um delicado drama, escripto especialmente para a cinematographia.

Cinema Paris.

Magnifico o programma desse cinema.

Consta de seis extraordinarias fitas.

Cinema Odeon.

E' um programma devéras interessante o que hoje apresenta aos seus frequentadores essa luxuosa casa de diversões.

Delle fazem parte as fitas Carmen, Manon, Barbeiro de Sevilha e outras.

PELO EXERCITO

II

Seria muito longo expor aqui as considerações que me guiaram na fixação ou na avaliação dos effectivos que mencionei no artigo anterior; confrontando-os, porém, com os similares dos exercitos estrangeiros, vê-se que não ha exagero e isto me basta, pois que, como disse, quero apenas calcular approximadamente qual o effectivo global necessario á organização de todas as unidades previstas pela lei da reorganização.

Essa lei estabelece o seguinte: "as tropas do exercito activo ficam organizadas em cinco brigadas estrategicas, tres brigadas de cavallaria, dois batalhões de caçadores, tres companhias de caçadores, 12 secções de metralhadoras, tres regimentos de cavallaria independentes, sete pelotões de estafetas, dois grupos de artilheria de montanha, tres batalhões de artilheria de posição a seis baterias, dois batalhões de artilheria de posição a duas baterias, seis baterias de artilheria de posição independentes, 17 pelotões de engenharia,

Cada brigada estrategica comprehende tres regimentos de infanteria a tres companhias, um regimento de artilheria de campanha a tres grupos de tres baterias, um regimento de cavallaria de dois esquadrões, um batalhão de engenharia a quatro companhias, um parque de artilheria, uma companhia de metralhadoras, uma bateria de obuzeiros, um pelotão de estafetas, um esquadrão de trem.

Cada brigada de cavallaria comprehende tres regimentos de cavallaria a quatro esquadrões, um grupo de artilheria a cavallo de tres baterias."

Reduzindo tudo isso a unidades inferiores, temos 184 companhias de infanteria, a 115 homens, 21.160 homens; 45 baterias montadas, a 102, 4.590; nove baterias a cavallo, a 116, 1.044; cinco baterias de obuzeiros, a 102, 510; 58 esquadrões de cavallaria, a 140, 8.120; 20 companhias de engenharia, a 125, 2.500; cinco parques de artilheria, a 100, 500; cinco companhias de metralhadoras, a 90, 450; sete pelotões de estafetas, a 50, 350; 12 secções de metralhadoras, a 30, 360; cinco esquadrões de trem, a 100, 500; seis baterias de montanha, a 117, 702; 36 baterias de posição, a 100, 3.600, e 17 pelotões de engenharia, a 50, 850. Total, 45.236 homens.

Certamente o illustre marechal Hermes, ao assentar as bases de seu projecto de reorganização do exercito, tinha as mais sérias esperanças de conseguir uma lei de fixação de forças que lhe permittisse dar ás unidades creadas um effectivo capaz de assegurar a sua instrucção e preparo para a guerra. Uma prova de que assim era a idéa de S. Ex. se encontra na propria lei da reorganização quando se trata de definir os effectivos; ali se diz: "1) Todas as armas terão tres effectivos: maximo, minimo e orçamentario. O primeiro é o limite a attingir em caso de mobilização, não podendo ser ultrapassado sem prejudicar o commando e a administração; o segundo é o limite a attingir com as reducções, sem perturbar os serviços nem a existencia permanente de todos os orgãos (mesmo os mais rudimentares); o terceiro é o que attende á situação economica e politica do Estado".

E' claro e evidente que este trecho da lei votada e sanccionada dava ao autor da reorganização as mais fundadas esperanças de poder organizar realmente, com o effectivo minimo, todas as unidades creadas, pois que o effectivo orçamentario deveria ser sempre superior, não se podendo comprehender que elle pudesse ser "menor do que o minimo". Entretanto esse absurdo foi feito!

Havendo necessidade de um effectivo minimo de cerca de 45.000 homens para a organização de todas as unidades previstas, como acabei de expôr, o poder executivo foi apparelhado com a verba bastante para manter sob a bandeira apenas 18.624 homens!

E' absolutamente impossivel ao mais illustrado, genial e energico general pôr em bom andamento a nossa machina militar com taes recursos.

E o resultado é esse que todos nós profissionaes bem conhecemos e que se póde caracterizar pela simples e eloquente phrase: o exercito não está preparado, nem póde se preparar em vista da guerra!

Ora, o estado de preparação constante e intensivo para a guerra, que a politica internacional, fertil em surpresas, póde a cada momento fazer surgir entre dois povos que ainda na vespera eram amigos, é a unica méta e a unica razão de ser da existencia dos exercitos permanentes no seio da sociedade moderna.

Um exercito que não é instruido e educado debaixo do ponto de vista unico de seu emprego na guerra, falha por completo á sua missão e não representa outra coisa para a nação senão um pesadissimo encargo, gravando-lhe inutilmente o orçamento da despeza.

Não é brilhante nas "paradas" nem atravancando as ruas das cidades com "magnificos passeios militares", que um exercito dá ao paiz a sensação de força e valor de que elle carece para poder se entregar desassombrado e garantido ás luctas ingentes e productoras do commercio, da industria, das artes e sciencias, de cujas victorias dependem em primeira linha sua prosperidade e grandeza.

Um exercito só consegue se impor á consideração e respeito da Nação, fazendo-lhe esquecer os pesados sacrificios que elle lhe custa, quando, pela sua educação e instrucção profissional theorica e pratica elle se apresenta como um organismo completo, são e funccionando perfeitamente com o minimo de attritos. As provas de haver attingido a esse grão de perfeição o exercito as dá de muitos outros modos, que não com os espectaculos militares que são as paradas e passeios: bellas e bem combinadas manobras, imagens tão aproximadas quanto possivel das operações de guerra, grandes e bem feitas marchas, magnificos rendimentos nos tiros de guerra, etc., ao lado de uma educação individual physica e moral das mais elevadas.

Para a obtenção desse "desideratum" é absolutamente indispensavel que as unidades estejam bem organizadas, de modo que todos os serviços possam funccionar desembaraçadamente, de accordo com uma unidade de doutrina commum a todas ellas Na guerra não se improviza e só se póde contar com aquillo que foi muito bem aprendido e exercitado no tempo de paz.

Se os recursos financeiros do paiz não permittem a manutenção de um grande exercito permanente, como sua situação politica e geographica o exige, não ha outro meio senão diminuir o exercito, mas não reduzindo o effectivo das unidades inferiores basicas da instrucção, porque isso importaria no enfraquecimento e desorganização de toda a machina militar, e sim fazendo as reducções indispensaveis nas unidades superiores.

A idéa é clara, logica e justa: se, por exemplo, não se pódem organizar em boas condições de funccionamento 100 unidades basicas, vale muito mais bem organizar 50, ou mesmo 30, do que deixar as 100 em esqueleto; 30 unidades bem organizadas, podendo ser bem instruidas, renderão sempre como 30 unidades ao passo que 100 em esqueleto, impossiveis de ser instruidas, não rendem coisa alguma nem na paz, e muito menos na guerra.

E', partindo dessa idéa, que se me afigura a unica realizavel no momento actual, que eu me animo a

propor uma reducção provisoria no numero de unidades do nosso exercito, até que a Nação possa supportar a carga do effectivo necessario á organização de todas as previstas pela lei. E, oxalá, que esse dia chegue breve, pois para a vastissima extensão de nossas fronteiras e a grande quantidade de vizinhos, não se póde admittir um exercito permanente menor do que o creado pela lei de 4 de janeiro de 1908, mas, um exercito de 46.000 homens, bem instruido e commandado e sempre prompto para a guerra em qualquer theatro possivel que a politica nos aponte.

Emquanto, porém, não podemos ter como nucleo de nossas forças de terra um exercito permanente de 46.000 homens em pé de paz e tivermos de nos contentar com um de 18.624 homens, não ha outra coisa a fazer senão tirar desse minguado effectivo o maximo de rendimento possivel e isso só póde ser feito organizando um pequeno numero de unidades, mas organizando bem.

Isto não quer dizer que nos conformemos definitivamente com a idéa de um exercito permanente de um effectivo tão diminuto e seguramente em desaccordo com as nossas condições geographicas e politicas no continente sul-americano. Não! Devemos, ao contrario, aproveitar toda e qualquer opportunidade, empregar todos os nossos esforços em ir obtendo pouco a pouco um augmento de effectivo, o que talvez possa ser feito sem augmento de despeza e apenas com melhor distribuição e applicação do orçamento da guerra.

Não nos fica mal esta ambição; ella não redunda em beneficio directo e pessoal para nós, isto é, os membros do corpo de officiaes, mas sim da propria Nação a quem temos o dever sublime de dar o melhor de nossos esforços com sacrificio da propria vida; não auferiremos d'ahi um outro lucro além da satisfação de poder cumprir conscienciosamente o dever profissional.

Estabelecido isto, vejamos agora o que se poderia bem organizar do exercito, previsto com os recursos em homens concedidos pelo orçamento, isto é, 18.624 homens.

Eu imagino a organização provisoria de tres brigadas mixtas, duas de cavallaria e algumas unidades isoladas com os effectivos atrás já fixados.

Uma brigada mixta comprehenderá provisoriamente: dois regimentos de infantaria, a tres batalhões de tres companhias, um regimento de artilheria montada, de dois grupos de tres baterias, um regimento de cavallaria de dois esquadrões, um batalhão de engenharia de quatro companhias, uma bateria de obuzeiros, um parque de artilheria, uma companhia de metralhadoras, um pelotão de estafetas, um esquadrão de trem, ou sejam: 18 companhias de infantaria, a 115 homens, 2.070 homens; seis baterias montadas, a 102 homens, 612; dois esquadrões, a 140 homens, 280; quatro companhias de engenharia, a 125 homens, 500; um parque de artilheria, a 100; uma companhia de metralhadoras, a 90; uma bateria de obuzeiros, a 102; um pelotão de estafetas, a 50, e um esquadrão de trem, a 100. Total para uma brigada, 3.904 homens; total para tres brigadas, 11.712 homens.

Uma brigada de cavallaria comprehenderá provisoriamente: dois regimentos de cavallaria de quatro esquadrões, um grupo de artilheria a cavallo de duas baterias, ou sejam: oito esquadrões a 140 homens, 1.120 homens; duas baterias a 116 homens, 232 homens; total para uma brigada, 1.352 homens; total para duas brigadas, 2.704 homens.

Tropas não incorporadas ás grandes unidades: seis batalhões de caçadores de tres companhias, um grupo de artilheria de montanha, de tres baterias, seis secções de metralhadoras, dois batalhões de artilheria de posição de quatro baterias, quatro baterias isoladas de artilheria de posição, ou sejam: 18 companhias de infantaria, a 115 homens, 2.070 homens; tres baterias de montanha a 117 homens, 351; seis secções de metralhadoras a 30 homens, 180, e 12 baterias de posição a 100 homens, 1.200. Total das tropas não incorporadas, 3.801 homens.

Somma total das tropas organizadas, 18.217 homens.

Sobram 407 homens que serão aproveitados como nucleo para a formação futura e absolutamente indispensavel de unidades de instrucção, mantidas em constante pé de guerra, para as escolas praticas de infantaria, cavallaria, artilheria e engenharia, cuja creação eu reputo urgentissima.

Deste assumpto occupar-me-hei em outra occasião.

Como se vê, eu não proponho uma nova organização do exercito; apenas aconselho a que não se organize no papel aquillo que na realidade não se póde organizar com os recursos disponiveis actualmente. A' proporção que o effectivo concedido no orçamento fôr sendo augmentado, serão organizadas as unidades restantes previstas na lei da reorganização. A experiencia adquirida e o grão de instrucção attingido demonstrarão se será preferivel completar as brigadas mixtas, dando-lhes o 3º regimento de infanteria e o 3º grupo de artilheria montada, ou as brigadas de cavallaria, ou ir creando as outras brigadas com a organização provisoria, ou ir organizando as unidades independentes.

Com a distribuição do effectivo orçamentario do modo proposto, poder-se-ha instruir e educar em vista de guerra, tres brigadas mixtas, duas de cavallaria e um certo numero de unidades não incorporadas a essas brigadas.

Com effeito, a unidade inferior basica fica então existindo com vitalidade sufficiente em qualquer das armas e serviços, quer se a encare pelo lado tactico, ou pelo lado technico ou pelo lado administrativo; ora é isso precisamente o objecto que se deve ter em vista em uma organização de forças armadas, cujo effectivo global é dado de antemão.

Onde e de que modo essas unidades serão postas em guarnição, é um assumpto de que não quero occupar-me; uma coisa, porém, é preciso levar em conta na repartição das tropas pelas guarnições e é não disseminal-as de tal modo que ellas não possam ser instruidas em vista de seu preparo constante para a guerra, perdendo-se, assim, o beneficio incontestavel da formação das grandes unidades desde o tempo de paz.

E' preciso que as brigadas possam ser reunidas annualmente para as grandes manobras, sem que para isso as suas unidades componentes tenham de fazer verdadeiras viagens, com grande perda de tempo e enorme despeza.

Além disso, no caso de uma mobilização em vista de um conflicto armado, se consegue muito maior rapidez e segurança na execução da passagem ao pé de guerra e na concentração das tropas, quando as unidades das brigadas não estiverem muito afastadas umas das outras.

Debaixo do ponto de vista administrativo, as vantagens de uma relativa concentração das guarnições em tempo de paz são tão grandes e evidentes, que dispensam qualquer commentario.

Debaixo do ponto de vista estrategico tambem não se recommenda a disseminação das forças em pequenas guarnições ao longo das fronteiras; é o velho systema do cordão, de cujo emprego resulta ser-se uniformemente fraco por toda a parte e tornar-se impossivel qualquer combinação.

Nesse sentido eu penso que as guarnições das tropas pertencentes a uma mesma brigada não devem ficar afastadas umas das outras mais de seis horas por caminho de ferro, ou 40 kilometros em estrada commum, quando não houver ligação por estrada de ferro.

Não devo terminar sem oppôr desde já argumentos a uma objecção que antevejo surgir sobre as idéas aqui expendidas.

Que será feito dos officiaes das unidades não organizadas e das provisoriamente dissolvidas?

Eu poderia responder de modo muito simples e irrefutavel; esses officiaes terão o mesmo destino que têm actualmente os das unidades ainda não organizadas, isto é, ficarão addidos aos corpos de tropa organizados e aos estados-maiores das grandes unidades.

Imagino, porém, além destes, outros destinos para os officiaes tornados disponiveis, taes como presidentes das commissões de alistamento e sorteio militares, instructores das sociedades de tiro e das tropas de 2ª linha que têm de ser organizadas, instructores das escolas praticas das armas, membros dos estados-maiores das grandes unidades e serviços auxiliares, etc., etc.

E' uma questão que não me dá cuidados, essa de saber que será feito desses officiaes; elles serão aproveitados, tenho disso plena convicção, com grande beneficio para os corpos organizados, cujos officiaes não serão distraidos, como succede actualmente, no desempenho de funcções fóra das unidades a que pertencem.

Se não ha o menor inconveniente em que os officiaes se afastem de suas unidades, quando ellas não existem senão no papel, ou estado de esqueleto, isso deverá ser severamente obstado para as unidades realmente organizadas, e podendo ser instruidas para a guerra.

Uma boa administração evitará que os officiaes tornados disponiveis se eternizem em commissões fóra dos corpos de tropa, transferindo-os em occasiões opportunas.

Além disso, a medida proposta é "provisoria" e pouco a pouco, na medida da organização de novas unidades á proporção que o effectivo orçamentario fôr crescendo, o numero de officiaes disponiveis irá diminuindo até se tornar nullo no dia em que se puder organizar realmente todas as unidades previstas na lei.

Dado mesmo o caso que houvesse uma disponibilidade absoluta para esses officiaes, não constituiria esse facto, por fórma alguma, uma justificativa para que se mantivessem as unidades-esqueletos actuaes, só com o fito de dar-lhes um commando imaginario!

Eis ahi exposto "á vol d'oiseau" o que me parece ser mais conveniente, direi mesmo imprescindivel, se fazer já para melhorar as condições de nosso exercito, tendo como fito unico a responsabilidade de seu preparo constante e intensivo para a guerra.

Penso que nada haverá que se possa oppôr á realização das medidas aqui propostas; não se trata de dar uma nova organização ao exercito e sim apenas organizar o que se póde com os recursos orçamentarios; é uma simples questão de administração interna do ministerio da guerra, de cuja acceitação resultará, estou convencido, uma enorme economia a aproveitar nos orçamentos futuros para a organização de novas unidades.

Se as idéas expostas contribuirem a despertar outras, quiçá mais proficuas e felizes, para a solução da crise que nos assoberba, ellas terão preenchido uma grande parte do meu "desideratum"; uma premicia não deve, porém, ser esquecida: presupposto foi em toda a minha discussão que o effectivo orçamentario não poderia se elevar actualmente a mais de 18.624 homens.

Castro e Silva,
capitão de artilheria.

SUIC.DIO?

Em companhia de Arthur Antunes, veiu de Bicas, ha tempos, o menor Orozimbo, que ali andava pelas ruas a vagar, orphão de pai e mãi.

Arthur tomou-o sob a sua guarda e levou-o para a sua residencia, em Paquetá.

Hontem, Orozimbo, que contava apenas 13 annos de idade, appareceu enforcado com uma corda, cujas extremidades achavam-se amarradas em duas arvores existentes nos fundos da casa de seu protector.

Arthur Antunes levou o facto ao conhecimento do delegado do 29º districto, que, com urgencia, pediu ao 3º delegado auxiliar o comparecimento de um medico legista.

Essa autoridade providenciou a respeito, não lhe sendo, porém, possivel satisfazer o pedido do seu collega do 29º districto, por não ser encontrado nenhum dos facultativos, pelo que só hoje será feito o exame imprescindivel no local, ficando ali o cadaver sob a guarda da policia.

Por ahi se conclue que em nenhuma consideração foi tomado o officio que o Sr. chefe de policia enviou, ha dias, ao gabinete medico sobre caso identico.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Pela manhã de hontem na occasião em que Jeronymo Lourenço, estabelecido com barbearia no largo do Machado n. 7, examinava a caixa do gaz, deu-se uma explosão, originando-se um principio de incendio que foi extincto a baldes d'agua, por pessoas da casa.

Ao local compareceram a policia do 6º districto, e o corpo de bombeiros que não teve necessidade de funccionar.

Os prejuizos foram insignificantes, limitando-se ao local, onde se achava installado o registro.

RELIGIÃO

18 DE JULHO—S. CAMILLO DE LELLIS, M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gambôa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.

A's 5 ½ horas, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3|4, na igreja do mosteiro de São Bento.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso, do antigo seminario de S. José, do convento de Santo Antonio e da matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 7 horas, nas igrejas da matriz de S. Christovão, de S. Francisco da Penitencia e do convento de Santa Thereza de Jesus, no mosteiro de S. Bento e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e do Collegio de Santo Ignacio.

A's 7 ½, na capela do Collegio de Santo Ignacio, nas igrejas do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e de Nossa Senhora do Rosario, de Sant'Anna e do Bom Jesus, em Paquetá, e na capela do Collegio de Santo Ignacio, á rua de S. Clemente.

A's 8 horas, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; da Immaculada Conceição, da praia de Botafogo; do Asylo Isabel e dos frades benedictinos, na Tijuca, e nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, e nas igrejas de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Gloria, da cathedral metropolitana, de Santa Rita, de S. José, de Santo dos Pobres, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia e do Senhor do Bomfim.

A's 8 ½ horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Joaquim, de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio dos Pobres, de S. José de Santa Rita, do Espirito Santo, de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Santo Christo dos Milagres, de S. Francisco Xavier, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. José, de S. Christovão, de Nossa Senhora de Lourdes, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Candelaria, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, de Nossa Senhora da Luz, da Santa Cruz dos Militares, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de São Francisco de Paula, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Terço, do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro.

A's 9 ½ horas, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de São Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria e de S. João Baptista da Lagoa.

Centro Catholico Brazileiro.

Sob a denominação de Centro Catholico Brazileiro foi creada e installada nesta capital uma importante agremiação para o fim de reunir os diversos elementos actualmente esparsos de actividade catholica, centralizando o seu movimento sob a direcção de um nucleo de homens de capacidade, de illustração e, principalmente, de muita energia de vontade.

A creação do centro apparece em publico já prestigiada pelas approvações calorosas dos arcebispos do Rio de Janeiro, da Bahia e de Mariana, que naturalmente serão acompanhados por todos os membros do episcopado do Brazil.

São as seguintes as bases do Centro Catholico Brazileiro:

I. O Centro Catholico Brazileiro, com séde na cidade do Rio de Janeiro, é destinado a concentrar a direcção da acção catholica em todo o territorio do Brazil.

II. O centro se reunirá ao menos uma vez por mez, por convocação do presidente, e funccionará com a presença de metade de seus membros. As suas deliberações serão por maioria de votos.

III. A admissão de novos membros deverá ser sempre por unanimidade de votos dos presentes á sessão, para isso especialmente convocada.

IV. Uma commissão executiva de tres membros, sob as denominações de presidente, vice-presidente e secretario geral, eleita annualmente no mez de julho, representará o centro e fará executar as suas deliberações. A vaga de membro da commissão executiva será preenchida por outro membro do centro por convite do presidente em exercicio, servindo até a terminação do prazo do mandato de toda a commissão.

V. Em cada diocese terá o centro um delegado, que por sua vez proporá delegados sob sua direcção em cada parochia. Os delegados parochiaes poderão constituir delegados ou commissões que, sob sua direcção, representem o centro nas varias zonas em que convier dividir a freguezia.

VI. As nomeações de delegados serão sempre effectuadas pelo centro e de accordo com as autoridades ecclesiasticas de cada circumscripção.

VII. O centro poderá destituir qualquer delegado e nomear outro, sempre que assim entender conveniente aos interesses da acção catholica.

VIII. Os delegados operarão nas circumscripções sob a hierarchia estabelecida no art. V, ficando sempre o centro com o direito de entender-se com qualquer delles directamente, quando o julgar necessario. Os delegados poderão, em casos urgentes, dirigir-se ao presidente do centro.

IX. De qualquer decisão dos delegados poderá haver sempre recurso para o centro.

X. Nos casos omissos decidirá o centro e nos urgentes o presidente.

MEMBROS FUNDADORES

Dr. Antonio Felicio dos Santos, presidente, redactor da *Patria Brazileira*.

Conde de Affonso Celso, director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Dr. Augusto Brant Paes Leme, lente da Faculdade de Medicina.

Dr. Benjamin Baptista, professor livre e preparador da Faculdade de Medicina.

General Bernardino Bormann, official do exercito.

Dr. Candido Luiz Maria de Oliveira, lente da Faculdade Livre de Direito.

Conde Candido Mendes de Almeida, director da Academia de Commercio.

Dr. Carlos Leoncio de Carvalho, director da Faculdade Livre de Direito.

Dr. Carlos Maximiano Pimenta de Laet, professor de humanidades.

Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida, lente da Faculdade Livre de Direito.

João de Deus Freitas, industrial.

Dr. José Viriato de Freitas, lente da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Almirante Julio de Noronha, official da armada.

Dr. Manuel Alvaro de Souza Sá Vianna, lente da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Dr. Oscar Nerval de Gouveia, lente da Escola Polytechnica.

Dr. Raymundo Bandeira, ex-deputado constituinte.

Conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida, parocho.

Virgilio de Araujo Maia, negociante.

APPROVAÇÕES

ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

Antevendo os copiosos e seguros resultados do Centro Catholico do Brazil, que, no actual momento, se nos afigura instituição opportunissima, cujos fundadores são a melhor recommendação e garantia de seu futuro:

Nós o approvamos e o recommendamos a todos os homens de boa vontade, que amam esta Patria querida e não descrêem de seu futuro, e cumulamos de nossas bençãos e de nossos applausos os honrados promotores e fundadores de tão patriotica e generosa tentativa.

Palacio da Conceição, 11 de junho de 1910— ✠ *J.*, cardeal arcebispo.

ARCEBISPO DA BAHIA

A organização de um centro catholico entre nós é uma necessidade que se impõe na actual emergencia. Por toda a parte desencadeia-se contra a religião catholica unico e verdadeiro esteio da sociedade, o vendaval terrivel da perseguição.

Os inimigos do nome christão se unem, se congregam, formando associações compactas para enfrentar-nos e offerecer-nos combate.

Unamo-nos tambem nós, concentremos nossas forças por meio de uma agremiação composta dos homens de boa vontade e que não se envergonhem de confessar publicamente sua fé.

E' mister, disse o sabio e immortal pontifice Leão XIII, que "desçamos á liça, oppondo imprensa contra imprensa, escola contra escola, associações por associações, congressos por congressos, acção por acção".

Se exercermos a acção catholica com perto methodo, baseado nos salutares principios do christianismo, que exigem boa harmonia entre os socios e respeitosa obediencia á autoridade ecclesiastica, a victoria será certa.

Portanto, não só apresentamos como applaudimos a creação do Centro Catholico Brazileiro, e recommendamos esta instituição social aos homens sinceros que desejam o bem da Patria e da religião.

Rio, 12 de julho de 1910— ✠ *Jeronymo*, arcebispo da Bahia.

ARCEBISPO DE MARIANA

Exmo. Sr. Dr. Antonio Felicio dos Santos—Estimei muito e muito a formação desse centro, composto de homens de um peso e de um valor acima de todo o encarecimento. Dou-lhe parabens pela eleição de presidente: foi acto de justiça.

Póde V. Ex. incluir meu nome entre os dos prelados que approvam a formação do Centro Catholico no Rio de Janeiro, com as pessoas que o constituiram, cujos nomes me foram communicados por V. Ex.

Meus sinceros e profundos agradecimentos pela iniciativa e a todos os illustres membros do centro pela parte que tomaram nessa empreza salvadora.

✠ *Silverio*, arcebispo de Mariana.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 18 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 15º districto, **Andarahy**, á rua Gonzaga Bastos numero 39:

Lote n. 1

Um muar.

Lote n. 2

Dois patos.

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151: Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de agosto vindouro do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de crianças, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
3659	Rosaria.	3747	Joaquim.
3661	Diogo.	3749	Lucio.
3663	Feto.	3751	Eremita.
3665	Feto.	3753	Feto.
3669	Feto.	3755	Elvira.
3671	Feto.	3757	Antonio.
3673	Aracy.	3759	Elisa.
3675	Januario.	3761	Feto.
3677	Josephina.	3763	José.
3679	Florismundo.	3765	Julia.
3681	Joel.	3767	Rosalina.
3683	Magdalena.	3769	João.
3685	Miracema.	3771	João.
3687	Menalão.	3773	Amelia.
3689	Herondino.	3775	Olga.
3691	Rosa.	3777	Mariana.
3693	Antonio.	3781	Jandyra.
3695	Adhemar.	3783	Luiz.
3697	João.	3785	Feto.
3699	Maria.	3787	Irene.
3701	Feto.	3789	Durval.
3703	Francisco.	3793	Angelino.
3705	Antonio.	3797	Hilda.
3707	Salvador.	3799	Aurea.
3709	Manoel.	3801	Martinho.
3711	Domingos.	3803	Maria.
3713	Luiz.	3805	Ermelinda
3715	Aprigio.	3807	Djanira.
3717	Aristotelina.	3809	Nathalino.
3719	Antonio.	3811	Balbina.
3721	Esther.	3813	Herminia.
3723	Antonio.	3815	Feto.
3725	Maria.	3817	João.
3729	Benedicto.	3819	Julieta.
3731	Noemia.	3821	Idalina.
3733	Ubaldina.	3823	Juvenal.
3735	Mario.	3825	Alberto.
3737	Vicencia.	3827	Iracema.
3739	Feto.	3829	Carlos.
3741	Napoleão.	3831	Olegario.
3743	Arthur.	3833	Germano.
3745	Oswaldo.	3835	Idalina.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias da Lagôa e Espirito Santo, nas respectivas agencias, até o dia 10 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 2 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, segunda-feira, 18 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, nesta directoria, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte ordem do dia:

Organização de commissões;

Regimento interno do Jardim de Infancia Campos Salles.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 15 de julho de 1910—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

INSTITUTO PROFISSIONAL MASCULINO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, são convidados os responsaveis dos alumnos constantes da presente relação, a acompanhal-os a esta secretaria no dia 23 do corrente, ao meio dia, afim de satisfazerem as exigencias regulamentares:

Abilio de Oliveira.
Ary Paim.
Ary Guimarães.
Armando Soares Viestes.
Arthur Nepomuceno.
Carlos Mallet Ribeiro da Silva.
Deocleciano Ferreira da Silva.
Euclides Carlos Monteiro.
Floriano Peixoto Bougleux.
Guilherme Coelho de Souza.
Ismael Villaça Teixeira.
João Mallet Ribeiro da Silva.
José Duarte dos Santos.
Lourival Teixeira.
Marciano dos Santos Freitas.
Orpheu Rubens Duarte Nunes.
Osmar da Rocha Lima.
Oswaldo Costa.
Pedro Alexandrino da Silva.
Polycarpo de Paula Caldas.
Rubem de Aguiar.
Thomaz de Aquino Bernardino.

Instituto Profissional Masculino, 16 de julho de 1910—O secretario, GERALDO LUIZ DA MOTTA FREITAS.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Enéas, Pedro e Arthur da Cruz Galvão requereram titulo de aforamento 3|6 do terreno de accrescidos de marinhas á rua da Lapa n. 81, antigo 79.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 5 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Edmundo da Cruz Galvão requereu titulo de aforamento 1|6 do terreno de accrescidos de marinhas á rua da Lapa n. 81, antigo 79.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 5 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Construcção de um galpão no Quartel Typo, em S. Christovão, e assentamento de baias

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamentos de mac-adam e alcatrão, mac-adam e bitume, mac-adam e qualquer substancia oleaginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes de uma área de 30.000m2,00 em ruas de Copacabana.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 22 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contracto; este deposito será elevado a 5:000$ por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção e exploração de tres estabelecimentos balnearios, de accordo com o decreto n. 1.100, de 8 de setembro de 1906

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas no dia 11 de agosto do corrente anno, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; este deposito será elevado a 10:000$ por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos municipaes e federaes.

As obras deverão ser iniciadas dez dias depois da assignatura do contrato e terminadas no prazo de um anno, tambem contado da data do contrato.

Os estabelecimentos deverão ser construidos nos seguintes locaes: um no fim da praia do Flamengo, em frente á Avenida de Ligação; um na praia do Leme e outro na praia da Igrejinha.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia

Estão em concurrencia estas obras.

No quadro seguinte acham-se mencionados os nomes dos logradouros publicos que deverão ser calçados, os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contracto e bem assim o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas que se apresentarem para cada uma das obras:

N. de ordem	NOMES DOS LOGRADOUROS PUBLICOS QUE DEVEM SER CALÇADOS	IMPORTANCIAS DE		Prazo para conclusão das obras	Dias e horas em que se realizam as concurrencias
		Deposito	Caução		
1	Conclusão dos calçamentos das ruas Itapagipe e Bispo e calçamento das ruas d. Mattoso entre Haddock Lobo e Itapagipe e Sampaio Vianna, Conselheiro Barros e Faria	500$000	2:000$000	2 mezes	16, ás 11 horas.
2	Ruas da Caixa d'Agua, Vianna e Bomfim	500$000	2:000$000	2 mezes	16, ás 12 horas.
3	Ruas Bom Pastor e Barão de Pirassinunga	500$000	2:000$000	2 mezes	16, á 1 hora.
4	Rua Archias Cordeiro, praça do Meyer e conclusão da rua Victor Meirelles	500$000	3:000$000	3 mezes	16, ás 2 horas.
5	Rua Lia Barbosa	500$000	2:000$000	2 mezes	18, ás 11 horas.
6	Travessa Muratori e rua Muratori	500$000	2:000$000	2 mezes	18, ás 12 horas.
7	Rua Elias da Silva	1:000$000	4:000$000	4 mezes	18, á 1 hora.
8	Rua D. Pedro até Cascadura	1:000$000	5:000$000	4 mezes	18, ás 2 horas.
9	Rua Visconde de Santa Isabel	500$000	2:000$000	3 mezes	18, ás 2 ½ horas.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes. As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e bem assim terem feito o deposito da importancia correspondente á obra a que se referir a proposta. Em todos os logradouros acima mencionados os trabalhos consistem no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adoptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico; retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção de camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo depois e convenientemente comprimido será collocada a pedra britada e areia formando uma camada de quinze centimetres de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois abatida a maço de sessenta kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em anel de cinco centimetros de diametro. Os parallelipipedos terão dezoito a vinte e dois centimetros de comprimento, dez a quatorze centimetros de largura e quinze centimetros de altura, e, o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de quinze millimetros de largura. Os meios-fios terão vinte a vinte e dois centimetros de largura e quarenta e quatro centimetros de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas por conta do empreiteiro, inclusive reparos. Todas as obras serão iniciadas em cada logradouro publico no prazo de cinco dias, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão, importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito feito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado durante o prazo de tres annos, contado do dia em que for o calçamento de toda a rua acceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo. Para garantir a conservação, será de cada conto descontada a quantia correspondente a dez por cento. Todo o trabalho que não competir ao empreiteiro e que não for por elle executado, será feito por administração por sua conta. Por infracção do contrato, será o empreiteiro multado de cem a quinhentos mil réis. As multas serão impostas depois de approvadas pelo director de obras. A importancia das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato. Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a conclusão da obra, poderá a Prefeitura fazer suspender os serviços e concluil-os por administração. A Prefeitura, reserva o direito não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantajem sufficiente quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização. As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua de..
.... de accordo com o edital publicado pelos preços seguintes:
Por metro corrente de meios-fios novos..
Por metro corrente de meios-fios aproveitados...
Por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do solo..................
Por metro quadrado de calçamento reposto...
Rio de Janeiro,.......de julho de 1910.
Assignatura.
Residencia.

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida de presidir á concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

MAO CYCLISTA

O motorneiro da Jardim Botanico, Euzebio Santos, entendeu, hontem, por ser domingo, sair de bicycleta.

Ao chegar á rua do Passeio, devido a sua pouca pratica de cyclista foi de encontro ao bond de 2ª classe, rebocado por um electrico, ferindo-se no frontal do lado direito.

Immediatamente soccorrido pela policia de ronda, foi elle medicado pela assistencia municipal, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua Dois de Dezembro n. 150.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

O Sr. Octavio Pacheco e Silva, industrial em S. Paulo, procurou-nos para mostrar-nos as vantagens e melhoramentos que acaba de introduzir na fabricação de phosphoros, para o que obteve privilegio do governo da Republica.

A sua patente se refere aos phosphoros em pentes e em caixas. Os primeiros para commodidade do consumidor, são desaggregados horizontalmente, sem deixar canhoto, e suas carteiras, que formam uma dupla, podem ser destacadas uma parte da outra em virtude de um picote. Assim, o consumidor terá a dupla vantagem de obter, pelo preço de uma, duas carteiras, com o dobro dos palitos e commodos ao acondicionamento; porque o que torna caro o preço é o imposto sobre a caixa.

Desde que uma carteira ou caixa seja vendida por um preço, pagando o imposto de uma e possa ser desdobrada em duas, a vantagem é evidente.

Igual processo é usado com as caixas de palitos soltos, que são compridos para conter duas gavetas. Paga um só imposto e o preço é de uma caixa. Ha no centro, porém, um picote, que separa a caixa com as duas gavetas, e usa-se uma de cada vez.

O privilegio ainda se refere aos phosphoros de palitos espontados, que facilitam o acondicionamento nas caixas, onde as cabeças de massa tomam o maior espaço.

ENTRE VEHICULOS

Pela rua S. Francisco Xavier, hontem, ás 2 horas da tarde, passava o automovel n. 410, guiado pelo motorista Fernando de Araujo, em toda a velocidade, quando foi de encontro ao de n. 7.243, conduzido por Joaquim Faustino Rosa e um ajudante, tendo como passageiros o coronel Alberto Gavião Pereira Pinto e seu sobrinho Dr. Heitor Pereira Pinto Gavião.

Do abalroamento resultou saírem feridos levemente os dois passageiros, o motorista Faustino e gravemente o ajudante, que foi medicado pela assistencia municipal e remettido pela policia do 15º districto para o hospital de Misericordia, em estado comatoso.

Fernando de Araujo, causador do desastre, foi preso e conduzido para a delegacia, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

O coronel Gavião Pereira Pinto e seu sobrinho medicaram-se em uma pharmacia pouco distante do local do desastre e recolheram-se, em seguida, para a sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 49.

DESASTRE E MORTE

O trem SU 20, quando descia, hontem á tarde, para a cidade, apanhou na linha, quasi ao chegar á estação do Engenho de Dentro, o cozinheiro Antonio José Cabral, matando-o instantaneamente.

O cadaver do pobre homem, que ficou completamente esphacelado, foi em carrocinha da assistencia policial remettido para o necroterio, onde será hoje examinado pelos medicos legistas.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto.

Cabral tinha 50 annos de idade, era solteiro e residia á rua Daniel Carneiro n. 122, na estação da Piedade.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Superior de dia, o capitão Caetano Pereira;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda, e os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão;

Dia á brigada, o amanuense Celicio Osmundo Alves Vieira.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão ao quartel-genral, major Isolino Santos;

Estado-maior, um official do 1º regimento de artilheria de campanha;

Auxiliar, um official do 1º batalhão de artilheria de posição;

O 2º regimento de cavallaria e o 19º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-genarl.

Uniforme, 6º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alvaro de Mello;

Dia ao quartel-general, o capitão Valerio;

Medico de dia, o tenente Dr. Gerçon;

Medico de promptidão, o alferes honorario Menezes;

Ronda aos theatros, o tenente Coutinho;

Promptidão de incendio, o alferes Augusto de Lima;

Rondam com o superior de dia, os alferes Arthur e Barros e 15 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Barbosa Lima e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: da Amortização, tenente Odorico; da Moeda, alferes Messias; do Thesouro, alferes Muller; da Caixa de Conversão, tenente Gardel, e do quartel-general, um inferior, todos do 1º regimento;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Paranhos;

Promptidão no 1º regimento, o tenente Alvão;

Prevenção no 2º regimento, os tenentes Honorio e Lupciano;

Estado maior, no regimento de cavallaria, o tenente Pinto Ribeiro; no 1º regimento de infanteria, o capitão Paixão, e no 2º regiemnto, o alferes Abilio;

Uniforme, 5º.

ASSOCIAÇÕES

CAIXA DE AUXILIOS MUTUOS DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA RAILWAY — Esta associação realiza no dia 20 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão do Lyceu de Artes e Officios, a sessão commemorativa do 3º anniversario da sua fundação.

UNIÃO CIVICA BRAZILEIRA — Em sua séde, no largo do Machado n. 3, reuniu-se esta associação, ás 7 ½ horas da noite, de 9 do corrente, sob a presidencia do coronel Alfredo Sampaio Ribeiro, secretariado pelo academico Estevão de Mello, servindo de orador o Dr. Henrique Odorico Antunes.

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta dos ultimos trabalhos.

Passando-se ao expediente, foram lidos pelo secretario, telegrammas, cartas e cartões de desculpa do não comparecimento dos seguintes associados: Dr. Leonel de Alcantara, orador; Dr. Optato Carajurú, Dr. Oliveira Cruz, Dr. Martins Costa, capitão Innocencio Serzedello Machado, coronel Cavalcanti do Rego, directores; capitães David Peres, Custodio Machado e Eduardo Machado, major Carlos Burger e capitão Domingos Perdomo, o penultimo, vice-presidente, e o ultimo, director.

Terminado o expediente, pediu a palavra o vice-presidente, coronel Silvino Ribeiro, e declarou que não compareceu ás homenagens prestadas á memoria do inolvidavel marechal Floriano, por achar-se doente, tendo, porém, feito representar-se por uma commissão de officiaes da 7ª brigada, sob seu commando, a qual se apresentou ao coronel Sampaio Ribeiro.

O presidente agradeceu a gentileza do coronel Silvino e de todos os associados que a seu convite compareceram ás referidas homenagens.

Usou da palavra o coronel Cesar de Carvalho, que fez considerações pelo modo criterioso com que estão sendo dirigidos os trabalhos da União Civica pelo actual presidente, coronel Sampaio Ribeiro, e terminou agradecendo a maneira fidalga com que foi recebido e aceito socio da União Civica, o seu proposto Dr. José Gonçalves Lima.

O presidente disse que o Dr. Gonçalves Lima, conhecido republicano da propaganda e ardoroso defensor da candidatura do marechal Hermes, presidente eleito da Republica, não podia ser recebido de outro modo, pois que a União Civica tem em grande apreço os bons republicanos, recebendo-os sempre carinhosamente em seu seio.

O tenente Alfredo Martins apresentou á mesa duas propostas escriptas para admissão de novos socios, sendo a primeira enviada á commissão de syndicancia e a segunda, tratando-se do Dr. Abilio Borges, proposto e aceito ha dois annos, o presidente submetteu-a á discussão, visto como o proponente pedia dispensa da syndicancia.

O Dr. Odorico Antunes fez considerações sobre a pessoa do Dr. Abilio Borges, dizendo que esse grande educador de quem foi discipulo, a par das suas excellentes qualidades de caracter, foi sempre e é republicano ardoroso, cheio de serviços á mocidade e á Republica, contingente este que deve ser recebido pela União Civica com verdadeiro jubilo, e terminou propondo a dispensa da syndicancia.

O presidente disse fazer suas as palavras do orador interino e submetteu a votos a proposta, sendo a mesma approvada por unanimidade de votos.

O coronel Silvino Ribeiro, 1º vice-presidente propoz que se officie ao Dr. Abilio Borges, communicando o modo como fi aceito socio e convidando-o a vir tomar posse opportunamente.

Falou o capitão Curt Adalberto e disse que a ultima acta não foi transcripta no livro, tendo sido lida pelo secretario, no jornal republicano *A Imprensa*, quando devia ter sido transcripta no respectivo livro de actas antes de aberta a sessão.

O secretario deu explicações, ficando satisfeito o capitão Curt.

Com os pareceres favoraveis da commissão de syndicancia, foram proclamados socios os Srs. coronel João Pinto da Silva, major Antonio Portella, Dr. Luiz da Silveira, capitão do exercito Raymundo de Abreu, Dr. Annibal Vargas, João Deserbelles, Dr. J. F. Toledo de Loyola, major Eloy G. de Sampaio Góes, Dr. Vicente de Viga, capitão Mathias Guimarães, capitão de fragata Pedro Paulo de Oliveira Santos, coronel Antonio de Azeredo Caminha, coronel Vital Costa, capitão Augusto Alves dos Santos, alferes Ernani Fabricio Vieira.

O Dr. Odorico Antunes communicou que breve visitará a União Civica um grupo de republicanos illustre, inclusive o prestigioso politico paulista, deputado federal Jesuino Cardoso.

O presidente agradeceu e declarou que a União Civica receberá essas visitas com a maior satisfação, tendo igualmente recebido cartões dos chefes republicanos general Menna Barreto, presidente honorario; Dr. José Mariano, Dr. Avellar Brandão, Dr. Martins Costa e Dr. Nicanor do Nascimento, communicando as suas visitas brevemente.

Usou da palavra o prestimoso socio Sr. João Rodrigues Moreira e, em expressivo discurso, propoz que a União Civica mande imprimir em folhetos a seu programma politico, para ser distribuido aos associados, aos bons republicanos, bem como seja novamente publicado pela imprensa desta capital, como o foi em 1906.

Submettida a proposta á discussão, falou o capitão José de Magalhães Alves, reforçando-a e terminou propondo que fosse nomeada uma commissão especial para ir aos jornaes republicanos *A Imprensa*, *O Paiz*, *Folha do Dia*, *Folha da Tarde*, *A Politica* e a *Tribuna*, agradecer os obsequios prestados á União Civica, e solicitar a continuação da publicação das actas dos nossos trabalhos.

As duas propostas foram apoiadas, ficando a discussão para a proxima reunião.

Sob proposta do tenente Martins, o presidente nomeou para, em commissão, irem ao Centro Republicano da Lagoa, assistir a conferencia a realizar-se ali amanhã, os directores Dr. Oswaldo Lynch, tenentes Martins Silva e Narciso Accioly Braga.

A mesma commissão irá ao Dr. Abilio Borges cumprimental-o e communicar a sua aceitação como socio da União Civica.

O presidente preveniu aos associados que foram nomeados para a commissão reservada de observação dos trabalhos de reconhecimento do presidente eleito da Republica, que continuarão a desempenhar a sua missão sexta-feira, 15 do corrente, e terminou dizendo que confia na lealdade e dedicação de sempre da alludida commissão.

Continuando com a palavra, o presidente lembrou a inauguração hoje, do Centro Republicano, cuja agremiação, composta de patriotas illustres e republicanos notaveis, não póde ser esquecida pela União Civica; nomeia os directores capitães João Firmo Alves e José de Magalhães, tenente Eduardo Ribeiro Manhães Flores e capitão Curt Adalberto, para em commissão cumprimentar ao socio fundador da União Civica Dr. Rego Medeiros, a commissão organizadora, e, representando a associação, acompanhar essa sympathica festa, deixando de comparecer pessoalmente, por motivos superiores a sua vontade.

Tendo de proceder-se á eleição de dois directores, o tenente Accioly Goston, propoz que se fizesse por acclamação, sendo esta proposta approvada pela casa, foi acclamado director o Dr. José Jayme Ferreira de Vasconcellos, director-proprietario da *Brazil Revista*.

Pediu a palavra o Dr. Ferreira de Vasconcellos e, em brilhante discurso, agradeceu a sua inclusão no directorio, promettendo tudo fazer pelo engrandecimento da União Civica.

Usou da palavra o chefe politico da Gloria, coronel Silvino Ribeiro, e demonstrou a conveniencia de ser, quanto antes, reproduzido o programma politico da associação, em vinte mil folhetos, afim de serem novamente distribuidos no Districto Federal e nos Estados onde a União Civica tem filiaes, antes de terminar o seu criterioso discurso, o coronel Silvino pediu licença ao presidente e offereceu a associação para seu uso um bonito tinteiro de porcelana.

O presidente agradeceu a offerta em nome da associação e declarou-se de inteiro accordo com as propostas do director Rodrigues Moreira e do vice-presidente coronel Silvino Ribeiro, promettendo providenciar para que sejam impressos em folhetos o programma da associação, depois de retocado o seu primeiro topico.

O presidente antes de terminar declarou que o importante assumpto que ia ser discutido ficava adiado para a proxima reunião, pelo motivo de não ter comparecido um dos proponentes da importante transacção politica.

Sendo adiantada a hora, meia noite, o presidente antes de encerrar os trabalhos pediu aos associados presentes para não faltarem sabbado, ás mesmas horas, a sessão.

OBITUARIO

Dia 15.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Helena, filha de João Pereira de L. Junior, 8 annos e dois dias, rua Visconde de Santa Cruz n. 59; Antonio Araujo Pereira de Castro, 74 annos, casado, rua S. Luiz Gonzaga n. 205; Francisco da Silva Luz, 88 annos, casado, rua Harmonia n. 57; Henriques Alves Rodrigues, 36 annos, casado, rua Maria Amalia n. 22; Noemia, filha de Antonio de Souza Pacheco, 15 annos, rua S. Leopoldo numero 95; Luiz Guimarães Costa, 36 annos, casado, rua Oito de Dezembro **n. 64; Oswaldo, filho de João de Sá, sete dias, rua Haddock Lobo n. 242;** Arthur, filho de Gervasio Mendes Gomes, um mez e 12 dias, travessa S. Sebastião n. 49 antigo; Horacio Lucas, 26 annos, solteiro, rua General Bruce n. 291; Francisco Amoroso, 44 annos, casado, Santa Casa; Rita Maria da Conceição, 62 annos, viuva, Hospital dos Lazaros; Eponina, filha de Bento Fernandes da Rosa, seis dias, rua Humaytá n. 259; Candido, filho de Manoel Ferreira de Souza, tres mezes, rua Dr. Rego Barros numero 74; Bernardino da Silva Monteiro, 56 annos, casado, rua D. Minervina n. 50; Eugenio Manoel Nunes, 44 annos, casado, rua Vinte e Quatro de Maio n. 238; João Carlos da Silva Taveira, 20 annos, solteiro, rua da Alegria n. 12; Doralice, filha de Luiz José Marino, quatro annos, rua Bella Vista n. 105.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio dos Santos Neves, 17 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza Luiza Euphrosina de Abreu, 33 annos, casada, Hospicio dos Alienados; Lucia Ferreira dos Santos, 21 annos, casada, Santa Casa; Armanda, filh ade Carlos Foradini, 22 mezes, rua do Castello n. 38; Joaquim Victorino Ribeiro, 67 annos, casado, rua Voluntarios da Patria n. 35; Romão Antonio da Costa, 62 annos, casado, Hospicio dos Alienados; Alexandrina Pereira de Jesus, 21 annos, solteira, Santa Casa; Antonio, filho de Antonio Luiz Medeiros, 19 mezes, rua do Cattete n. 313; Constantino, filho de Adolpho Vledyelski, 9 mezes, rua Laura n. 18; Mathias Domingos Alonso, 43 annos, casado, Santa Casa; Cesar, filho de João Fernandes do Carvalho, 7 mezes, rua Santa Luzia n. 210; Maria Maia Pereira Sodré, 61 annos, viuva, rua Bento Lisboa n. 4; Aurora Ferreira Leite, 45 annos, solteira, ladeira do Barroso n. 10; Rosa Maria da Conceição, 55 annos, Necroterio; Manoel Antonio de Moraes, 40 annos, casado, Santa Casa.

CEMITERIO DOS INGLEZES

Clementina Maria Corpenter Clakson, 53 annos, casada, Avenida numero 121, (ligação da avenida Beira-Mar).

Dia 11.

CEMITERIO DE INHAUMA

Carolina Francisca de Almeida, brazileira, 48 annos, rua Miguel Angelo n. 465; Apuleo Baptista, brazileiro, 26 annos, rua Gomes Serpa numero 118; Florinda Constancia, portugueza, 30 annos, rua Adelia n. 7; Paulina Maria da Conceição, brazileira, 12 annos, travessa Dezeseis de Maio n. 8; Alzira Assumpção, brazileira, 39 dias, Engenho do Matto s|n; Olavo, brazileiro, 22 mezes, Estrada Marechal Rangel n. 102; Verginia Maria da Conceição, brazileira, tres dias, travessa Hermengarda n. 46, Féto, rua S. Paulo n. 47; Féto, rua Borja Reis n. 10.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Marcellina Maria da Conceição, brazileira, 68 annos, Camorim.

CEMITERIO DO REALENGO

Izabel Thereza da Conceição, brazileira, 40 annos, Sapopemba; Féto, Realengo; Maria da Silva, brazileira tres dias, Sapopemba, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Francisca José da Silva, brazileira 13 annos, Santa Clara; Féto, Rio da Prata do Cabuxu.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feliciano Quintino dos Anjos, brazileiro, 22 annos, Matadouro; João Thomaz, brazileiro, quatro mezes, rua Dr. Felippe Cardoso.

Dia 12

CEMITERIO DE INHAUMA

José Moreira da Silva, portuguez, 23 annos, rua Barcellona n. 61; Luiza, brazileira, cinco mezes, rua Barboso n. 24.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Dois fétos, Arcial da Taquara, indigentes.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Noemia, brazileira, 14 mezes, rua do Commercio.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Alayde, brazileira, 35 mezes, "Pedra".

SPORT

TURF

Jockey Club.

ZAMBO — TILDA

Mais um triumpho brilhantissimo para o veterano e glorioso Jockey Club a corrida de hontem, no prado de S. Francisco Xavier, em commemoração ao 42º anniversario da fundação da sociedade.

O publico, attraido pelo magnifico programma, pelo cunho de moralidade que têm tido ultimamente as festas do Jockey Club, encheu por completo as vastas dependencias do hippodromo, notando-se no pavilhão central e nas archibancadas incalculavel numero de senhoras, ostentando ricas toilettes. E o publico, ainda desta vez, não teve senão motivos para retirar-se plenamente satisfeito, a reunião do "Dezeseis de Julho", foi impeccavel, mesmo nos seus menores detalhes, e não houve logar para a menor reclamação.

O Sr. ministro da agricultura honrou com a sua presença a encantadora festa sportiva, tendo sido S. Ex. um dos juizes de chegada do grande premio.

Este foi ganho facilmente pelo cavallo platino Zambo, propriedade do stud Vesuvio, dirigido por D. Ferreira.

O movimento de apostas attingiu a somma de 137.545$, que constitue o "record" da temporada.

O "starter" esteve feliz: houve apenas uma partida francamente má, a do classico; as demais, ou foram boas, ou, pelo menos, aceitaveis.

A festa terminou ás 5 horas e 30 minutos da tarde, 10 minutos depois da hora marcada no programma.

— A corrida foi iniciada com a victoria de um grande favorito, o paulista Cicero, que fez triumphar pela primeira vez, nas pistas cariocas, as cores do stud Palmeiras.

O resistente filho de Anisette venceu com a maxima facilidade os seus fracos adversarios, um dos quaes, Guarany, estava bastante sentido.

Rio, que esteve na ponta no começo do percurso e em todo o areal, teve de contentar-se com um modesto 2º logar.

A tordilha Brilhantina figurou nos primeiros 1.000 metros, facto que dá uma idéa do "train" fraco que teve a carreira.

Dirigiu Cicero o jockey Protazio.

— Um lamentavel accidente marcou a disputa do 2º pareo: ao ser levantado o apparelho, o jockey de Secret, A. Fernandez, quiz desviar-se das fitas e perdeu o equilibrio, do que resultou cair. O habil profissional foi immediatamente soccorrido, sendo carregado para a enfermaria do prado, onde os Drs. Caetano da Silva e Ricardo Gusmão e o doutorando Antenor de Abreu o examinaram.

Alexandre apresentava um ferimento na face, talvez produzido pelo proprio animal que montava, e varias escoriações sem importancia. O Dr. Caetano da Silva achou que os **ferimentos não offereciam gravidade alguma**, mas accrescentou que a commoção fôra grande e por isso achava o estado do ferido um tanto grave.

Alexandre Fernandez acha-se em tratamento na sua residencia, para onde foi conduzido na ambulancia da assistencia, que compareceu no prado.

O pareo foi ganho de ponta a ponta e facilmente por "Pour-quoi pas?", que Pablo Zebala conduziu com muita calma.

O infiel Roncevaux correu bem, obtendo honroso 2º logar, a um corpo e meio do pensionista da Ecurie Paris.

O 3º logar foi vivamente disputado por Tiradentes, Agioteur e Relampago, que, nessa ordem, acompanharam Roncevaux.

Os demais não estiveram na carreira.

— Outra victoria obtida de extremo a extremo e com facilidade, a do 3º pareo.

Marjoleta, dirigida por German Fernandez, pulou na ponta e na ponta chegou, resistindo sem grande difficuldade aos consecutivos ataques de Julep, que a secundou durante quasi todo o percurso.

Sylvia luctou durante o areal com o pilotado de D. Ferreira e isso lhe valeu perder o terceiro posto para Calibar, que avançou energicamente na ultima recta.

— A veloz potranca platina Tilda venceu com sobras o classico "Outono", dirigida por Aurelio Olmos.

A filha de Orange tomou a ponta pouco depois da partida, que foi má, e não mais perdeu a posição principal, transpondo o poste de chegada com d... corpos de vantagem, sob applausos.

Houblon, dirigido de alcance, avançou com energia nos ultimos 380 metros do percurso e ainda obteve esplendido 2º logar sem inquietar, porém, a representante do Stud Campo Alegre, que levava no pareo a enorme vantagem da idade.

Quo Vadis terminou em bom 3º logar, deixando em 4º o Contarino, cuja carreira foi muito má.

O potro da coudelaria Dois de Agosto achava-se evidentemente fóra de "fórma"; só a essa circumstancia se póde attribuir a sua pessima figura.

Lili, Nero e Violeta nada fizeram.

— O 5º pareo foi um dos melhores da reunião, pelo lindo final que offereceu.

Chilliarck abriu, como de costume, enorme luz sobre o lote, mas já no areal Dieudonat alcançou-o, atropelando-o vivamente até os 1.750 metros, onde Senegal, em valente entrada, se envolveu na lucta, para obter brilhante victoria por pescoço sobre o veloz representante do stud Emisario. Dieudonat ficou em magnifico terceiro, a meio corpo de Chilliarck.

Presidente e Barometro nada fizeram.

Merece referencias o modo pelo qual o jockey Torterolli dirigiu o vencedor da carreira, aproveitando, com muita calma, as peripecias que se deram, e no final conduzindo o filho de Lady Killer com uma energia digna dos applausos que o publico não lhe regateou.

— O pareo "Jockey Club", que era um dos "clous" da excellente festa de hontem, deu ensejo a uma brilhantissima victoria de Bayard, derrotando, entre outros, o cavallo Idéal, cuja ultima victoria foi motivo para que o publico o preferisse nas apostas.

O veloz representante da jaqueta tricolor tomou a ponta setecentos metros depois da partida e, a despeito da desesperada perseguição de Idéal, e do energico ataque de Herodes na recta de chegada, não mais perdeu o posto de honra e triumphou, sob ruidosos applausos, em tempo realmente esplendido, muito bem conduzido por Pablo Zabala.

O velho Herodes fez carreira digna de nota, obtendo lindo 2º logar em valente entrada.

Idéal, que parece ser uma especie de Chilliarck, isto é, animal que só corre bem na frente, terminou em soffrivel terceiro.

Mysteriosa, que era depositaria de grandes esperanças, fez carreira abaixo da critica: a guapa filha de Persimmon não figurou um só momento e ficou em pessimo quarto logar.

Rio Claro e Clamart tambem não figuraram.

— O grande "Dezeseis de Julho" foi ganho galhardamente pelo favorito Zambo, dirigido por D. Ferreira.

O veloz pensionista do stud Vesuvio saiu bem de ponta a ponta e com facilidade, em bom tempo. O publico recebeu com grandes applausos a victoria do filho de Sea King, cujo piloto foi alvo de calorosa manifestação.

A disputa do 2º logar foi brilhante: Electric, Paganini, Honor e Dina luctaram vivamente durante grande parte do percurso e, afinal, Honor, que Marcellino conduziu como um mestre, conseguiu dominar os rivaes, deixando em magnifico terceiro a Dina.

— A fiel e resistente Suprema obteve no ultimo pareo uma das suas mais brilhantes victorias. A carreira teve uma disputa emocionante, peripecias interessantissimas, e o triumpho da pequena egua do stud Paraiso provocou justos applausos, de que compartilhou o habil Marcellino, que a dirigiu admiravelmente.

Emisario e o maluco do Ecco figuraram com brilho na carreira.

— O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — GUANABARA — 1.650 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

CICERO, m, al, 4 a, S. Paulo, por Zephyro e Anisette, do stud Palmeiras, Protasio, 52 kilos.......... 1º
Rio, G. Fernandez, 54 kilos..... 2º
Guarany, D. Ferreira, 52 kilos... 3º
Sterlina, A. Fernandez, 50 kilos.. 4º
Brilhantina, C. Ferreira, 48 kilos. 5º
Finesse, A. Zabala, 48 kilos..... 6º

Não correram Villeta e Chanceller.

Tempo, 114 4|5 segundos.

Rateios: Cicero em 1º, 15$200; dupla com Rio, 23$000.

Movimento do pareo: 6:403$000.

Movimento de 1º logar:

Finesse — 2,3
Cicero — 172,3
Guarany — 62,6
Brilhantina — 2,9
Rio — 80,5
Sterlina — 6,9
Total — 327,4

Dada a partida em boas condições, Rio tomou a ponta, atropelado de perto pela Brilhantina, que, na estrada da recta opposta ás archibancadas, passou a occupar a principal posição. Rio ficou então em 2º, acompanhado de Finesse, Guarany, Cicero e Sterlina, nessa ordem.

No começo do areal, Rio retomou a vanguarda, emquanto Cicero melhorava de posição até firmar-se em 2º pouco antes da ultima curva.

Iniciada a grande recta, o filho de Zephyro atacou Rio, que logo se entregou, deixando passar o resistente adversario, que veiu ganhar firme, por tres corpos de luz.

Rio ficou em 2º, derrotando Guarany por quatro corpos.

Sterlina ficou a um corpo do representante do stud Lyrico.

Finesse e Brilhantina longe.

2º pareo — DR. COSTA FERRAZ — 1.650 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

POURQUOI PAS?, m, al, 4 a, França, por Regret e Balistique, da Ecurie Paris, P. Zabala, 52 kilos. 1º
Roncevaux, Marcellino, 52 kilos. 2º
Tiradentes, Protazio, 52 kilos.... 3º
Agioteur, D. Ferreira, 52 kilos.. 4º
Relampago, A. Zabala, 52 kilos.. 5º
Monte Bello, J. Alonso, 52 kilos. 6º
High-Life, A. Olmos, 52 kilos.... 7º
Promise, R. Bristol, 48 kilos.... 8º
Ferrier, Lourenço Junior, 52 kilos 9º
Ernani, C. Ferreira, 52 kilos.... 10º
Revolta, G. Fernandez, 52 kilos.. 11º
Recreio, Beale, 52 kilos......... 12º
Secret, A. Fernandez, 52 kilos... caiu

Tempo, 113 1|5 segundos.

Rateios: Secret e Pourquoi Pas? (Ecurie Paris), em 1º, 30$500; dupla, 67$500.

Movimento do pareo: 12:358$000.

Movimento de 1º logar:

Roncevaux — 80,8
Recreio — 10,7
High Life — 2,7
Ecurie Paris — 155
Stud Expedictus — 18,7
Monte Bello — 23,9
Tiradentes — 82,1
Perrier — 5,2
Relampago — 40,8
Agioteur — 164,7
Ernani — 6,6
Total — 591,2

Ao ser dada a partida, o jockey de Secret, querendo livrar-se da fita do apparelho, perdeu o equilibrio e caiu.

Os demais concurrentes partiram em boas condições, destacando-se logo Pourquoi Pas?, Roncevaux e Tiradentes, que nessa ordem correram até o começo da recta opposta ás archibancadas, onde Tiradentes passou para segundo logar.

No areal, Roncevaux retomou essa posição e foi atropelar o "leader", que fugiu facilmente na vanguarda, vindo ganhar firme, por um corpo e meio de luz.

Roncevaux sustentou o segundo posto.

Durante toda a recta de chegada, Tiradentes, Agioteur e Relampago luctaram renhidamente para a conquista do terceiro logar, que Tiradentes obteve por diminuta differença, ficando a tres corpos de Roncevaux.

Os demais não figuraram e vieram em grupo.

3º pareo — MARIANO PROCOPIO — 1.500 metros — Premios: 1:200$; e 180$000.

MARJOLETA, f., z., 5 an., Republica Argentina, por Porteno e Myosotis, do stud Oriental, G. Fernandez, 51 kilos 1º
Julep, D. Ferreira, 52 kilos.... 2º
Calibar, A. Olmos, 52 kilos.... 3º
Sylvia, Lourenço Junior, 51 kilos 4º
Rouxinol, P. Zabala, 52 kilos... 5º
Franklin, Gibbons, 52 kilos.... 6º

Tempo, 102 segundos.

Rateios: Marjoleta em 1º, 24$500, e dupla com Julep, 21$400.

Movimento do pareo: 14:668$000.

Movimento de 1º logar:

Marjoleta — 240,8
Rouxinol — 33,9
Calibar — 31,6
Julep — 267,6
Sylvia — 85,9
Franklin — 91,8
Total — 757,6

Levantado o apparelho em boa occasião, Marjoleta apoderou-se da vanguarda, acompanhada de Calibar, que logo depois foi batido por Julep e Sylvia.

Julep atropelou vivamente Marjoleta até o areal, onde Sylvia offereceu-lhe lucta, que durou até a ultima curva, onde o potro se destacou novamente, voltando a perseguir o "leader".

A representante do stud Oriental não se deixou, porém, alcançar, e veiu ganhar com muitas sobras, por dois corpos.

Calibar avançou bastante na recta final, terminando a um corpo e meio de Julep.

Sylvia teve de contentar-se com um máo 4º logar, a dois corpos de Calibar; Rouxinol e Franklin nunca passaram dos ultimos postos.

4º pareo — CLASSICO OUTONO — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

TILDA, f. c., 3 an., Republica Argentina, por Orange e Thetis, do stud Campo Alegre, A. Olmos, 52 kilos.......................... 1º
Houblon, P. Zabala, 52 kilos . 2º
Quo Vadis? Protazio, 52 kilos 3º
Contarini, Torterolli, 52 kilos.. 4º
Nero, D. Ferreira, 52 kilos..... 5º
Lili, H. Salomé, 50 kilos...... 6º
Violeta, Beale, 50 kilos....... 7º

Não se apresentaram Tamoyo, Melgaroja, Atlante, Islande, Cygne Aimé, Esmeralda, Bond'Or e Derby-Club.

Tempo, 101 segundos.

Rateios: Tilda em 1º, 12$200, e dupla com Houblon, 14$700.

Movimento do pareo: 13:663$000

Movimento de 1º logar:

Contarini — 88,5
Houblon — 66,7
Tilda — 425,4
Quo Vadis? — 12,3
Nero — 36,1
Lili — 17,2
Violeta — 3,3
Total — 649,5

Os jockeys difficultaram bastante a partida, com especialidade os pilotos de Contarini e Tilda.

Afinal, o "starter" deu a saida em má occasião, tomando a ponta Nero e Lili, que logo depois foram batidos por Tilda, Contarini, Quo Vadis? e Houblon, que occuparam, nessa ordem, as primeiras collocações.

Contarini atropelou vivamente a representante do stud Campo Alegre até o meio da recta final, onde esmoreceu, sendo derrotado pelo Quo Vadis?; no mesmo momento, porém, Houblon avançou e apoderou-se do 2º logar, vindo atacar Tilda, que não se deixou alcançar, transpondo o poste final com dois corpos e meio de vantagem e facilmente.

Quo Vadis? ficou a dois corpos de Houblon e bateu Contarini por um corpo.

Lili, Violeta e Nero, vieram longe.

5º pareo — DR. PAULO CESAR — 1.650 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

SENEGAL, m, al, 4 a, França, por Lady Killer e Coronet, do Sr. M. Maya Ferreira, Torterolli, 52 kilos 1º
Chilliarck, D. Ferreira, 54 kilos.. 2º
Dieudonat, P. Zabala, 52 kilos.... 3º
Barometro, Protazio, 52 kilos.... 4º
Presidente, Zalazar, 52 kilos.... 5º

Tempo, 112 4|5 segundos.

Rateios: Senegal em 1º, 60$200; dupla com Chilliarck, 86$300.

Movimento do pareo, 20:101$000.

Movimento de 1º logar:

Barometro — 214,9
Senegal — 137,5
Dieudonat — 267,2
Chilliarck — 291,8
Presidente — 123,6
Total — 1035

A partida foi apenas soffrivel. Chilliarck teve ligeiro avanço sobre os competidores e abriu logo luz de oito corpos, ficando em segundo Senegal, em terceiro, Dieudonat, em quarto, Barometro, e em ultimo Presidente.

Essa ordem não soffreu a menor modificação até o começo do areal, onde Dieudonat bateu Senegal, vindo ao encalço do "leader", do qual se aproximou muito, até que, no inicio da recta de chegada, Chilliarck só trazia dois corpos de avanço.

P. Zabala instigou desde então o seu pilotado, mas Chilliarck não se rendeu á energica atropelada do adversario, e continuou na vanguarda até o poste do distanciado, quando Senegal bateu Dieudonat e com elle emparelhou, dominando-o nos ultimos momentos e triumphando por pescoço.

Dieudonat perdeu para Chilliarck apenas por meio corpo.

Barometro e Presidente não figuraram.

6º pareo — JOCKEY CLUB — 2.400 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

BAYARD, m, z, 5 a, França, por Illinois II e Kincsem, da Ecurie Paris, Pablo Zabala, 51 kilos.......... 1º
Herodes, G. Fernandez, 52 kilos.. 2º
Idéal, A. Olmos, 52 kilos........ 3º
Mysteriosa, Protazio, 51 kilos.... 4º
Rio Claro, Torterolli, 48 kilos.... 5º
Clamart, Zalazar, 53 kilos....... 6º

Tempo, 165 1|5 segundos.

Rateios: Bayard em 1º, 68$500; dupla com Herodes, 173$800.

Movimento do pareo, 24:246$000.

Movimento de 1º logar:

Mysteriosa — 283,7
Clamart — 74,9
Idéal — 495
Bayard — 145,6
Rio Claro — 106,1
Herodes — 141,5
Total — 1246,8

Levantado o apparelho, Idéal appareceu na ponta, seguido de Herodes, que foi immediatamente substituido pelo Bayard; este collocou-se á anca do filho de Valero e atropelou-o até a primeira passagem pelo poste do distanciado, quando assenhoriou-se da principal posição, deixando o veloz adversario em segundo, acompanhado de Mysteriosa, Herodes, Rio Claro e Clamart, nessa ordem.

As posições conservaram-se inalteradas até o fim da recta opposta, onde Herodes bateu Mysteriosa, approximando-se dos competidores da frente.

No começo da recta final, Idéal esmoreceu e foi batido por Herodes, que veiu atacar Bayard; este defendeu-se com energia do novo embate e ganhou firme, por um corpo.

Idéal ficou a dois corpos de Herodes e bateu Mysteriosa por quatro corpos.

Rio Calro e Clamart longe.

7º pareo — GRANDE PREMIO DEZESEIS DE JULHO — 2.400 metros — Animaes de tres annos no começo da temporada — Premios: 10:000$, 1:500$ e 300$000.

ZAMBO, m, al, 4 a, Republica Argentina, por Sea King e Zamacueca, do stud Vesuvio, D. Ferreira, 56 kilos...................... 1º
Honor, Marcellino, 51 kilos..... 2º
Dina, P. Zabala, 52 kilos....... 3º
Paganini, Lourenço Junior, 52 kilos............................ 4º
Audaz, Zalazar, 54 kilos........ 5º
Eletric, A. Olmos, 51 kilos..... 6º
Piccinina, Gibbons, 50 kilos.... 7º
Avenida, Torterolli, 48 kilos.... 8º
Trovador, A. Zabala, 49 kilos.... 9º

Não correram Thémis e Pachá.

Tempo, 166 1|5 segundos.

Rateios: Zambo em 1º, 22$200; dupla com Honor, 32$900.

Movimento do pareo, 28:300$000.

Movimento de 1º logar:

Zambo — 510,8
Trovador — 15,3
Audaz — 215,6
Piccinina — 45,3
Dina — 274,4
Honor — 58
Avenida — 27,6
Eléctric — 177
Paganini — 98,5
Total — 1422,5

A partida, embora muito demorada, não foi das melhores. Zambo pulou escapado, seguido de Electric e Avenida, ficando um tanto atrazados Dina e Honor.

Na primeira passagem pelo poste do vencedor, Zambo vinha na frente, com tres corpos de avanço, seguido de Electric, Paganini, Avenida, Trovador, e Audaz, occupando as ultimas posições Honor, Dina e Piccinina.

Essa ordem não soffreu modificação sensivel até o meio da recta opposta ás archibancadas, quando Honor e Dina procuraram melhorar de collocação; na entrada do areal, o pilotado de Marcellino firmou-se em 4º logar, precedido por Zambo, Electric e Paganini, e seguido de Audaz e Dina.

No fim do areal Paganini atacou Electric, que resistiu até o inicio da recta de chegada, onde esmoreceu, deixando-se bater pelo tordilho e pelo Honor.

Emquanto essas peripecias se davam nas posições secundarias, Zambo, cuja luz sobre o lote diminuira no areal, fugia de novo e vinha ganhar facilmente, por dois corpos.

No meio da grande recta, Honor travou lucta com Paganini, lucta na qual se envolveu nos ultimos momentos a Dina. Honor, energicamente instigado, conseguiu dominar os adversarios, deixando Dina a tres quartos de corpo; a pensionista da Ecurie Paris bateu Paganini por meio corpo.

Audaz ficou a dois corpos de Paganini, deixando Electric a um corpo.

Os demais mal collocados.

8º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.700 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

SUPREMA, f. c., 4 an., França, por Champ de Mars e Mariette, do stud Paraizo, Marcellino, 52 kilos 1º
Emissario, D. Ferreira, 52 kilos 2º
Ecco, G. Fernandez, 53 kilos.. 3º
Tamandaré, Lourenço Junior, 53 kilos 4º

Tempo, 115 segundos.

Rateios: Suprema em 1º, 18$700, e dupla com Emissario, 36$100.

Movimento do pareo: 17:808$000.

Movimento de 1º logar:

Ecco — 263,2
Emissario — 228,1
Tamandaré — 176,3
Suprema — 497,9
Total — 1.165,5

Apesar da insubordinação do Ecco, a partida foi boa, sendo aquelle cavallo um pouco prejudicado.

Tamandaré foi o primeiro a occupar a vanguarda, mas Emissario alcançou-o logo e com elle luctou estupidamente até o fim da recta opposta, onde o filho de Ortegal esmoreceu, deixando passar o adversario. Pouco depois, porém, Suprema, que vinha em terceiro logar, avançou e apoderou-se da principal posição, emquanto Ecco collocava-se em segundo, atropelando-a desesperadamente.

A lucta entre os dois animaes prolongou-se até o meio da recta final, onde Ecco "morreu", sendo batido pelo Emissario, que ainda veiu atacar a egua do stud Paraizo; Marcellino defendeu-se com energia do novo embate e triumphou por quasi corpo livre.

Ecco entrou a tres corpos de Emissario.

Tamandaré, longe.

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas, as inscripções para a corrida que esta digna sociedade realizará domingo proximo.

Diversas.

Devemos uma explicação aos nossos leitores. Esta secção noticiou hontem que o cavallo Bayard "aprompt ara" em más condições e ese animal ganhou hontem e brilhantemente.

A informação que demos aos que lêm "O Paiz", nos foi fornecida, em palestra, pelo digno "turfman", proprietario do stud Lyrico, que a ouvira do jockey Domingos Ferreira, que assistira ao galope do filho de Illinois II.

Esse jockey enganou-se, e nós enganâmos os leitores. Paciencia...

FOOT-BALL

Match interestadual.

S. PAULO ATHLETIC versus BOTAFOGO F. C.

Empate: 4 por 4

Hontem encheu-se a mais não poder de distinctos cavalheiros e chics senhoritas o bello "ground" da rua Voluntarios da Patria, de propriedade do Botafogo F. C.

Arrastou essa enorme concurrencia o "match" que foi disputado entre o S. Paulo Athletic Club e o Botafogo F. C.

O S. Paulo A. C., a velha sociedade ingleza da Paulicéa, nunca veiu ao Rio, e o povo sportivo carioca, sabendo que a veterana sociedade, por muitos annos foi a vencedora do campeonato paulista de "foot-ball" e tendo acompanhado tambem o trilho luminoso que ella vem deixando lá, no campeonato deste anno, correu avido para assistir ao encontro com o Botafogo F. C., o "team" disciplinado e forte, o provavel vencedor do campeonato da Liga Metropolitana.

E quem lá foi não se deu por arrependido, porquanto o "match", que attingiu á espectativa geral, foi bom e cheio de peripecias empolgantes.

A's 3 horas em ponto entraram em campo, acompanhados pelo "referee", os "teams", assim constituidos:

BOTAFOGO

Baena
Dinorah — Pullen
Juca — Rolando — Lefevre
Elmano — Abelardo — Decio — Mimi
Lauro

S. PAULO A. C.

Roberts — Bradfield — Boyes — Colston — Banks
Brotherhord — Steward — Tomkins
Hammond — Astbury — Miller

Como se verifica dos "teams" acima, o do Botafogo jogou desfalcado do seu "center-half" Lulú, que, além de ser um impeccavel jogador, é de um tino de direcção invejavel.

No começo da pugna, o Botafogo mostrou-se superior ao adversario, que se deixou dominar.

Logo depois Decio, o seguro "center-forward" do "team" alvi-negro, marcou o seu primeiro "goal".

O "referee" deu diversos "fauls", devido aos jogadores do Botafogo se acharem "off-side" e mais de seis "goals" deixaram de ser feitos.

A defesa do "team" inglez avançava muito sobre o campo do adversario, e d'ahi a justificativa de tantos "off-sides".

De uma vez Elmano escapou veloz e foi vencer a agilidade de Miller, fazendo a bola se aninhar na rede.

Estava o Botafogo com superioridade de dois "goals"; foi quando o adversario tomou alento e atacou de rijo.

Quasi no fim do 1º "half-time", Boyes, o esplendido "center-forward" do "team" da Paulicéa, marcou um "goal".

Mais alguns ataques e contra ataques, e terminou o primeiro "half-time" com o seguinte resultado:

Botafogo — 2.
S. Paulo — 1.

Na segunda parte do jogo os esforços redobraram.

Decio deu uma linda escapada e foi vencer, pela terceira vez, o esforço de Miller, aninhando a bola na rede.

A vantagem do Botafogo era grande, mas, nem por isso, o "team" da Paulicéa esmoreceu, ao contrario, resolveu agir multiplicando os esforços, esforços estes que foram coroados de exito, porquanto, quasi a seguir foram marcados dois "goals".

Estava a peleja empatada, e a assistencia enthusiasmada queria já adivinhar o desfecho, quando Abelardo, inclinou a balança do jogo para o lado do Botafogo, marcando o 4º "goal" para o seu "team".

O "team" inglez tratou logo de desmanchar a differença e o meia-esquerda marcou tambem o seu 4º "goal".

Faltava ainda uns dez minutos para terminar o "match" e nos pareceu, que o "score" ainda ia se augmentar; mas tal não se deu e os bem organizados ataques, ou morriam nos "backs" ou nos "goal-keepers", que jogaram admiravelmente bem.

E terminou o excellente "match" com um empate de 4x0.

Actuou como "referee" um official do navio "Amethyst" da marinha de guerra ingleza, que se portou com geral agrado.

Distinguimos do "team" alvi-negro, em primeiro plano, o "goal-keeper" Baena e em, seguida Rolando, Dinorah e Pullen.

Do "team" da Paulicéa, o "goal-keeper" Miller, o velho, ex-center forward", que tantos louros colheu e que não os desmereceu hontem, a meia esquerda.

— O "team" do S. Paulo A. C. seguiu hontem mesmo pelo nocturno, para a Paulicéa, tendo sido acompanhados até a estação pelos rapazes de Botafogo.

HADDOCK LOBO versus AMERICA

Vencedor: America 3x2 e 5x2.

A reunião sportiva da Rua Guanabara, tambem foi regularmente concorrida e despertou muita attenção.

O America muito teve de "cavar para vencer o 1º "team" do Haddock Lobo por 3x2.

Na segunda a victoria foi mais facil e por 5x2.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 8 E 9

Problemas ns. 19, de *Malakoff*: AJAJA; 20, de *Zenobio*: DESMAIO; 21, de *Olya G. Z.*: MOINHA-MOINHO; 22, de *Oedipo*: SONHO-MONHO-CONHO; 23, de *Girl*: VEADORIA; 24, de *Dr. Caninha*: VENHO-HENHO.

Santelmo, Alleluia, Typão e Macosmo decifraram os ns. 20, 22, 23 e 24; Malakoff os ns. 19, 20, 22, 23 e 24; Eleison, Aviarás e Isaac os ns. 20, 22 e 24; Elvá os ns. 20 e 22.

Problema n. 41

CHARADA BIFRONTE

(*Minolorenx.*)

3 — E' uma especie de droga esta planta!

Problema n. 42

ENIGMA PITTORESCO

(*Oravla.*)

Problema n. 43

CHARADA MEDIA

(*Philoca.*)

3 — Com a moeda de prata fiquei contente — 1.

Correspondencia

Aviarás — Recebida a de 15.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Italian Prince, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Fesari, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Cordillère, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 3.

Cap Blanco, para Tenerife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Amanhã:

Itaquy, para Paraná, Florianopolis e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Nota — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem provar, os seguintes objectos:

Um broche para senhora.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Dois embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 25, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. J. Amaral—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 46.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 19. De 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 13, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Odilon Goulart — Laureado da Faculdade, com longa pratica de Paris, Vienna e Bruxellas. Cons., Uruguayana, 37, de 1 ás 3 horas. Res., Conde de Bomfim n. 716.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio. Felis berto de Carvalho. Hilario. Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto dos mesmos; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Ao Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pailiaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone 1.868.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicycletas Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France). A' venda na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Agulha de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho—Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas—Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Kiler— Rosario n. 67.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 118.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 88.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias — Sabbado, 6 de agosto, 100:000$. por 4$000. Em 10 de setembro, 200:000$000.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado — Segunda-feira, 18 do corrente, 20:000$ Em 21 do corrente, 60:000$ por 6$000.

SECÇÃO LIVRE

SEMPRE BONS RESULTADOS

E' uma economia mal entendida poupar um real ou dois na acquisição de um frasco da emulsão que é imitada externamente com a de "Scott". Só com a legitima se póde obter bons resultados.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico do Hospicio de Lazaro do Pará, ex- adjunto do medico director do Hospital de Santa Isabel da Bahia, attesto que tenho empregado por diversas vezes a Emulsão de Scott no tratamento de escrofulose, rachitismo e erupção pemphigoides, tirando sempre bons resultados.

Dr. Azevedo Ribeiro.

PERFUME DE LUBIN, PARIS
SOLA MIA

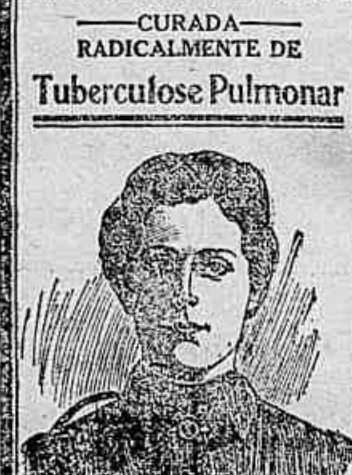
GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, em 6 de agosto.
200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Esta Senhora Foi
—CURADA—
RADICALMENTE DE
Tuberculose Pulmonar

COM A
Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa atacada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se-deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Heitor de Noronha

Capitão de corveta José Isaias de Noronha, sua senhora e filhos, viuva general Noronha, filhos e nóras, almirante Carlos de Noronha, senhora, filhos e nóra, vice-almirante Julio de Noronha, senhora e filhos, Dr. Henrique de Noronha, senhora e filhos, Dr. Mello Cunha e senhora, pais, irmãos avós, tios, primos, e demais parentes, convidam seus amigos para acompanharem o enterro do innocente HEITOR, cujo feretro sairá hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 4 ½ horas, da rua General Severiano n. 186, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Noemia de Aguiar Nunes

Antonio Rifger Nunes e seus filhos, Joanna Machado de Aguiar e Paulina Nepomuceno da Silva Aguiar, seus filhos e genros, convidam os parentes e pessoas de amizade de sua querida filha, irmã, neta, sobrinha e afilhada, NOEMIA DE AGUIAR NUNES, para assistirem á missa do 30º dia, que por sua alma mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 8 ½ horas, na capella das Dores, em Todos os Santos, e por mais este acto de caridade e religião se confessam eternamente gratos.

Commendador Feliciano José da Costa

Elvira Mattos da Costa e Amelia Mattos da Costa (ausente) fazem rezar uma missa, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 7 horas, na igreja de S. Antonio (rua da Carioca), pelo dia do 1º anniversario do passamento do seu saudoso pai, commendador FELICIANO JOSÉ DA COSTA, e para este acto de religião convidam seus amigos.

Capitão-tenente Alfredo Henrique Matthiesen

LIÉGE—BELGICA

A viuva, filhos e sogra (ausentes), pai, irmãos, cunhados e sobrinhos do inditoso capitão-tenente MATTHIESEN, convidam seus parentes, amigos e collegas de classe e arma, para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 3|4 horas, na matriz da Candelaria, e por este acto de caridade e religião antecipam agradecimentos.

ARGENTINA ROMA

(MANITA)

Caetano Roma e seus filhos, profundamente penalizados pelo fallecimento de sua idolatrada filha e irmã, ARGENTINA ROMA agradecem cordialmente a todas as pessoas que os acompanharam em tão doloroso transe, bem como a todos aquelles que acompanharam á sua ultima morada, e convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, confessando-se penhorados por mais este acto de religião e caridade.

MME. ROSENVALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134
TELEPHONE 86.
Corôas de flores naturaes.

DECLARAÇÕES

CLUB NAVAL

2ª e ultima convocação

Tendo sido apresentada uma petição, assignada por diversos socios, solicitando uma assembléa geral extraordinaria, convido os Srs. socios, nos termos do § 3º do art. 26 dos estatutos, a constituirem a dita assembléa geral no dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, no edificio social, na Avenida Central, afim de resolverem sobre o assumpto constante daquella petição.

Club Naval, em 10 de julho de 1910—*J. J. de Provença*, presidente.

Caixa Beneficente dos Guarda Municipaes

De ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 18 do corrente, ás 7 horas da noite, na nova séde, á rua da Carioca n. 69, para tratar-se das emendas dos estatutos e interesse social.

O 2º secretario interino, JOÃO MIRANDA.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES
HOJE HOJE
20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 21 DO CORRENTE
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
Plano novo
60:000$000
POR 5$000

SEGUNDA-FEIRA, 25 DO CORRENTE
20:000$000 Por 2$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um commodo independente, a cavalheiro decente, em bom predio, com todas as commodidades precisas para pessoa de tratamento, casa de duas pessoas; na rua Santa Maria n. 38.

35$000

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; á rua Paula Mattos n. 130, proximo á rua Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom commodo com janela, a moços ou casaes, predio novo com bonita vista, etc.; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá, sóbe-se pela rua de S. Carlos, bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE grandes, claros e espaçosos commodos, em predio novo com banheiro, linda vista, etc.; na rua de S. Carlos n. 39, Estacio.

ALUGA-SE um bom commodo com banheiro; na rua da Misericordia n. 58.

40$000

ALUGA-SE um quarto com janela, a um casal ou uma senhora só; na travessa Senhor do Mattosinhos n. 18.

ALUGAM-SE a sociedades beneficentes, logar para sua séde; na rua da Carioca n. 69, sobrado, e trata-se na mesma, das 2 ás 3 1|2 horas da tarde.

ALUGA-SE um magnifico quarto bem arejado, a rapazes solteiros; na rua General Pedra n. 423, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido commodo; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGA-SE um bom commodo com janela, a moços solteiros, predio novo, com banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto com janela para o jardim, a senhor do commercio; na rua Carvalho de Sá n. 28.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua da Misericordia n. 64.

ALUGAM-SE commodos independentes, com chuveiro, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 349.

45$000

ALUGA-SE optima sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE bonita saleta, com duas sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGAM-SE bons commodos a casaes sem filhos, desde 45$ a 70$; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGA-SE magnifico commodo arejado, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE um bom aposento de porta e janela, na avenida recentemente construida á rua do Senado n. 11, a cavalheiros ou empregados no commercio.

50$000

ALUGA-SE uma casa, na travessa Vinte e Seis de Maio n. 25, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com ou sem pensão, pelo preço acima ou 100$; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa, predio novo.

ALUGA-SE uma esplendida sala para moços do commercio ou estudante; na rua Camerino n. 136.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de julho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices aos possuidores das letras B a F, e amanhã aos das letras G a L.

Na Recebedoria pagam-se hoje os juros das apolices do Estado de Minas, aos possuidores das letras A a E, e amanhã de F a I.

O Banco do Brazil iniciará hoje o pagamento do seu dividendo, a razão de 9$ por acção, sendo para esse fim convidados os possuidores da letra A, diversos.

—Amanhã, esse banco, pagará o dividendo ao nome Antonio e a letra B.

—Devem reunir-se os accionistas da Companhia União Lavrense, hoje, ás 2 horas da tarde, para apresentação de contas, eleição do conselho fiscal e supplentes.

—O pagamento dos juros das debentures do Club de Engenharia começará a ser feito de hoje em diante.

—Termina hoje o pagamento dos juros das debentures da Companhia Jardim Botanico.

Notas estatisticas.

Durante a quinzena finda foram recebidos os seguintes generos, entrados dos portos do sul:

Banha—7.664 caixas á ordem, 169 a Z. Ramos, 160 a Siqueira & C., 94 a Siqueira Veiga, 15 a John Moore, 19 a Ferraz Irmão.
Feijão—5.348 saccos á ordem, 464 a Siqueira Veiga, 69 a Siqueira & C. e 171 a John Moore.
Farinha—13.537 saccos á ordem, 1.500 a Siqueira Veiga, 808 a Ferraz Irmão, 232 a Siqueira Veiga e 33 a Zenha Ramos.
Arroz—4.270 saccos á ordem e 385 a Siqueira Veiga.
Amendoim—100 saccos á ordem.
Assucar—335 saccos á ordem, 836 a Siqueira & C., e 28 a Siqueira Veiga.
Polvilho—451 saccos á ordem, 77 a Siqueira & C., 25 a Ferraz Irmão e 16 a Siqueira Veiga.
Tremoços—10 saccos á ordem.
Painço—5 saccos á ordem.
Batatas—1.256 saccos á ordem.
Carnes—845 volumes á ordem, 119 a Siqueira Veiga, 318 a Siqueira & C., 30 a John Moore, 48 a Ferraz Irmão e 10 a Zenha Ramos.
Cera—113 volumes á ordem.
Pluma—12 fardos a Siqueira Veiga e 7 a Siqueira & C.
Pinhões—10 fardos á ordem.
Phosphoros—200 fardos á ordem.
Charutos—5 fardos á ordem.
Cerveja—1.762 caixas á ordem.
Toucinho—3 caixas á ordem e 8 a Ferraz Irmão.
Presuntos—93 caixas á ordem e 8 a Ferraz Irmão.
Caramellos—31 caixas á ordem.
Xarque—6.451 fardos á ordem.
Linguas—134 caixas á ordem e 40 a Ferraz Irmão.
Doces—24 caixas á ordem.
Peixes—104 caixas á ordem.
Manteiga—264 caixas á ordem.
Alfafa—10.216 fardos á ordem.
Conservas—14 caixas á ordem.
Biscoutos—55 caixas á ordem.
Palhões—198 caixas á ordem.
Matte—54 barricas á ordem e 55 a Z. Ramos.
Colla—24 barricas á ordem.
Gorduras—25 pipas á ordem.
Fumo—148 volumes á ordem.
Mel—5 caixas á ordem e 2 a John Moore.
Sola—20 rolos á ordem.
Cebolas—47.462 resteas á ordem e 217 caixas á ordem.

Dos portos do norte:

Assucar—6.579 saccos á ordem, 2.411 á ordem, 1.000 a Zenha Ramos, 2.000 á ordem, 100 á ordem e 3.879 á ordem.
Algodão—4.537 fardos á ordem e 400 a Z. Ramos.
Oleo—155 fardos á ordem e 60 a Siqueira & C.
Manteiga—19 caixas á ordem.
Azeite—10 caixas á ordem.
Cera—24 caixas á ordem.
Chapéos—90 caixas á ordem.
Milho—80 saccos á ordem e 60 á ordem.
Goiabada—90 caixas á ordem.
Farinha—192 saccos á ordem.
Tapioca—17 saccos á ordem.
Piassava—496 saccos á ordem.
Feijão—82 saccos á ordem e 100 a John Moore.
Camarões—4 saccos á ordem.
Cacáo—160 saccos á ordem.
Charutos—37 saccos á ordem.
Biscoutos—30 saccos á ordem.
Bolachas—10 saccos á ordem.
Phosphoros—300 saccos á ordem.
Fumo—80 saccos á ordem.
Frutas—75 saccos á ordem.
Aguardente—250 meios quintos á ordem.
Alcool—465 toneis á ordem e 230 á ordem.
Doces—212 caixas á ordem e 25 a Z. Ramos.
Sal—15.500 saccos á ordem.

Do Rio da Prata:

Xarque—10.095 fardos á ordem, 850 a John Moore e 114 a Siqueira Veiga.
Farinha de trigo—2.000 saccos á ordem.
Alpiste—100 saccos á ordem.
Feijão—25 saccos á ordem.
Alfafa—9.942 fardos á ordem.
Sebo—20 cascos á ordem.
Palha—14 kilos á ordem.
Trigo—67.527 saccos á ordem, 15.405 á ordem, 9.207 a John Moore e 62 á ordem.

Assembléas geraes.

Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, a 1 hora de 23.

—Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 26.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1|4 %, ou 5 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, desde já.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo a partir de 20.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—F. Tecidos Alliança, o 49º dividendo, até 20.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Tecidos Mageense, o 22º dividendo, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, desde já, o semestre findo.

—Navegação do Amazonas, até o dia 26, os *warrants* de 6|3 por acção.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco da Lavoura, o 42º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 16º dividendo, de 8$ por acção, desde já.

—Transportes e Carruagens, o 17º dividendo, a razão de 8 % por acção, de 21 a 23.

—Tecidos Corcovado, o 28º dividendo do semestre findo, até 23.

—Tecidos Confiança Industrial, o semestre findo, até 23.

—America Fabril, o 23º dividendo, de 25 em diante.

—Tecidos Brazil Industrial, o 48º dividendo do semestre findo, de 22 a 28.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, a partir de 19.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—*Jornal do Brazil*, o 1º semestre, a partir de 30.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1909, os juros do semestre findo, desde já.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Apolices do Espirito Santo, os juros das de 5 e 6 %, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club de Engenharia, o semestre findo, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, desde já, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, os juros, desde já.

—Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasilianische Bank.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 17 DE JULHO DE 1910

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o/o	1:013$000
Apolices geraes menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:000$000
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	Julho	6 "	1:002$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:010$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	1:004$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	—
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	—
Emprestimo municipal	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	192$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	191$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	192$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	191$500
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	163$500
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	275$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	275$000
Empres. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	470$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	450$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	88$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	4 "	875$000
Emprest. do E. de Minas (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	865$000
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do E. do Paraná (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	780$000
Emprest. da Prefeitura de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	193$500
Emp. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	199$000

DEBENTURES

	VALOR	VENCIMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o/o	210$000
Brasil Industrial (tecidos)	200$000	Maio	Novembro	7 "	208$000
Carioca	200$000	Janeiro	Julho	7 "	208$000
Confiança Industrial	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	204$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	208$000
Candelaria	200$000	—	—	8 "	208$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	200$500
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	6 "	218$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	6 "	212$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Loterias Nacionaes do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	12 "	204$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Mageense	200$000	Junho	Dezembro	8 "	204$000
S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	208$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	7 o/o	107$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	50$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	50$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	—	—	—	—
Commercial do Rio de Janeiro	100$000	200$000	8 o/o	Janeiro	1910	200$000
Commercio	200$000	200$000	9$000	Julho	1910	203$000
Constructor	200$000	100$000	5$000	Julho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	119$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1910	50$000
Hypothecario do Brazil	100$000	100$000	—	Março	1900	29$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	132$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	4$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Julho	1910	138$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	120$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piáo	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	4$414	Julho	1910	—
Minas de S. Jeronymo	100$000	£ 10	6$770	Julho	1909	31$000
Rede Sul-Mineira	200$000	200$000	—	—	—	88$000
Victoria a Minas	fr. 500	fr. 500	—	—	—	96$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	250$000	25$000	Julho	1910	555$000
Brazil	100$000	40$000	—	Julho	1907	20$000
Confiança	200$000	20$000	3$000	Julho	1910	46$000
Garantia	1:000$000	100$000	10$000	Julho	1910	215$000
Indemnizadora	200$000	20$000	2$000	Julho	1910	38$000
Integridade	200$000	100$000	25$000	Julho	1910	40$000
Lloyd Americano	200$000	50$000	1$500	Julho	1907	15$000
Minerva	100$000	20$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente	200$000	20$000	10$000	Julho	1910	365$000
Sul America	500$000	400$000	—	Maio	1909	—
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Julho	1910	72$500
União dos Proprietarios	50$000	50$000	3$000	Julho	1910	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Julho	1910	204$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	240$000
Cometa	200$000	200$000	9$000	Julho	1910	240$000
Carioca	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1909	295$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	7$000	Julho	1910	194$000
Corcovado	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	208$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	6$000	Agosto	1908	200$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	190$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	135$000
Petropolitana	200$000	200$000	12$000	Fever.	1910	259$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$500	Julho	1910	280$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1908	115$000
S. Felix	100$000	100$000	2$500	Setemb.	1907	25$000
S. Joaquim	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	115$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fevereiro	1908	130$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Maio	1910	206$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Maio	1910	120$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Março	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	119$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Fever.	1905	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	8$000	Fever.	1905	137$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Fevereiro	1908	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Março	1910	150$000
S. João da Barra e Campos	200$000	200$000	10$000	Fever.	1910	125$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Acidos	100$000	100$000	10 o/o	Julho	1910	182$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	65$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	—	—	—	11$000
Docas de Santos	200$000	100$000	3$000	Julho	1910	382$000
Emprezas de Terras e Colonização	40$000	100$000	12$000	Julho	1909	13$250
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	40$000	3$000	Março	1910	39$000
Cessionaria das Docas da Bahia	frs. 00	100$000	3$500	Janeiro	1910	36$000
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	50$000	3$500	Fever.	1910	120$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	39$000
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3 o/o	Abril	1910	40$000
Luz Stearica	200$000	100$000	10 o/o	Julho	1909	100$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Julho	1910	200$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Transportes e Carruagens	100$000	50 o/o	8 o/o	Julho	1910	76$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	40$000 a 44$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	30$000 a 34$000
Dito nacional do norte, rajado (100 kilos)	25$000 a 27$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	50$000 a 58$000
Dito inglez (100 kilos)	45$500 a 46$500
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 21$000
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	15$500 a 16$000
Grossa (100 kilos)	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	10$000 a 11$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	18$500 a 20$000
Dito idem da terra (100 kilos)	23$000 a 24$000
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	18$500 a 20$000
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	20$000 a 21$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	20$000 a 21$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	21$000 a 21$700
Dito branco, nacional (100 kilos)	20$000 a 22$000
Dito de cores diversas (100 kilos)	13$000 a 26$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	46$000 a 47$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	46$000 a 47$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	Não ha
Milho amarello, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarello da terra (100 kilos)	8$000 a 8$200
Dito branco, da terra (100 kilos)	7$500 a 8$000
Canjica (100 kilos)	25$000 a 27$000
Feijão amendoim, nacional (100 kilos)	20$000 a 21$000
Alpiste nacional ou estrangeira (100 kilos)	41$500 a 42$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	22$000 a 24$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	66$500 a 70$000
Ditas nacionaes (100 kilos)	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	16$000 a 17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	28$000 a 30$000
Polvilho, idem (100 kilos)	24$000 a 26$000
Alfafa idem (kilo)	$160 a $170
Dita estrangeira (kilo)	$160 a $170
Matte em folha (kilo)	$400 a $550
Batatas nacionaes (kilo)	$140 a $160
Manteiga do Sul (kilo)	1$800 a 2$300
Dita de Minas (kilo)	2$000 a 2$300
Carne de porco (kilo)	$540 a $600
Toucinho (kilo)	$600 a $800
Banha de Porto Alegre, lata de dois kilos (60 ks.)	66$000 a 69$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	63$400 a 71$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	60$000 a 66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	68$000 a 69$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	Não ha
Dita idem, lata grande (60 kilos)	60$000 a 61$000
Banha americana em barris (libra)	$900 a $920
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Cebolas, idem, cento	3$800 a 4$000
Vinho idem, pipa	145$000 a 155$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

DE PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Itapoan*: varios generos, a Lage Irmãos;

De HAMBURGO e escalas, pelo paquete allemão *Asuncion*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Maroim*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete inglez *Vasari*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De CARDIFF, pelo vapor inglez *Albuera*: carvão, á ordem;

De PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Itaipava*: varios generos, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PORTO ALEGRE e escalas, nacionaes *Itapoan*, *Maroim* e *Itaipava*; HAMBURGO e escalas, allemão *Asuncion*; BUENOS AIRES e escalas, inglez *Vasari*; CARDIFF, inglez *Albuera*.

Vapores saidos.

NOVA YORK e escalas, nacional *Tapajoz*; TRIESTE e escalas, austriaco *Erny*; BUENOS AIRES e escalas, inglez *Nadia*; ITAJAHY e escalas, nacional *Alexandria*; ANTONINA e escalas, nacional *Paulista*.

Vapores em viagem.

RECIFE, 17.

O paquete *Amazonas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para o Rio.

VICTORIA, 17.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para Caravellas.

RECIFE, 17.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã, e sairá amanhã para Maceió.

PARANAGUA', 17.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Rio.

BAHIA, 17.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela madrugada e saiu hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, para o Recife.

MONTEVIDÉO, 17.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Rio Grande.

PARANAGUA', 17.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 7 horas da manhã e sairá amanhã para S. Francisco.

CEARA', 17.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 6 horas da manhã, e saiu hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, para Tutoya.

VICTORIA, 17.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, para a Bahia.

SANTOS, 17.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, para o Rio.

Vapores esperados.

18 Rio da Prata, *Pará*.
18 Portos do norte, *Itauna*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
18 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Nova York, *Byron*.
18 Liverpool e escalas, *Horace*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
19 Liverpool e escalas, *Orissa*.
19 Rio da Prata, *Atlantique*.
19 Portos do sul, *Itatinga*.
19 Portos do sul, *Corrientes*.
19 Rio da Prata, *Sirio*.
19 Portos do sul, *Mayrink*.
20 Portos do norte, *S. Paulo*.
20 Portos do sul, *Anna*.
20 Gothemburgo, *Oscar Fredrik*.
20 Portos do norte, *Itaituba*.
21 Portos do sul, *Itatiba*.
21 Rio da Prata, *Siena*.
21 Callão e escalas, *Oracia*.
21 Santos, *Bonn*.
22 Liverpool e escalas, *Canning*.
23 Santos, *Petropolis*.
23 Portos do norte, *Acre*.
23 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
23 Rio da Prata, *Italia*.
23 Rio da Prata, *Oueessant*.
24 Rio da Prata, *Cordoba*.
24 Rio da Prata, *Ceylan*.
24 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
25 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
25 Southampton e escalas, *Aragon*.
26 Nova York, *George Pyman*.
26 Trieste e escalas, *Alice*.
26 Havre e escalas, *Cavour*.
27 Rio da Prata, *Asturias*.
27 Rio da Prata, *Frisia*.
27 Portos do norte, *Brazil*.
27 Liverpool e escalas, *Phidias*.
27 Santos, *San Nicolas*.
28 Bremen e escalas, *Halle*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
30 Rio da Prata, *Provence*.
30 Trieste e escalas, *Szell Kalman*.

Vapores a saír.

18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18 Nova York, *Vasari*.
18 Rio da Prata, *Cordillère*.
18 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
18 Pará e escalas, *Canoé*.
18 Santos, *Petropolis*.
19 Victoria e escalas, *Murupy* (6 horas).
19 Bahia e Aracajú, *Uniãos*.
19 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
19 Callão e escalas, *Orissa*.
20 Bordéos e escalas, *Atlantique* (12 horas).
20 Pará e escalas, *Berbereme*.
20 Porto Alegre e escalas, *Itaipava* (12 hs.).
20 Portos do sul, *Colombo*.
21 Liverpool e escalas, *Oracia*.
21 Genova e escalas, *Siena*.
21 Manáos e escalas, *Pará* (4 horas).
21 Buenos Aires e escalas, *Sirio* (1 hora).
21 Pernambuco e escalas, *Itacolomy*.
21 Buenos Aires, *Oscar Friedrich*.
21 Amarração e escalas, *Natal*.
22 Bremen e escalas, *Bonn*.
23 Porto Alegre e esc., *Itaúba* (12 horas).
23 Manáos e escalas, *Alagoas* (10 horas).
24 Genova e escalas, *Italia*.
24 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
24 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
24 Havre e escalas, *Ouessant*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
24 Genova e escalas, *Cordoba*.
25 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
25 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
25 Rio da Prata, *Aragon*.
26 Rio da Prata, *Alice*.
26 Havre e escalas, *Ceylan*.
26 Valparaiso e escalas, *Cavour*.
26 Manáos e escalas, *Piranhy*.
27 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
27 Southampton e escalas, *Asturias* (12 hs.).
28 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
28 Rio da Prata e escalas, *Orion* (1 hora).
29 Trieste e escalas, *Baró Fejervary*.
29 Rio da Prata, *Cap Verde*.
30 Marselha e escalas, *Provence*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 hs.).
30 Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

Vapores esperados

DO NORTE:	S. Paulo........	a 20 do cor.
	Acre...........	a 23 do »
	BRAZIL.........	a 26 do »
DO SUL:	Sirio..........	hoje
	Mayrink........	amanhã
	JUPITER........	a 26 do »

IDA

OLINDA.........	Em Manáos
MANÁOS.........	Em Pará
CEARÁ..........	Entre Maranhão e Pará
MARANHÃO.......	Entre Ceará e Maranhão
SERGIPE........	Entre Victoria e Bahia
MINAS GERAES...	Entre Bahia e Recife
FLORIANOPOLIS..	Entre R. Grande e Montevidéo
SATURNO........	Em S. Francisco
IRIS...........	Entre Victoria e Bahia
VICTORIA.......	Em Santos
ITAPEMIRIM.....	Em Victoria
BRAZIL (fluvial)..	Em Corumbá
JAVARY.........	Entre Montevidéo e Azuncion

VOLTA

ACRE...........	Entre Recife e Maceió
BRAZIL.........	Entre Pará e Maranhão
BAHIA..........	Entre Manáos e Pará
S. PAULO.......	Entre Bahia e Rio
RIO DE JANEIRO.	Entre Nova York e Barbados
SIRIO..........	Entre Santos e Rio
JUPITER........	Entre Montevidéo e R. Grande
MAYRINK........	Entre Paranaguá e Rio
LADARIO........	Entre Corumbá e Assuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ALAGOAS

sairá no sabbado, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá na quinta-feira, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Recife, Ceará, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

Saira no dia 30 do corrente, **ás 10 horas da manhã, para**

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá no dia 21 do corrente, **a 1 hora da tarde**, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

ORION

saira no dia 28 do corrente, **a 1 hora da tarde**, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

Javary

saira de Montevidéo para Corumba á chegada a Montevidéo do paquete **Orion**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumba para Coyaba a chegada a Corumba do paquete **Ladario**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 20 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

esperado do norte sairá no dia 20 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 8 de agosto, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

GEORGE PYMAN.................... a 20

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA........	3 de agosto	(escalas)
OROPESA.......	18 de »	(directo)
ORIANA........	31 de »	(escalas)
ORISSA........	15 de setembro	(directo)
ORTEGA........	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado de Callão e escalas no dia 21 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

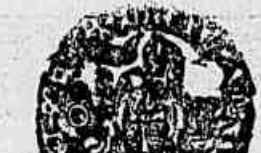
Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, as 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 RUA S. PEDRO 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, saira para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

quarta feira, 20 do corrente, **no meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 20, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITACOLOMY

Sairá para

Bahia, Maceió e Pernambuco

quinta-feira, 21 do corrente

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ **A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.**

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

55$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida da rua Bom Jardim n. 165; trata-se no n. 163.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com todas as commodidades, em casa de pequena familia; na ladeira do Leme n. 16, Botafogo.

60$000

ALUGAM-SE, na travessa S. Francisco de Paula n. 28, sobrado, dois escriptorios.

ALUGAM-SE sala e quarto; na rua Paulo Mattos n. 130, proximo á rua Riachuelo, casa de familia.

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova de frente; a rua Correia Dutra n. 37, loja.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos independentes, em casa de familia, a casal, com toda a serventia e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

70$000

ALUGA-SE uma sala na rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor. Trata-se no armazem.

ALUGA-SE uma grande sala, no 1º andar do predio á rua Correia Dutra n. 80, pintada e forrada de novo, com gaz e independente.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, serve para dois moços ou casal; na rua do Lavradio n. 165, casa de familia, com D. Maria.

75$000

ALUGA-SE em casa de um casal, metade da casa, com direito a cozinha e demais dependencias; na rua Flack n. 179, moderno, dois minutos da estação do Riachuelo.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para casal. Trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE em predio novo uma vistosa loja propria para barateiro ou officina, servindo tambem de residencia de moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE uma boa sala frente de rua, propria para sociedade beneficente, officina ou residencia de moços solteiros, predio novo, com banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala, cozinha, etc.; na rua Lopes Quintas n. 100, perto das fabricas Carioca e Corcovado, e trata-se na rua Visconde Silva n. 92.

ALUGA-SE uma boa casa na Avenida Santa Cruz, rua do Senado numero 283. Trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Z, em Catumby; para ver e tratar na mesma, das 10 ás 2 horas.

90$000

ALUGA-SE muito proximo ao mercado novo uma boa e excellente loja; no becco do Moura n. 11, em condições hygienicas.

ALUGA-SE nas proximidades da nova praça uma grande loja, toda ladrilhada tendo commodos para residencia de familia, faz-se contrato querendo o pretendente, para mais informações com o dono; na rua da Misericordia n. 66, sobrado, a qualquer hora.

ALUGA-SE a um senhor do commercio, uma boa sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia; **na rua Carvalho de Sá n. 28.**

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos, copa e cozinha, com banheiro de chuva e tendo terreno fechado; na rua Elias da Silva n. 71, estação Dr. Frontin; trens expressos; exige-se fiador.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238, S. Francisco Xavier.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 27; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua de S. Carlos n. 47, tendo duas salas, dois quartos, sala de engommar, despensa, cozinha e grande quintal.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Vinte e Quatro de Maio n. 56, Rocha, a casaes sem crianças, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Vinte e Quatro de Maio, n. 56, Rocha, com quatro commodos; trata-se no mesmo.

100$000

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado, para casal de tratamento e respeito, no Leme, bonds á porta, em casa de pouca familia de tratamento; informa-se na fabrica de coletes da rua Senador Dantas numero 105.

102$000

ALUGAM-SE casas para pequenas familias; na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 C.

110$000

ALUGA-SE uma casa, na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Bom Jardim n. 169; trata-se no n. 163.

ALUGA-SE o predio novo da ladeira do Leme n. 18, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, latrina, grande quintal e jardim na frente; trata-se no n. 16.

120$000

ALUGA-SE um commodo de frente na rua do Riachuelo n. 112, dividido em tres compartimentos, tendo entrada independente e gaz para luz e cozinhar.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Sapucahy n. 317, tendo duas salas e dois quartos. As chaves estão ao lado e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casa para casal de gosto, tendo pomar, jardim e bond á porta; na rua José Vicente n. 71, Andarahy Grande, a chave e mais explicações na venda defronte, n. 60.

ALUGAM-SE, em casa de pequena familia, um quarto e sala de frente a casal sem filhos (pessoas decentes); na avenida Gomes Freire n. 110, sobrado.

ALUGA-SE, á rua Lopes Quintas n. 100, Jardim Botanico, uma boa casa com quatro quartos e salas; trata-se na rua Visconde Silva n. 92, Botafogo, tem cozinha, quintal e quarto para criado.

ALUGA-SE um quarto bem arejado, com banheiro e pensão, em casa de familia; prefere-se rapaz; na rua Chile n. 19.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Zacarias n. 74, moderno, com duas salas, dois grandes quartos, banheiro, quintal, etc.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 9, da rua Nova America, com duas salas, tres quartos e quintal; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

130$000

ALUGAM-SE dois predios, na rua Padre Miguelino ns. 11 e 13, em Catumby, ambos acabados de novo e nas melhores condições de hygiene; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar.

ALUGA-SE o esplendido predio, pintado e forrado de novo, á tres minutos do electrico; na rua Zacharias n. 61, Saude, a chave está no n. 59 e trata-se no largo do Rocio n. 16, joalheria.

ALUGA-SE um bom aposento mobilado e com pensão, para um casal ou cavalheiros de tratamento, casa de familia respeitavel; na rua do Rezende n. 41, proximo á Avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE um bom aposento mobilado, com pensão, para um casal ou cavalheiro, casa de familia respeitavel; na Avenida Gomes Freire n. 29.

140$000

ALUGA-SE uma casa na travessa n. 328 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGAM-SE tres predios, em Santa Thereza, á rua Petropolis numeros 148 e 150, e dos Junquilhos n. 1, sobrado; trata-se na rua do Aqueducto n. 487.

150$000

ALUGAM-SE uma ou duas magnificas salas, mobiladas com todo conforto; na rua do Cattete n. 271, esquina da de Dois de Dezembro; dá-se preferencia á empregados no commercio de categoria.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Proposito n. 26, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão por favor, na loja, e trata-se na rua Senador Euzebio n. 91, sobrado.

ALUGAM-SE duas casas, acabadas de construir, com tres bons quartos, duas salas, cozinha, despensa e banheiro, com varanda ao lado e bom terreno; na rua Cachamby numeros 34 e 36, Meyer; e trata-se na rua Imperial n. 247.

ALUGAM-SE dois sobrados, um pelo preço acima e outro por 130$; na rua José de Alencar n. 16; trata-se na rua do Lavradio n. 105, ou na rua do Ouvidor n. 182.

ALUGAM-SE as casas ns. 23 e 29 da rua Carolina, em Botafogo; tratam-se na rua da Matriz n. 76.

160$000

ALUGA-SE o predio assobradado á rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

170$000

Um casal sem filhos, residente á rua das Marrecas n. 36, 1º andar, aluga a outro casal, nas mesmas condições e que seja decente, tres quartos bem espaçosos, claros e arejados; o predio foi recentemente construido, obedecendo a todas as regras de hygiene, contém todas as commodidades e tem dupla illuminação.

ALUGA-SE o predio da rua Senador Euzebio n. 117, a chave e informações no alfaiate junto.

190$000

ALUGA-SE o predio novo da rua da Assumpção n. 69, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, latrina, tanque para lavar, quintal e jardim na frente, portão de ferro, etc.; trata-se na rua do Cattete n. 335.

200$000

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão, em casa de familia, á dois estudantes; na rua Benjamin Constant n. 124.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, com tres janelas e vista para o mar, em casa de familia estrangeira, á rua de D. Luiza n. 99, moderno, com pensão, e por 120$ sem pensão; podendo servir para casal, sendo nesse caso o preço, de 300$000.

220$000

ALUGA-SE, na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 13, em frente á estação do Engenho Novo, com bom predio para familia; as chaves estão junto, no n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de São Francisco n. 32.

230$000

ALUGA-SE o esplendido predio apalacetado da rua S. Luiz Gonzaga n. 197, com magnificos commodos, chacara, pomar e jardim, proprio para uma familia de tratamento; as chaves estão por favor no n. 195, e trata-se na rua S. Luiz n. 32, Estacio de Sá.

N. B.—Só se aluga para familia.

250$000

ALUGA-SE, a casal que dê de si boas referencias, em casa de familia, na rua Christovão Colombo n. 58, antiga Dois de Dezembro, um bom quarto com duas janelas, mobilado ou não.

ALUGA-SE uma casa com quatro bons quartos, um pequeno quintal, etc., na saudavel rua Senador Vergueiro n. 237; as chaves estão no armazem da praia de Botafogo esquina da rua Marquez de Abrantes, e trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno.

253$000

ALUGA-SE uma primorosa sala de frente, independente, mobilada e com pensão, para um casal de tratamento ou dois cavalheiros, em casa de familia respeitavel; na Avenida Gomes Freire n. 29.

260$000

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, dois bons quartos para casal, a dois moços serios; na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete.

300$000

ALUGA-SE o sobrado n. 42, da rua da Constituição, com boas accommodações para familia. A chave está na loja.

ALUGA-SE o sobrado da rua Correia Dutra n. 37, a chave e informações na avenida junto, casa n. 20.

ALUGA-SE o excellente predio da rua Christovão Colombo n. 28, Cattete, com cinco bellos e arejados quartos, salas grandes, quintal e mais commodidades para familia de tratamento; está aberto das 11 ás 3 horas, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

400$000

ALUGA-SE o bom predio da rua do Mercado n. 7, tem bom armazem e dois andares; as chaves estão na mesma rua n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, na travessa de São Francisco n. 32.

ALUGAM-SE os predios da praia de S. Christovão, rua Mourão Valle ns. 8, 10, 12 e 14, as chaves estão no açougue da praia de S. Christovão n. 173; trata-se na rua Primeiro de Março n. 61, sobrado.

ALUGA-SE o grande predio de tres pavimentos, com quintal, da rua Maranguape n. 7, largo da Lapa. Existem no 2º e 3º pavimentos excellentes accommodações para familia de tratamento, saleta de espera, salas de visita e de jantar, oito grandes quartos, cozinha espaçosa, quarto de banho, despensa, etc. O predio estará aberto todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde, e trata-se com o Sr. Clemente Castello Branco; á rua Monte Alegre n. 294.

ALUGA-SE o predio da rua das Laranjeiras n. 53; para tratar, no becco das Cancellas n. 8, 1º andar.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, bem mobilada, com pensão e todo conforto, em frente aos banhos de mar, em casa nova e de familia respeitavel, preço modico; na rua de Santa Luzia n. 196, tendo tambem um lindo quarto.

ALUGA-SE um quarto na rua Barão de Guaratiba n. 53, moderno, casa de familia.

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Oliveira Fausto n. 6 C e 6 D, em Botafogo, as chaves estão em frente. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 143, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 59, Catumby, antigo 51, a chave está na venda em frente. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 143, moderno.

PRECISA-SE de bons cigarreiros, para cigarros de palha esmagados e esteiras e para papel abertos, feitos á mão; paga-se bem, é para a fabrica Cometa, á praça Tiradentes n. 72.

PRECISA-SE de uma senhora que saiba ler e escrever, para acompanhar um senhor cégo, em viagem para fóra da cidade; na rua Santo Christo n. 255.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para ser ajudante nos serviços domesticos, em casa de um casal sem filhos; na rua das Marrecas n. 36, 1º andar.

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou no escriptorio do "Jornal do Commercio", á caixa n. 10.

VENDE-SE por 30 contos o lindo palacete da rua Presidente Barroso n. 80, junto á avenida, renda mensal 400$, e trata-se no mesmo ou na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE por 28 contos dois predios da rua do Visconde de Santa Isabel ns. 63 e 65, modernos, e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE os predios da rua Dr. Carmo Netto n. 218, 218 A e 218 B; trata-se na rua Primeiro de Março n. 89, 1º andar, das 2 ás 3 horas.

VENDE-SE um bom predio, com varanda Losangar, agua e gallinheiro, estando o terreno cercado; o motivo é o proprietario se achar doente; na rua Venancio Ribeiro n. 21, antigo, moderno 73, Engenho de Dentro.

PROFESSORA com longa pratica de ensino, aceita alumnas para piano, canto e curso primario. Informa-se na rua Correia Dutra n. 61, moderno.

COMPRA-SE um piano, em perfeito estado, para estudo; na rua de S. Francisco Xavier n. 715.

PERDERAM-SE as cadernetas da Caixa Economica, 3ª serie, sob os numeros 231.801, 231.802 e 231.803.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

PROFESSORA de bandolin e piano dispondo de algumas horas, lecciona em sua casa ou fóra; na rua S. Francisco Xavier n. 142, esquina da de Mariz e Barros.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

COMPANHIA BRAZILEIRA DE LACTICINIOS

CAPITAL SOCIAL........... 1.200:000$000

MANIFESTO para a emissão de um emprestimo de oitocentos contos de réis (800:000$000), divididos em quatro mil obrigações de duzentos mil réis cada uma, com os juros annuaes de oito por cento (8 %) e dois por cento (2 %) de amortização, pelo prazo de vinte annos (20), nos termos do decreto n. 170 A, de 15 de setembro de 1893

A Companhia Brazileira de Lacticinios, com séde nesta capital, á Avenida Central n. 50, tem por objecto a exploração da industria de lacticinios, em suas multiplas fórmas e outras annexas; foi constituida em 18 de junho de 1890 e reorganizada em 28 de novembro de 1907, estando os seus estatutos publicados no "Diario Official", de 17 de dezembro do mesmo anno.

As alterações que tiveram os estatutos constam das actas publicadas no "Diario Official", de 10 de dezembro de 1909, e "Jornal do Commercio", de 11 do mesmo mez e anno, approvadas pelo decreto do governo federal, de n. 7.764, de 23 de dezembro de 1909.

A directoria da Companhia Brazileira de Lacticinios, autorizada pela assembléa geral extraordinaria, de 6 de dezembro de 1909, cuja acta foi publicada no "Diario Official", de 25 de dezembro, e no "Jornal do Commercio", de 27 do mesmo mez e anno, offerece á subscripção publica, no escriptorio do corretor Julio Costa Pereira, á rua da Quitanda n. 127, e no da companhia, á Avenida Central n. 50, 1º andar, um emprestimo nas condições seguintes:

A importancia do emprestimo é de oitocentos contos de réis (800:000$), em quatro mil (4.000) obrigações do valor nominal de duzentos mil réis (200$) cada uma, de oito por cento (8 %) de juros annuaes, pagos por semestres, vencidos em janeiro e julho de cada anno.

O resgate total será feito em vinte annos (20), por sorteio ou compra, começando a amortização em 1913, com a quota fixa de oitenta e um contos de réis (81:000$), para o serviço de juros e amortização, ficando reservado á companhia o direito de augmentar a amortização, quando e quanto lhe convenha.

O typo da presente emissão é de noventa e cinco por cento (95 %) ou cento e noventa mil réis (190$) por obrigação.

As obrigações sorteadas cessarão de vencer juros.

A Companhia Brazileira de Lacticinios não emittiu nenhum emprestimo anteriormente.

A importancia do seu activo e passivo era, pelo ultimo balanço, de 2.380:856$865.

Para garantir o presente emprestimo, offerece, em hypotheca, todos os seus bens e propriedades, que são as denominadas: Mantiqueira, no districto de Dias Fortes, comarca de Barbacena; S. Gonçalo, em S. Gonçalo de Sapucahy; Traituba, na freguezia de Encruzilhada, municipio de Baependy, e Pontalete, no districto do Martinho Campos, e o penhor de todas as installações, machinas, contratos, marcas, etc., e todos os accrescimos, acquisições e bemfeitorias que forem feitos na vigencia do presente emprestimo.

Destina-se este emprestimo á acquisição da conhecida marca Domagny, de seus processos de fabricação e de conservação, á montagem de novos machinismos e a obras novas, exigidas pelo desenvolvimento da industria explorada, á consolidação do seu passivo e resgate da divida hypothecaria.

A inscripção eventual está feita no registro geral e de hypothecas, 1º officio desta capital, sob o n. 86, á fl. 50, do livro n. 8, em 28 de junho do corrente anno.

As entradas de capital serão feitas de uma só vez, no acto da subscripção, recebendo os senhores subscriptores uma cautela provisoria, que será opportunamente substituida pelo titulo definitivo.

A subscripção abre-se no dia 18, no escriptorio do corretor Julio Costa Pereira, á rua da Quitanda n. 127, e no da companhia, á Avenida Central n. 50, 1º andar, ás 11 horas da manhã, encerrando-se ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1910 --- Os directores: Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes --- Horacio Mendes de Oliveira Castro, 50, Avenida Central, 1º andar --- O corretor, Julio Costa Pereira, rua da Quitanda n. 127.

FOLHETIM 12

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

VII

JUSTO TRIBUTO

E' preciso encontrar Frederico! — exclamou Arnaldo. Deve ouvir as minhas explicações e deve prestar contas da sua conducta!

Não se decidindo a dar credito áquillo que o seu escudeiro dizia, el-rei quiz convencer-se por si proprio se era certo o que ouvira.

Levantou-se immediatamente e encaminhou-se para o aposento do seu hospede.

O escudeiro dissera a verdade.

No quarto, tudo parava era guardada inutilmente por dois guardas, nada existia.

O archi-duque Frederico, encerrado ali por ordem da princeza, tinha desapparecido.

VIII

A CHAVE DE UM DESAPPARECIMENTO

O archi-duque Frederico não oppoz qualquer resistencia quando, por ordem da princeza Isabel, foi conduzido prisioneiro ao seu aposento, até que o rei André tivesse noticia da sua ultima tentativa criminosa, o julgasse e decidisse do seu destino.

Achava-se apoquentado.

A intervenção daquella, em que julgava reconhecer um poder sobrenatural e mysterioso; o fracasso dos suas intenções; a chegada do patriarcha, de quem tinha justos receios, como breve saberemos, tudo isso produziu nelle um todo de desespero e abatimento, que lhe fez pensar com espanto:

— Estou perdido!

Daqui a sua docilidade ás ordens da princeza.

Sabia que tudo quanto fizesse para defender-se, seria inutil.

El-rei, generoso em extremo, póde perdoar-lhe e perdoou-lhe a sua tentativa de assassinio; mas não lhe perdoaria, certamente, a sua segunda tentativa, que tambem gorara.

Julgava-se já no supremo tribunal dos principes e gran-duques, presidido pelo imperador, unico com poder para julgal-o, e julgava ouvir a sentença que o condemnava á renuncia forçada dos seus titulos, grandeza, privilegios e gerarchia, como castigo da sua infamia. Restava-lhe o recurso de se declarar em rebellião, negando-se a acatar e cumprir a decisão do tribunal; mas então os senhores de todos os estados que dependiam da autoridade do imperador, e até elle proprio, lhe declarariam guerra. Como luctar só contra tantos e tão poderosos adversarios reunidos?

Era impossivel e acabariam por arrebatar-lhe á força, do que elle de bom grado não desejaria privar-se.

* * *

Dominado por estes receios, ou antes, estes presentimentos do seu futuro, ao ver-se só no aposento, cuja porta ficou devidamente guardada, o archi-duque exclamou cheio de intensa colera:

— Maldição! Quem tudo quer, tudo perde! Insensato que fui! Por que dei ouvidos ás excitações do despeito, e ás advertencias da inveja, e aos conselhos do odio? Que necessidade tinha eu de tentar vingar-me novamente? Por que fiz caso das insidiosas insinuações de Dagoberto, em que talvez dominasse a ambição propria, mais do que o meu interesse? Haver-me-hia reduzido a viver tranquillamente nos meus Estados, banindo da minha memoria a recordação do passado, e nada teria a recear; quiz ressuscitar esse passado, buscando nelle os alicerces do meu futuro, e vejo-me cercado de perigos ameaçado de converter-me em victima da minha propria obra; recorrendo ao pretexto de suppostas e esquecidas offensas, sonhei em dominar na Hungria, cingindo na minha fronte a coroa. Como justiceiro vingador da minha honra, que eu fui o primeiro a encarecer, e em castigo da minha ambição, vejo-me exposto a perder o meu senhorio de Croacia, e quem sabe se até a liberdade e a vida.

Dispunha-me a subir os degráos de um throno, e precipito-me delles, para sempre, na escuridão de um calabouço!... Branca, Arnaldo, Elda, os reis, a princeza, todos contra mim!... Ninguem a meu lado para ajudar a defender-me!... Se ao menos tivesse aqui o Dagoberto!... A sua astucia encontra sempre soluções para os conflictos mais difficeis... Porém, quem sabe onde estará; quem sabe se ao considerar-me perdido, até elle me abandone.

Com maior exaltação, proseguiu:

— Mas com o auxilio de Dagoberto ou sem elle, preciso salvar-me...

Preciso sair daqui, primeiro que tudo, pois fóra deste recinto, não me faltarão meios de defesa.

A minha liberdade em primeiro logar!... Devo fugir antes que el-rei André tenha tempo de denunciar-me e entregar-me ao imperador, porque então estaria irremediavelmente perdido.

Abriu a janela do aposento e debruçou-se, murmurando:

— A fuga por aqui é impossivel... A altura é muito grande.

* * *

O archi-duque chorava, não de dor, não de remorso, nem de vergonha, senão de raiva, de colera, e as suas lagrimas eram ardentes como violenta era a paixão que as provocava.

Aquelle homem, acostumado até então a vencer e dominar sempre nos seus emprehendimentos, ainda que fosse pelo mal, até pelo crime, via-se, quando menos o esperava, vencido e dominado.

Que maior soffrimento? Que maior tortura?

O convencimento da sua impotencia despertava no seu coração a ira, e a ira fazia estremecer o seu corpo e alterava-lhe as feições, dando-lhe uma expressão feroz, selvagem.

De repente succedeu algo mysteriosamente extraordinario que, apesar do seu estado, lhe despertou a attenção. Na escuridão e silencio da noite, Frederico viu uma sombra deslizar-se cautelosamente pela rua, ao pé da janela onde chegara, e ouviu uma voz que cantava uma canção.

Aquell canção devia ser conhecida pelo archi-duque pois exclmou o ouvil-a:

— O Dagoberto!... E eu que desconfiava delle! Eu que receava que me abandonasse!... Offendi-o injustamente com as minhas supposições. Anda decerto por minha causa a rondar este palacio, e avisa da sua presença com esta canção. E' impossivel que na escuridão, conheça desde lá de baixo que sou eu que chego á janela. Como prevenil-o disso? Como inteiral-o da minha situação? Se a conhecesse, talvez me salvasse. Nelle reside a minha derradeira esperança. Falar-lhe daqui, seria uma imprudencia. Teria que esforçar a voz, e poderiam ouvir-me.

A sombra detivera-se na rua, em frente da janela.

A canção continuava a ouvir-se.

O prisioneiro teve uma repentina inspiração.

— Ninguem aqui conhece esse canto, pensou, popular nas nossas montanhas de Croacia. Por isso o meu sobrinho entoa-o para avisar-me da sua presença. Se o repito, respondendo-lhe, comprehenderá que sou eu que o entoo, em resposta.

E com voz que nada tinha de suave e agradavel, entoou a mesma canção.

Aquelle que cantava na rua calou-se bruscamente.

— Ouviu-me, murmurou o archi-duque, calando-se por sua vez.

Vendo a sombra avançar até mesmo debaixo da janela, accrescentou:

— Comprehendeu que sou eu e chega-se. Agora já acredito que a sorte e o acaso me auxiliam; quando me parecia que de todo me abandonavam.

Debruçando-se na janela, moveu os braços repetidas vezes, como fazendo signaes ao outro.

Em seguida retirou-se precipitadamente, tirou da sua escarcela um pergaminho e escreveu o seguinte:

"Estou preso. Preciso sair já. Se me não salvas, estou perdido."

Serviu-se para isso dos aprestes de escrever que havia sobre uma mesa.

Enrolou o pergaminho, voltou á janela e atirou-o á rua, vendo que o outro o recolhia e se afastava.

* * *

Decorreu um momento, que foi de anciedade e angustia para o prisioneiro.

— Seria realmente Dagoberto? perguntava a si proprio. Dirigir-me-hia a outra pessoa, julgando dirigir-me ao meu sobrinho? Se fosse assim, a minha situação ficaria ainda mais compromettida. E sendo elle, por que se afastou? Por que não volta a prestar-me o auxilio que pedi?

A duvida começava a apoderar-se outra vez delle quando viu que a sombra voltava.

Parou como antes em frente da janela e atirou a esta um objecto.

Atirou mal, e o objecto que atirou caiu na rua.

Repetiu a mesma tentativa tres vezes.

Por fim, á ultima vez acertou, e o objecto projectado penetrou pela janela, caiu dentro do aposento.

Frederico apressou-se a deitar-lhe a mão.

Era um embrulho de regulares dimensões, bastante pesado.

Aquelle embrulho continha uma corda comprida cheia de nós, e um pergaminho.

O pergaminho dizia o seguinte:

"Ate a corda aos varões da janela e desça sem receio. Espero-o em baixo."

O archi-duque não póde conter uma exclamação de alegria ao ler o bilhete.

— Estou salvo! exclamou. Não me equivoquei. Era elle, o Dagoberto, o meu sobrinho... Como em muitas outras occasiões, o seu engenho consegue livrar-me desta afflicção.

(Continúa)